

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1012,3 milibares. Temperatura média 30,7o. Máxima insolação 42,7o. Mínimo 20,4o. (No Planalto média mínima 16,1o.) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: Instabilidades passageiras, ventos fortes, passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Horianópolis — Quinta-feira 31 de março de 1977 — Ano. 62 — No. 18.661 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 3,00

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS — Encerra-se hoje, o prazo para renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 3 (três). Por outro lado, o Detran informa, que beram, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única-TRU, poderão procurá-las naquele órgão. Lembra, ainda, que expirado este prazo de licenciamento, os proprietários dos veículos em questão, estarão sujeitos à multa.

REFORMA REJEITADA PODE TRANSFORMAR CONGRESSO EM CONSTITUINTE

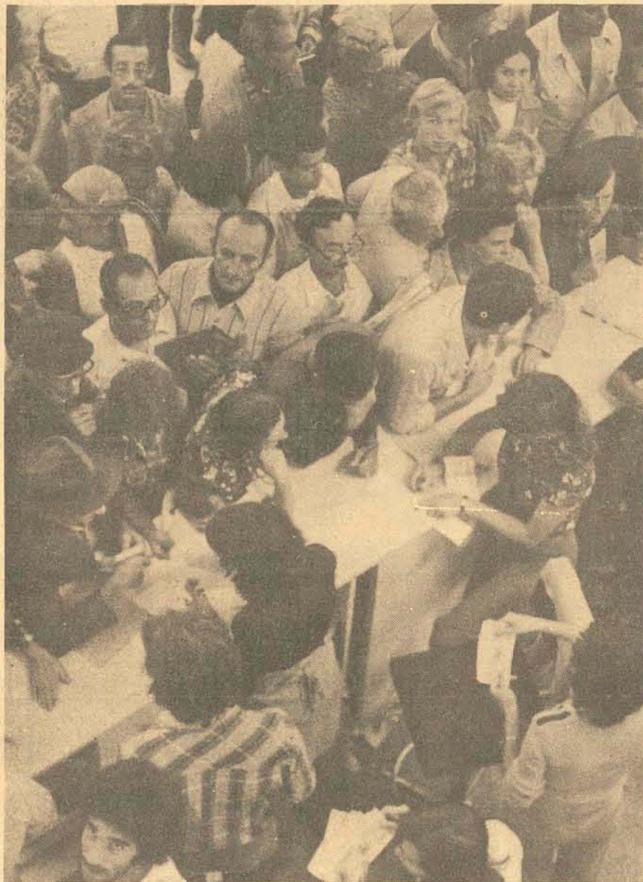
Repetindo o que ocorrera durante a noite de anteontem, o presidente do Congresso, senador Petrônio Portela, anunciou às 16h45min, debaixo de uma demorada salva de palmas do público que lotou as galerias da casa, a rejeição do projeto de reforma do Judiciário, por 241 votos contra 156. Para a aprovação, precisava-se de dois terços. No Planalto, o Presidente Geisel, em encontro com os líderes Eurico Rezende e José Bonifácio, manifestou-se interessado pela transformação do Congresso em Assembléia Constituinte, caso fracassassem as gestões para reformar a Justiça no âmbito partidário.

Página 2

Gasolina fica mais cara amanhã

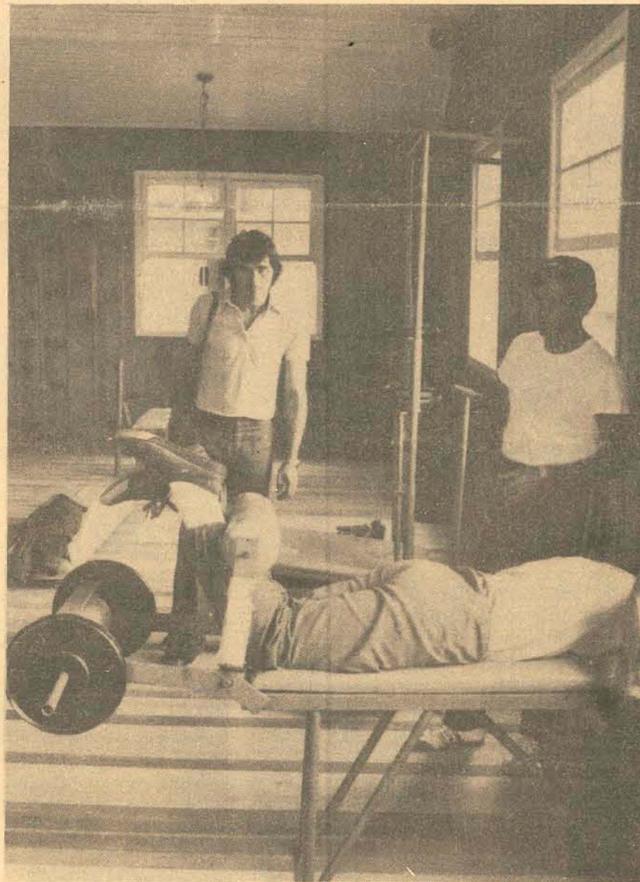
O Conselho Nacional do Petróleo decretou um novo aumento para a gasolina, que oscila em torno de 18%, dependendo da região. Na Capital custará Cr\$ 6,00 o litro (Pg. 6).

Prorrogado o prazo para pagamento dos impostos



O movimento na Secretaria de Finanças foi intenso. Todos reclamaram das taxas. (Pg. 16).

Figueirense e Avai jogarão hoje à noite



O Figueirense ficou na Capital, treinando na sala de musculação recém instalada (Pg. 8)

Konder obtém em Brasília apoio para siderúrgica e unidade de gaseificação

Página 6

Técnico alerta as cerâmicas sobre o perigo da extração indiscriminada de argila

Página 11

Vereador denuncia irregularidade no serviço de água de Blumenau

Página 9

Alunos da Udesc reclamam do preço das anuidades fixadas para este ano

Página 16

As chuvas voltam e a Prefeitura anuncia mais galerias pluviais



No próximo dia 12, a Prefeitura divulgará o resultado da concorrência público para execução da rede de galerias pluviais que livrará a cidade das inundações. (Pg. 16).

CONVITE

O Governo do Estado de Santa Catarina, a Assembléia Legislativa e os Comandos Militares sediados nesta Capital, têm o prazer de convidar as autoridades e a população em geral para assistirem às solenidades comemorativas do 13º Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964, que farão realizar nesta Capital, com a seguinte programação

- Dia 31 de Março
- 10:30 horas — Concentração cívica no Colégio Aderbal Ramos da Silva, no Bairro do Estreito, para a realização dos seguintes atos:
 - Hasteamento solene das Bandeiras do Brasil, de Santa Catarina e do Município.
 - Alocução do Exmo. Sr. Secretário da Educação — Professor Mário Cesar Moraes.
 - Missa de Ação de Graças.
- 15:00 horas — Sessão solene na Assembléia Legislativa do Estado.
- 18:00 horas — Arriamento das Bandeiras.

MDB REJEITA REFORMA OUTRA VEZ. PLANALTO DEVE RESPONDER LOGO

A votação, como na véspera, foi tumultuada. O resultado final, comunicado por Portela: 241 votos a favor, 156 contra. Para a aprovação, eram necessários dois terços.

Brasília — Debaixo de uma demorada salva de palmas do público que ontem lotou as galerias do Congresso, repetindo o que ocorrera na noite anterior, o senador Petrônio Portela, presidente do Congresso Nacional, às 16h55m de ontem, comunicou ao plenário a rejeição, pelo não atingimento dos 2/3 dos votos necessários, do projeto do governo para a reforma judiciária.

A votação foi, como na véspera, bastante tumultuada, pela aglomeração de parlamentares de ambos os partidos no corredor central do plenário. Ela durou exatamente 55 minutos e, para manter a ordem, o presidente teve de seguidas vezes lançar mão da campanha e até de advertir verbalmente alguns deputados e senadores, pedindo serenidade para a continuação normal dos trabalhos.

O resultado final, comunicado de forma simples e segura pelo presidente Petrônio Portela, registrou 241 votos favoráveis à proposição, contra 156 pela rejeição. Para que a matéria pudesse ser aprovada, ela teria de contar com, pelo menos, 283 sufrágios. Treze deputados e seis senadores não votaram. Duzentos deputados deram voto favorável e 139 negaram apoio ao projeto. Entre os senadores, 41 votaram a favor e 17 contra. A deputada Lygia Lessa Bastos (Arena-RJ), repetindo a posição que assumira no dia anterior, contrariada pela não inclusão de dispositivo no

projeto do governo oficializando os cartórios — tese que defende há vários meses, em repetidos pronunciamentos que vêm fazendo da tribuna — votou contrariamente à aprovação da proposição.

Embora consciente que, àquela altura, nada mais poderia ser feito em função da provação do projeto, uma vez que a bancada da Oposição, pela manhã, havia se reunido para decidir pela abertura da questão e, depois de submeter o assunto à votação, decidira pelo fechamento definitivo, a liderança arenista ainda tentou um "último cartucho". O vice-líder da Arena, deputado Herbert Levy. Foi o encarregado de deflagrá-lo. E o fez, pouco antes do início da votação.

Ocupando a tribuna e falando para uma audiência absolutamente desinteressada e agitada com a votação que aconteceria em seguida, o parlamentar começou o seu discurso falando da posição assumida pelo presidente Geisel que, segundo ele, não teve, em momento algum, "qualquer pretensão de impor opiniões, procurando nas vozes mais autorizadas e qualificadas do judiciário, a indispensável colaboração, para que a reforma atingisse seus objetivos".

— É um presidente que não tem atos de prepotência — salientou. Ele tem atos de humildade, como verificamos, recentemente, por sua própria e exclusiva iniciativa, o cancela-



Francelino Pereira



Portela, o presidente.



Ulisses Guimarães



O senador Paulo Brossard

mento da decidida e anunciada colocação dos bônus para o consumo de gasolina. Foi

um ato de humildade e bom senso do senhor presidente da República.

Interrompido pelo presidente Petrônio Portela, que fez soar a campanha quando lia a mensagem do presidente do Supremo, Djaci

Falcão, para lhe solicitar que concluísse o discurso, pois o tempo estava esgotado, o representante de São Paulo frisou:

— Nós não estamos diante de uma atitude de prepotência do Executivo.

Enquanto o presidente e o ex-presidente da Câmara, deputado Marco Maciel (MG) e Célio Borja (RJ), respec-

tivamente, conversavam animadamente ao fundo do Plenário, abstraídos do tumulto que reinava em torno, o deputado Herbert Levy censurava

o MDB por "apanhar este tema da reforma judiciária para em termos dele travar uma batalha que não merecesse esse

empenho". E finalizando seu pronunciamento, disparou o último cartucho, em forma

de apelo ("provavelmente tardio, mas ainda um apelo"), à oposição:

— Não apanhe a bandeira inglória para pretender com ela defender os seus objetivos de irredentismo democrático. Não é hora, não é oportunidade, não é tema que justifique uma atitude radical na nobre oposição desta casa.

Depois do vice-líder da maioria, a presidên-

cia deu a palavra ao deputado José Costa (MDB-AL) que, em resposta ao discurso anterior, leu da tribuna um documento — "reforma judiciária uma reversão de expectativas" — editado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Também sem atenção dos parlamentares presentes, o parlamentar opositorista salientou, do comento, um trecho — o único — que arrebatou aplausos da bancada do MDB:

— Fêz-se tudo ao contrário do que deveria ter sido feito, como se uma força superior à vontade dos homens, uma espécie de leviatã, como na imagem de Hobbes, estivesse estorvando a boa vontade dos responsáveis pela reforma, e contrariando os bons propósitos manifestados pelo Governo em 1974.

Logo depois, foi a vez do deputado Alvaro Valle (Arena-RJ), que também defendendo a proposta do Governo, preferiu se fixar nas possíveis "pressões" alegadas pela oposição para o encaminhamento da matéria.

O último orador da tarde de ontem, encaminhando à votação por cessão do deputado Antunes de Oliveira (MDB-AM), foi o ex-vice-líder da Oposição, deputado Celso Barros (PI).

— Acredite na Constituição, acredite na lei maior da Nação e, ao mesmo tempo, procure examinar que as leis que estão na Constituição — a independência e a harmonia, não são símbolos para serem admira-

dos, são uma força e uma vivência para serem seguidos.

A votação já ia em meio, e pelo microfone de apartes, o deputado J.G. de Araújo Jorge apresentou uma questão de ordem, interrompendo o processo de colheita dos votos.

A questão de ordem do parlamentar — recebida pelos presentes (até os emedebistas) de baixo de uma violenta vaia, pretendia que a presidência retirasse da votação duas emendas apresentadas pelo líder do governo Eurico Rezende, garantindo os predicamentos da magistratura e o habeas corpus pleno, que viriam, posteriormente, a ser retiradas de votação pelo próprio autor, alegando que elas foram concluídas por engano, por erro de datilografia.

Reiniciada a votação, um parlamentar, o deputado Siqueira Campos, votou por declaração, que encaminhou diretamente à taquígrafia. Sem ler os seus termos diante do Plenário. Nela, o parlamentar condenava o regime bipartidário, que havia conduzido a situação até onde se encontrava, de quase impasse.

Pouco depois, o presidente Petrônio Portela comunicava ao Plenário que houvera um erro na contagem de votos, pelo 1º Secretário Djalma Bessa. Ele havia saltado na contagem em seis votos, o que viria a ser descontado no final da votação, sanando a falha. Às 16h55m anunciado o resultado, foi encerrada a sessão.

Uma Constituinte? Geisel acha a idéia interessante.

Brasília O presidente Geisel considerou interessante a tese de transformar o Congresso em Constituinte, caso fracassassem as gestões para reformar a justiça no âmbito do congresso. Na longa conversa que manteve com os líderes Eurico Rezende e José

Bonifácio, no Palácio do Planalto, logo após receber, do Ministro Hugo de Abreu, a informação de que as bancadas do MDB decidiram fechar questão contra a reforma, o presidente Geisel deu sua opinião sobre a constituinte, mas não esboçou qual-

quer intenção de adotá-la.

O líder José Bonifácio negou ter recebido qualquer instrução do presidente Geisel e reafirmou que se a emenda não for aprovada o Ato Institucional será inevitável. A conversa com Geisel ocorreu durante a

solenidade em que foram anunciadas medidas de apoio à indústria privada e José Bonifácio disse que não conversou mais com Geisel porque o local não era propício. Concluiu afirmando que o ato não será para beneficiar a oposição.

No serviço médico da Câmara, muito movimento. Bonifácio até precisou de calmante.

A tensão foi grande entre os deputados, durante todo o dia de ontem. Mais de 20 procuraram o serviço médico.

Brasília — As tensões sofridas pelos deputados durante a madrugada e a tarde de ontem fizeram com que mais de vinte deles procurassem o serviço médico da Câmara para atendimento pelos médicos de plantão, enquanto outros, como o líder José Bonifácio, recebeu doses de tranquilizantes no próprio plenário, durante os debates.

Às 16h45m de ontem, enquanto o congresso ainda procedia a votação do projeto do executivo, o serviço médico foi acionado às pressas

para atender ao deputado Emmanuel Waismann (MDB-RJ), que estava passando mal numa cabine telefônica. Uma cadeira de rodas foi levada até o local e o parlamentar, depois de medicado, seguiu de carro para sua residência. Ele mesmo já havia procurado o serviço médico durante a sessão da madrugada, recebendo remédios para a circulação.

Embora a lista não fosse liberada pelo serviço médico, foram atendidos, além do líder José Bonifácio, que tomou seus medicamen-

tos no plenário, depois de uma acentuada palidez demonstrou que não passava bem, foram medicados, entre dezenas de deputados os senhores Manuel de Almeida (Arena-MG), Marcelo Linhares (Arena-CE), Rui Lino (MDB-AC) e Daso Coimbra (Arena-RJ), todos por problemas causados pela tensão do projeto do judiciário.

Um médico da Câmara era visto durante todo o tempo no plenário, com os bolsos cheios de medicamentos, pronto para atender a todos os casos de emergência ou

mesmo de meros mal estares.

Outro setor movimentado na tarde de ontem, depois que rumores de que o recesso do Congresso seria decretado a qualquer momento pelo governo, foi a agência do Banco do Brasil, que funciona no andar térreo do edifício do Legislativo. Dezenas de deputados ou seus assessores fizeram filas diante dos vários caixas, todos eles retirando dinheiro de suas contas correntes, onde são depositados automaticamente, todos os meses, os seus subsídios.

Geisel vai ao Rio para comemorar o aniversário do movimento de 64

Rio — O 13º aniversário da revolução será comemorado no Rio com várias solenidades, tendo como ponto máximo o almoço de 300 talheres que será oferecido ao presidente Ernesto Geisel, na Vila Militar. Os três Ministros Militares e todos os comandantes de unidades do Exército estarão presentes ao almoço que se realizará no regimento Sampaio.

A chegada do presidente Ernesto Geisel está prevista para às 8h45m na base aérea do Galeão, onde será recebido pelo governador Faria Lima e autoridades militares. De lá embarcará de helicóptero para a base aérea do Campos dos Afonsos e depois, de automóvel, chegará à vila militar, às 10h30min.

Depois de passar em revista à guarda de honra, o presidente Ernesto Geisel ocupará o palanque oficial armado em frente ao quartel general da vila militar e assistirá, juntamente com os três ministros militares e demais autoridades, o desfile das tropas. Será lida a ordem do dia do ministro do Exército, general Sílvio Frota, alusiva aos 13 anos da revolução de 31 de março.

Terminadas as solenidades militares propriamente ditas, será oferecido um coquetel no comando da vila militar e em seguida o presidente da República se dirigirá ao regimento Sampaio, onde às 12h30m será servido o almoço. De princípio não será permitida a presença da imprensa durante todo o almoço, pois ele foi qualificado pelas autoridades militares como "um encontro informal e íntimo entre camaradas".

As 15 horas está prevista a inauguração pelo general Ernesto Geisel ao centro de atividades do SESE, na Tijuca, onde o presidente estará acompanhado do governador Faria Lima e outras autoridades. Outras solenidades serão realizadas hoje pela passagem do 13º aniversário da revolução. Às 8 horas, em frente ao forte do Leme, a prefeitura promoverá uma solenidade cívica junto ao monumento em homenagem ao ex-presidente Castelo Branco. Na igreja Santa Cruz dos Militares será celebrada uma missa solene às 12 horas em intenção da alma dos revolucionários mortos.

Em São Paulo, uma passeata de protesto dos universitários.

São Paulo — Desde cedo, ontem toda a polícia paulistana manteve-se em prontidão para controlar a manifestação estudantil na cidade universitária. Às 9 horas o comando de policiamento de trânsito — CPT —, implantou a chamada "Operação Bloqueio", nas principais praças, ruas e avenidas da capital, dificultando a circulação de veículos e revistando carros suspeitos, como ocorreu por ocasião da missa de sétimo dia do jornalista Vladimir Herzog, na catedral da Sé.

Inicialmente, os elementos do departamento do sistema viário (DSV) bloquearam todos os acessos a USP, na cidade universitária, a Universidade Católica nas Perdizes, a Universidade Mackenzie, na Consolação, as faculdades metropolitanas unidas e os principais curcinos da cidade, procurando cartazes, faixas e outros panfletos alusivos a manifestação estudantil.

Com a paralisação do trânsito no bairro de Pinheiros, dona Alzira Viana Medeiros (51 anos) sentiu-se mal dentro do ônibus, chapa HW-5589, dirigido por Natalliano Massoto. O coletivo superlotado, dirigia-se ao centro da cidade e ficou num congestionamento na avenida Eusébio Matoso. A passageira começou a sentir-se mal, mas não pôde ser transportada a nenhum local pois não havia como removê-la no trânsito paralisado. Acabou morrendo de mal súbito dentro do coletivo, ante o protesto de dezenas de pessoas.

A concentração de estu-

dantes foi proibida no largo do Arouche, junto a Secretaria da Educação. Mesmo assim, forte contingente civil e militar montou guarda naquele local, ostentando pesado armamento, o próprio secretário de Segurança Pública, coronel Antonio Erasmo Dias, comandou a "Operação" no Arouche, acompanhado pelo delegado geral, e pelo diretor geral do DOPS, delegado Romeu Tuma.

O movimento maior foi na cidade universitária, onde pelo menos dois mil estudantes reuniram-se e saíram em manifestação pública, de braços dados, gritando frases de protesto e ostentando cartazes. Essa ação foi apenas observada por quase uma centena de investigadores do DOPS, infiltrados entre eles.

A manifestação pretendida pelos estudantes da USP foi de protesto contra os cortes de verbas que prejudicariam o andamento do ano escolar.

O secretário da Segurança Pública, que antontem havia proibido concentrações dessa natureza, determinou que a polícia apenas entrasse em ação em casos extremos "ocorrendo exauros por parte dos estudantes". Todos os lances da passeata eram transmitidos, por rádio, a sede do DOPS, no largo General Osório. Nesse local, em compasso de espera e podendo ser mobilizados a qualquer instante, encontravam-se de prontidão também a tropa de choque da polícia militar e o regimento de polícia montada Nove de Julho da corporação.

Na Assembléia, uma sessão curta, tensa e apreensiva

O clima de apreensão irradiado de Brasília fez que os deputados estaduais se mantivessem "em estado de prontidão" ao longo de todo o dia de ontem, o que desviou as atenções das atividades de rotina e esvaziou em parte o plenário. Mesmo assim, cumprindo o prometido, o deputado Dejandir Dalpasquale, presidente regional do MDB, ocupou a tribuna para responder aos recentes pronunciamentos do governador Konder Reis e à sua mensagem administrativa.

Algumas ausências, por mo-

tivo de viagem, e certa desatenção em relação ao plenário (em virtude dos acontecimentos que se desenrolavam em Brasília) impediram que o debate despertasse maior interesse. O

próprio líder do Governo, Nelson Pedrini, teve sua atenção voltada constantemente para as informações que chegavam do Congresso Nacional, tanto que, em dado momento, esqueceu-se do orador da tribuna e foi até à mesa dos trabalhos conferenciar com o presidente Waldomiro Colautti a respeito das notícias que chegavam. Quando assomou a tribuna para dar al-

guma resposta a Dejandir, Pedrini observou discretamente que "o mundo político brasileiro naturalmente está voltado para Brasília, onde se desenha grave crise política, cujas consequências são imprevisíveis". No bar anexo ao plenário, os deputados compareciam mais animadamente para o habitual cafezinho, e os comentários, repletos de precaução, giravam em torno das incertezas políticas do momento. Um dos deputados, dirigindo-se a um grupo formado à volta do bar, observou a certa altura: *Vocês não vão ouvir o Dejandir? Pode ser o último discurso. E foi mesmo*

(ontem) porque a sessão acabou suspensa por falta de quorum.

No gabinete da presidência, onde permaneceu no final da tarde em contato permanente com Brasília, o deputado Waldomiro Colautti tomava as providências finais para a sessão especial, hoje às 15 horas, em homenagem à Revolução. Por acordo entre as lideranças, o deputado Horst Domning falará em nome das bancadas da Arena e do MDB, sendo a primeira vez que a Oposição deixa de indicar um de seus deputados para esta solenidade que se realiza anualmente.

Dejandir: O Governo está a reconhecer os seus erros

O deputado Dejandir Dalpasquale criticou ontem os últimos pronunciamentos do governador Konder Reis, declarando que agora ele toma outros caminhos para se projetar, "depois de uma frustração quase total da sua administração". Acrescentou que politicamente, o MDB está muito satisfeito com os erros da administração estadual, "dos quais Konder Reis é o grande culpado, mas por outro lado lamentamos, porque esses erros atingem aos catarinenses e consequentemente ferem a nós políticos, trazendo grandes prejuízos para Santa Catarina".

"O que se pode esperar de um administrador dessa estirpe?" perguntou Dalpasquale, após ler um trecho do discurso de Konder Reis, proferido na cidade de Rio do Sul, no final da última semana, durante as solenidades de formatura de 28 administradores, quando parou a turma. Acrescentou que Konder Reis "agora reconhece os erros cometidos quando implantou a reforma administrativa no Estado em 1975". Reforma, que segundo ele, foi analisada e criticada pela Oposição, "mas hoje o governador reconhece que foram dois anos de prejuízo para Santa Catarina. Quando o governador precisa e deve estar com suas obras em franco andamento, ele vem reconhecer que cometeu erros".

"Ao invés de Konder Reis aconselhar os comandados de Rio do Sul, mostrando-lhes o futuro — prosseguiu — "ele toma uma posição radical e investe contra o MDB, contra a imprensa e contra alguns companheiros da própria bancada arenista. Investiu contra a Oposição que sempre analisou profundamente as questões do interesse de Santa Catarina, contra a imprensa que sempre lhe deu cobertura nesses dois anos de Governo".

Em aparte, o representante de Rio do Sul, Lauro André da Silva, declarou que, quando o governador realizou o pronunciamento político, durante a solenidade de formatura, "o ambiente tornou-se fétido e repugnante, porque todos esperavam orientações do governa-

dor, mas ele transformou a solenidade em comício, demonstrando falta de habilidade política".

Mais adiante, depois de dizer que "o governador procura se fazer de vítima", Dalpasquale sustentou que "Konder Reis está faltando com a verdade, quando afirma que a convivência e o diálogo com a Oposição são impossíveis". Fricou que "eu propus o diálogo do MDB com o Governo, sem qualquer interesse político ou administrativo, mas tão somente para colaborar com a administração estadual".

Aparteando, o líder oposicionista Miraci Deretti ponderou que "o decreto lei 477 todos conhecem, e política se faz dentro dos partidos políticos, entretanto Konder Reis invadiu a Universidade de Rio do Sul para falar de política, com sua destilação de ódio, em linguagem agressiva. Não aceitamos o invasor inoportuno, para dizer coisas inoportunas em horas inoportunas".

Detendo-se em vários dados, o parlamentar afirmou que o governador do Estado "onerou o Estado através do emprego que fez da administração estadual". Segundo ele, em 75 a despesa de pessoal foi de Cr\$ 433.387.322,00; em 76 de Cr\$ 876.027.000,00; e em 1977 foi de Cr\$ 1.373.995.312,00.

A RESPOSTA

Em resposta, o líder do Governo Nelson Pedrini, disse que o representante oposicionista, em suas acusações, "deixou de mencionar o ônus que significou para o Governo, o aumento de vencimentos da Polícia Militar e Polícia Civil, igualmente o aumento com a reclassificação do pessoal da secretaria de Transportes, muitas vezes superiores a 50 ou 70%".

O líder rebateu também a afirmação de que o governador Konder Reis tenha criado uma estrutura administrativa igual a do Estado de São Paulo, lamentando por outro lado que a secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente venha a ser extinta, pois "inclusive serviu de modelo para outros Estados e responsável pela implantação do complexo siderúrgico do Sul do Estado".

Compactação pode receber substitutivo da Oposição

A possibilidade de apresentar nos próximos dias um substituto global ao projeto "compactação" que tramita nas comissões técnicas da Assembléia Legislativa, em regime de urgência e cujo prazo expira no próximo dia 15, foi objeto de análise na manhã de ontem, por parte da bancada do MDB, em reunião presidida pelo líder Miraci Deretti.

Durante a reunião emedebista foram discutidos alguns aspectos do projeto governamental e segundo explicou Miraci Deretti, logo após a reunião da bancada, "foram apenas colhidas sugestões dos deputados, mesmo porque há um número significativo de emendas a ser apresentado ao projeto de lei que reestrutura a organização administrativa do Estado".

Depois de observar que a lei 5.089 "apresenta agora todas as fraquezas que estão claras, que foram previsíveis, mas cujas emendas apresentadas na ocasião foram rejeitadas", Miraci Deretti manifestou esperança de nos próximos dias apresentar o substitutivo global que compreenda todas as emendas "e que atenda as intenções e interesses do Governo na reestruturação".

Justificou que a apresentação de emendas separadamente poderá "gerar certas inadequações", enquanto que o substitutivo, "face o número considerável de emendas evitará qualquer engano ou inadequação". Acrescentou que o trabalho de legislar em torno do projeto "compactação" é "muito sério e exige estudos profundos" e que o MDB está "todo empenhado na análise minuciosa do documento governamental". Observou ainda que "no momento o MDB se encontra bastante fortalecido e amadurecido em termos de Legislativo com o partido cumprindo seu papel e o seu dever perante os catarinenses, embora não seja bem compreendido pelo Governo".

EMENDA

Antes da reunião de ontem, o deputado Waldir Buzato apresentou várias emendas ao projeto "compactação", especificamente aos artigos 2º, 5º, bem como sugere a supressão do parágrafo 2º do artigo 1º, itens IV e V do artigo 33, artigo 42 e supressão do parágrafo 3º do artigo 172 do referido projeto.

Frota diz que o Brasil não tolera ingerências externas

Em sua Ordem do Dia alusiva ao 13º aniversário da Revolução, o ministro do Exército, Sylvio Frota, destaca que "a Nação brasileira jamais abdicará do direito de gerir seus destinos, como sempre o fez, sem interferências alienígenas". Em outro tópico, a mensagem destaca os objetivos revolucionários ao assinalar que a data de 31 de março de 1964 "marca, pois o início de uma nova era de paz e tranquilidade cristã, de repúdio à corrupção sejam quais forem suas variedades e dissimuladas modalidades, de luta implacável contra a subversão e do saneamento ideológico com a fuga e o expurgo dos vendilhões da democracia".

É a seguinte na íntegra da Ordem do Dia:

"Feliz do povo que, como o nosso, consegue salvar-se da anarquia sem prantear dolorosos sacrifícios impostos por uma luta fratricida.

Há treze anos defrontávamo-nos com esta triste ameaça, quando uma camarilha marxista, aleitada nos cofres públicos, alardeando uma penetração popular inexistente, pregava no País, a desordem, a subversão e a luta de classes.

Acumpliados com os comunistas, os homens do governo, acalentados pela bajulação, dormitavam sobre suas responsabilidades de conter a marcha do comunismo que, fatalmente, conduziria a Nação ao caos.

Realizavam-se, nos logradouros, espalhafatosos comícios, em que a minoria subversiva insuflava na população o ódio, a cizânia e a violência, vociferando contra as instituições legais, tentando amedrontar os tímidos, iludir os basbaques e conquistar, para suas teses totalitárias, os oportunistas, presentes em todas as épocas e horas, nos locais onde possam auferir vantagens pessoais.

Esta, justamente, a técnica adotada pelos adeptos desta doutrina anticristã, para promover discórdias e desagregar nações, em todo o mundo. Suas falácias,

assentam-se, invariavelmente, na hipocrisia, na ameaça, na mentira e na calúnia, as quais, não raras vezes, encontram eco no estrabismo político e na ingenuidade dos democratas. Infiltram-se nos setores vitais dos países visados — particularmente nos chamados segundos escalões administrativos — para destilar, dia a dia, o pessimismo e desacreditar as autoridades constituídas; valem-se dos meios de comunicação para criar dissensões e levar aos lares, através de programas de toda espécie, a dissolução e a descrença nos valores morais e espirituais, basilares no mundo ocidental, que constituem, ainda, o último baluarte à sanha do materialismo; definem-se, no mimetismo peculiar aos impostores, como democratas nacionalistas, quando almejam uma ditadura de classe; finalmente, consideram-se cándidos defensores dos direitos humanos, mas nunca falam das atrocidades dos terroristas, na prática de assassínios e sequestros, ou do "confortável" tratamento dado aos prisioneiros políticos, nos países da execrada "CORTINA DE FERRO".

Esta é, como disse, a norma internacional de ação marxista!

Nos primeiros anos da dé-

cada de 60, era contrangedora a análise do panorama nacional, conturbado por insidiosas agitações e por desmandos de toda ordem. A insensibilidade moral e a incompetência administrativa, entre os governantes, não eram exceções, mas sim, regra geral. Dominava, com estímulo do chefe do governo, um ambiente de demagogia velha e despuodrada, na impatriótica obra do esfacelamento da Democracia. Organizações subversivas, conhecidas como os "grupo dos onze" e as "ligas camponesas", manipuladas do exterior, preparavam seus brasileiros para combater seus irmãos em proveito de uma potência estrangeira. As longas filas de consumidores em busca de viveres, a sonegação e o câmbio negro, o enriquecimento ilícito e as greves com objetivo político, completavam — sob a criminosa complacência das autoridades — este quadro de iminente catástrofe social.

A subversão chegou aos muros dos quartéis, tentando ali penetrar para enfraquecer a disciplina e destruir a hierarquia. Seus êxitos, em virtude do patriotismo e lealdade dos homens de farda, ficaram restritos à adesão de elementos espartados, reconhecidamente ambiciosos, frustrados em suas pretensões, que tentaram escapar à mediocridade profissional pela porta da traição à PÁTRIA. Entretanto — como a paciência que não se esgota e subserviência — a reação surgiu, no recesso sacrossanto dos lares, inspirada na FE que plasmou a nossa nacionalidade, e exteriorizou-se em grandiosas manifestações como as de "Marchas da Família, com Deus, pela Liberdade".

O céebre comício de 13 de março, onde os comunistas desfaldaram bandeiras brasileiras profanadas com a

substituição do globo azul por uma esfera vermelha com a inscrição República Socialista do Brasil — levou ao auge a indignação dos militares. O aviltamento do governo pusilânime e dúbio de então, precipitou os acontecimentos com a afronta da reunião, realizada no Automóvel Clube.

Não era mais possível esperar!

Os mineiros, confirmando sua tradição de amor à liberdade, tantas vezes provadas em belos episódios, que enriquecem a nossa História desencadearam a REVOLUÇÃO, e ninguém lhes pode contestar a coragem de tê-la iniciado sozinho, num momento de incertezas, quando muitos espíritos penduleavam entre a decisão e a proteção.

Meus comandados! A Nação Brasileira jamais abdicará do direito de gerir seus destinos, como sempre o fez, sem interferências alienígenas.

A história das civilizações é um exemplário do desvario de povos que, sequiosos do domínio do mundo, asfixiaram, militar e economicamente, no lodo do imperialismo, nações ordeiras e livres, na maioria das vezes, sob os mais fúteis e desarrazoados pretextos. Da barbárie, ao século vinte, muito evoluiu a humanidade que não mais tolera a guerra e a opressão como formas normais de política. Já vão longe os tempos da aparente PAZ ROMANA, em que a liberdade dos oprimidos era regulada pelo gládio das legiões dominantes.

O povo brasileiro apoiou com entusiasmo o MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DE 1964, reconhecendo a necessidade de evitar, a tempo, que um grupelho de comunistas, abrigado à sombra de um governo franco e incapaz, transfor-

masse o BRASIL em província moscovita, escondida na usual fórmula de república popular democrática. Irmanado nos militares, veio às ruas para clamar a REVOLUÇÃO e a tem prestigiado a despeito das grandes dificuldades da conjuntura internacional e da sordidez das campanhas — internas e externas — para desmoralizá-la.

A data de 31 de março de 1964, marca, pois, o início de uma nova era de paz e tranquilidade cristã, de repúdio à corrupção sejam quais forem suas variedades e dissimuladas modalidades, de luta implacável contra a subversão e do saneamento ideológico com a fuga e o expurgo dos vendilhões da Democracia.

Não se esqueçam os comunistas — mascarados ou não de socialistas e esquerdistas — que acima de tudo os militares têm compromissos de hora com a PÁTRIA, e que estamos perfeitamente identificados com o sublime pensamento do famoso escritor-soldado ALFRED DE VIGNY de que "A HONRA é o pudor viril. A vergonha de sentir-lhe a falta é tudo para nós".

O Exército Brasileiro, cujo insigne Patrono notabilizou-se, antes de tudo, por sua decisiva ação em prol da unidade nacional — legado maior de nossos antepassados — nunca permitirá, portanto, que se dilacere a PÁTRIA, em inglórias lutas, instigadas por subversivos de todos os matizes. Consciente de suas responsabilidades, em íntima comunhão com os companheiros da Marinha e da Aeronáutica, saberá lutar — em qualquer circunstância — pela concretização definitiva dos objetivos revolucionários, que se ajustam integralmente, às aspirações de todos os lídimos brasileiros".

DESFERINDO UMA BORDOADA NOS PREÇOS ALTOS SURTIU A LIQUIDAÇÃO BOTA-FORA A RUA TRAJANO 29 ARTIGOS DE PRIMEIRA ! ARTIGOS BONS E DE ALTO BOM GOSTO ! PÃO QUENTE ! TERNOS - CALÇAS - ESLAQUES VESTIDOS - JAQUETAS CONJUNTOS E MAIS, MAIS, E MAIS: É TÃO, TÃO BARATO QUE ATÉ PARA REVENDEDORES REPRESENTA UMA GRANDE OPORTUNIDADE ! TRAJANO 29

AVISO DO JARDIM ATLÂNTICO A COTA PRÉ-FIXADA PARA A ATUAL VENDA DE LOTES, SERÁ ENCERRADA NO DIA 30 DO CORRENTE, JÁ COM AUMENTO DE PREÇOS.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Informação geral

CARTÃO VERMELHO

No conceito do Governador Konder Reis, o Deputado Saturnino Dadam já recebeu o cartão vermelho.

Com dois cartões amarelos estão os deputados Aristides Bolan, Martinho Herculano Chizzo e Epitácio Bittencourt.

Espeçula-se, do Senado à Assembleia, porque o Sr. Saturnino Dadam teria sido o escolhido para ir mais cedo aos chuveiros.

A expectativa reinante indagada apenas quanto a sua intensidade.

POBREZA

O Teatro Álvaro de Carvalho passou um ano em reformas e outro entregue às moscas.

Não se tem notícia de temporada tão opaca em toda a história daquela casa de espetáculos.

Quem quiser assistir as peças teatrais em voga, que arrume as malas e voe até o Rio ou São Paulo.

Do contrário, arrisca-se apenas a assistir a mais um espetáculo de "Ratinho Sabido".

ELEIÇÃO EM XAXIM

Xaxim reedita seu 15 de novembro no próximo domingo.

Arena e MDB voltam a disputar a Prefeitura, cada qual com três candidatos em sublegenda.

O Sr. Valdir Tedesco, do MDB, eleito em novembro e não confirmado no posto, concorre à reeleição.

Já sem o fardo do Sr. Ari Lunardi, cujos votos concorreram para uma vitória efêmera, Tedesco espera confirmar o resultado de cinco

meses atrás.

A Arena acha que tem boas chances de conquistar a Prefeitura, depois que o Governador Konder Reis passou em campanha pelo município.

ENERGIA

A Celes está negociando com a Morgan Guarantee Trust Company e com o BIRD empréstimos externos da ordem de US\$ 50 milhões.

Destinam-se a financiar a ampliação da rede de distribuição de energia em todo o Estado.

SÓ COM O MANDATO

O deputado João Linhares, cuja linguagem política está agora sensivelmente enriquecida pela nobreza de uma vice-presidência da Câmara, sustenta em Brasília a tese de que as escolas primárias que servem as Super Quadras residenciais devam matricular apenas filhos de deputados.

Ora, o ensino primário é obrigatório e a ele tem direito todas as crianças em idade escolar, sendo um dever dos pais matriculá-las, sejam deputados ou não.

Pela ótica do parlamentar, quem tiver crianças escolarizáveis e morar numa SQ, em Brasília, só poderá matriculá-las depois de diplomado deputado pela Justiça eleitoral.

Se morasse em Washington e fosse um republicano conservador, o Sr. João Linhares certamente seria contra a distensão do busing — política anti-segregacionista que advoga a miscigenação de raças à bordo do mesmo ônibus, com brancos e pretos dividindo imantem os lugares disponíveis.

DE VOLTAR

O Reitor Caspar Erich Stemmer retornou ontem da Europa.

Na Alemanha, assinou convênios de aquisição de tecnologia, reciclagem de equipamentos e formação de recursos humanos para a Universidade Federal de Santa Catarina.

Para a execução desses programas alocou recursos da ordem de 7 milhões de marcos.

Sensibilidade de menos

Na imaturidade de uns e na inflexibilidade de outros residem os motivos principais que deram origem à crise que se abateu sobre Brasília, ante a recusa do MDB de aprovar o projeto do Governo que altera a Constituição para introduzir reformas no emperrado aparelho Judiciário do País. Uma crise que, conforme bem assinalam analistas políticos, poderá atingir a vida de toda a Nação, quando, pelo contrário, deveria restringir-se ao Congresso Nacional, palco onde a matéria aos tropeços vem tramitando.

A posição tomada pelo partido oposicionista representa, antes de mais nada, um risco calculado sob todos os aspectos irremediável no atual momento em que vive o País. As reformas políticas que se preconizam haverão certamente de se processar de forma bem mais diferente do que aquela sonhada pela quase totalidade da classe política, em virtude do de-

senrolar dos acontecimentos que envolvem a reforma do Poder Judiciário. As lideranças mais moderadas e experientes do MDB viram esgotados todos os seus esforços na tentativa de superar o impasse criado pela falta de sensibilidade de uma corrente partidária mais intransigente e que acabou vindo prevalecer seu ponto de vista. As consequências dessa atitude são imprevisíveis, tendo-se tão somente a certeza de que prejudicarão sensivelmente a luta sem tréguas que a maioria dos brasileiros vem travando para condizir a Nação aos acertos e almeçados caminhos da plenitude democrática.

O radicalismo da posição das partes em confronto traz consigo os perigos da adoção de remédios extremos, prejudiciais a todos e às próprias instituições. Os desdobramentos políticos que advirão em decorrência da postura oposicionista certamente signifi-

carão um retrocesso na quilometragem rumo ao estado de direito.

A diretriz firmada pelo Diretório Nacional do MDB, fechando a questão contra o substitutivo Eurico Rezende ateu no Congresso um indesejável clima de paixões em combustão. Uma posterior deliberação, esta a nível de bancada, decidiu dirigir a votação do partido contra o projeto da reforma judiciária, tal qual ele aportara no Congresso, sem as emendas parlamentares.

Rejeitado o projeto, para em Brasília a expectativa de toda a classe política, que por alguns de seus representantes menos amadurecidos, desejou pela segunda vez em nove anos — ainda não apagados da vida nacional as erupções revolucionárias de 13 de dezembro de 1968 — encontrar um atalho para abreviar o estado de exceção em que vivemos, sem atentar, porém, para os prejuízos de uma ação precipitada e impensada.

COLUNA DO CASTELLO

O Congresso na política nacional

O Congresso não explica as dificuldades políticas brasileiras, cabe-lhe apenas expi-las. O senso comum, no país, já há muito deixou de se intrigar com o paradoxo evidente de uma situação que atribui ao Legislativo tão poucas de suas prerrogativas tradicionais e tantas responsabilidades sobre os problemas da Nação. É natural que assim ocorra agora com a reforma do Judiciário. Como prioridade governamental, era medida tão secundária que se arrastou anos a fio por gabinetes ministeriais. Como projeto, era defeituoso. Como pretexto para uma grande batalha parlamentar, uera tão irrelevante que, a certa altura, em nome de sua imagem junto a opinião pública, a oposição e o governo gastaram esta semana as últimas horas disponíveis para negociações discutindo concessões e recuos na base da questão da capacidade advocatória do Supremo Tribunal Federal — como se a população estivesse hipnotizada pela questão da advocatória ou sequer soubesse o que ela significa.

Trata-se, portanto, de uma crise política artificial e desta maneira foi tratada desde o início. Podia ter sido enviada ao Congresso sob a forma de lei delegada, se era para passar pelo plenário sem sofrer modificações. Mas foi entregue aberta, não para que os parlamentares a aperfeiçoassem, mas para que nela se exercitassem na arte da conciliação e preparassem o ânimo para reformas maiores. O Senador Acioolly Filho, que confundiu o aceno do governo com um convite a aplicação no debate técnico, cometeu o primeiro engano.

O MDB, que o entendeu como preliminar de uma luta política que se desdobraria até a adoção das eleições indiretas, perpetrar todos os enganos subsequentes. No entanto, um e outro haviam sido chamados exclusivamente a representar pela mímica o último ato da distensão, um ano e meio depois de ter este projeto do Governo sido derogado pelo Presidente da República e num momento em que sua margem de desfogo se achava drasticamente reduzida. Testava-se, neste ensaio a complacência dos políticos em dar ao governo a segurança adicional que o AI-5 foi criado para promover. E o pressuposto dessa tentativa de entendimento nunca deixou de ser, por mais que se esforçasse nisso o Senador Petronio Portella, que aquilo que eles não entregassem por bem, o ato tomaria por mal.

É neste corte na última instância da responsabilidade dos parlamentares que devem ser buscadas as razões para o naufrágio da tramitação da reforma do Judiciário, e não exclusivamente no MDB. O partido de oposição tem sido, ao longo do Governo Geisel, o reflexo tumultuado de uma política que tentou fazer conviverem no bojo do mesmo regime, a exceção e a normalidade — e esta haveria de ser viva, mas contida. Se todos podem ser conduzidos ao Congresso carregando uma solução prefixada, que o Presidente pode sancionar através de poderes excepcionais, aos parlamentares se concede o direito inalienável de serem algo irresponsáveis. Eles não decidem, na verdade, mas cumprem os rituais da democracia.

A reforma do Judiciário não é, neste sentido, exemplo exclusivo em 1975, o Congresso, absolveu o Senador Wilson Campos porque o sabia condenado, de antemão, pelo AI-5. Esta semana, os moderados do MDB tiveram de assumir o constrangimento de votar segundo uma posição, imposta pelos autênticos, porque haviam sido acudidos por boatos sobre listas de cassações, e temiam a pecha de ter empurrado os radiocais, isolados, para o patíbulo. E assim por diante.

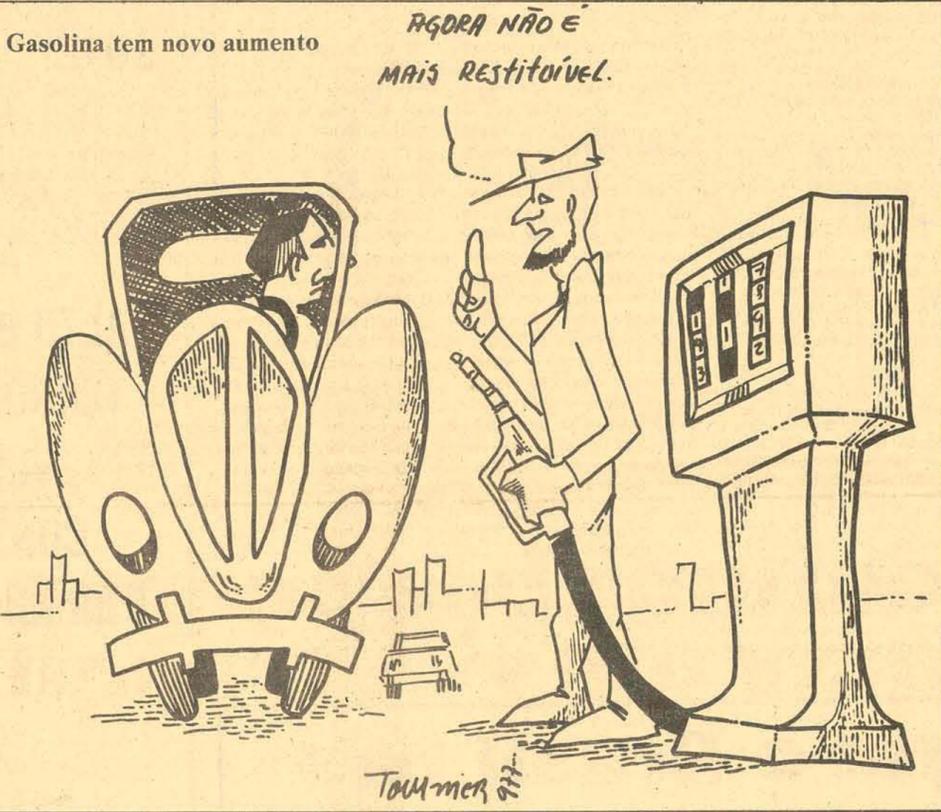
No Governo Médici, sem dúvida, o regime tinha fisionomia mais explícita e mais dura. Em compensação, o ex-presidente usou 19 vezes o AI-5 para baixar atos complementares, 16 delas suspendendo recursos de assembleias legislativas e de câmaras de vereadores. No Governo Geisel, a política foi estimulada a se expandir desde que não saltasse as barreiras da conveniência. Em muitos casos, o resultado foi uma excitação falsa, mas inconsequente. No ano passado, o País votou nas eleições municipais como se delas dependesse todo o futuro brasileiro. Aberta a última urna, vitoriosa a Arena, não se fala mais nisso. Não é possível culpar o MDB por desconfiar de que as reformas políticas que agora lhe estavam sendo oferecidas não passassem também do invólucro grandiloquente de um pequeno pacote de providências casuísticas.

Foi em meio a estas incongruências externas que implodiu o MDB, vítima de condições muito propícias ao crescimento de suas contradições internas e do irrealismo básico de sua própria existência. Deram-lhe a chance de ser uma oposição aguerrida numa política de faz-de-conta. E, por ter crescido eleitoralmente neste papel, escapou ao controle de sua própria direção moderada. Durante anos, os autênticos, expressão máxima da irresponsabilidade que o regime contido permitia, se deram ao luxo de cultivar sua agressividade retórica, porque o comando partidário cuidava de traduzi-la, para fora, em notas e atitudes hábeis, em votos comportados. Na primeira vez em que ganharam a possibilidade de convertê-las, ou mesmo contabandê-la, para a posição partidária, aconteceu o que todos sabiam. Já se pode atecer a próxima entrevista de Senador Dinarte Mariz, dizendo que há muito ele advertia o País para este desfecho. E o mais lamentável do momento político brasileiro é que o Senador de certa forma, acaba sempre tendo razão.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda. R. Felipe Schmidt, 116. CP: 139. CEP: 88.000. End. tel: O ESTADO. Fones: 22-4139 e 22-1403 (redação); 22-5403 (administração) e 22-6792 (publicidade). Tel: 0482177. Sucursais: Blumenau - R. 7 de Setembro, 967, 1.º andar s/14. Fone 22-5203; telex-0473251. Chapecó - R. Uruguaí, 1458; fone - 22-0706. Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312; fone: 33-1357. Itajaí - R. Hercílio Luz, 412 - 1.º andar; fone-44.3680; telex -0473271. Joinville - R. 15 de Novembro, 882 - 1.º andar; fone 22-0622. Joinville - R. 9 de Março, 478, Galeria Marcos Grossebacher, sala M; fone-22-1692; telex: 0474-110. Lages - R. Nereu Ramos, 73. Ed. Centenário, 5.º andar, sala 2; fone-22-3226; telex - 0473257. Tubarão: R. S. Manoel, 210; fone-22-0769. Agência: Brusque - Av. Consol. Carlos Renaux 56, Galeria Gracher, salas 1 e 2; fone - 55-0147. Jaraguá do Sul: R. Antônio C. Ferreira, 295; fone-72-0754. Rio do Sul - Pça. Nereu Ramos, 62; fone - 22-0224. S. Miguel D'Oeste - R. Itaberaba eq/Waldemar Rangrab. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia. Ltda. Noticiário Nacional: AJB - internacional: AP; Radiofotos AP e telefotos AJB.



Cartas

FUTEBOL



e clubes esportivos (inclusive a Liga Esportiva Canoinhense) até há bem pouco tempo, especialmente na modalidade de futebol, me capacitam a considerar-me um bom entendedor da matéria e me somam créditos junto aos desportistas barrigas-verdes, especialmente da região que ora represento na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

No decorrer de minha vida tenho sido muito mais desportista do que político. O esporte só me trouxe amigos e, inclusive colaborou na conquista do prestígio político que posuo na região e que me deu mais de 14.000 (quatorze mil) votos. Ele, entretanto, não seriam suficientes para me trazer a Assembleia Legislativa.

Foi a soma de uma série de fatores, de cuja conquista me orgulho, com, seja, o exercício honesto e responsável da orientação contábil, econômica e administrativa de considerável parcela de empresários canoinhenses. Foi a dedicação ao preparo da juventude, quer como fundador de colégio, quer como diretor, quer, ainda, como professor. Foram muitas coisas, inclusive, boa dose de humildade.

Seu comentário em si, em nada me teria atingido, pois, efetivamente, sem ter consciência do fato, retardei reunião que julgo importante.

Mas, da ocorrência involuntária até as declarações desairosas do Sr. Heitor Pasqualotto vai muito de cretinismo e desonestidade.

O Sr. Pasqualotto, cujos méritos para Vice-Presidente da Federação Catarinense de Futebol não desejo analisar, mentiu a V.S., pois o assunto ventilado era de real importância para os clubes da 1.ª Divisão da Liga Esportiva Canoinhense, que estão sendo ludibriados e relegados a segundo plano, pelo presidente de sua entidade de mater.

Não houve, na conversa, uma pitada sequer de interesse eleitoreiro e só uma mente doentia e tacanha como demonstrou ter o Sr. Pasqualotto, poderia levar tanta leviandade.

Minhas atividades nos meios esportivos, quer como colaborador efetivo na organização interna de divisões amadoras da Federação Paranaense de Futebol, nos idos de 1946 a 1949, quer como fundador e diretor de ligas

A Revolução

Desde que, em fins de março de 1964, se reconstruiu, definindo rumos novos à sua existência soberana, o Brasil vem crescendo, como Nação que finalmente conhece quanto realmente pode influir, no Continente sul-americano, para melhores destinos dos povos deste hemisfério. Sua posição de líder tem sido dignificada pela própria consciência de sua gente, que, unindo-se no memorável movimento de 31 de março, falou alto de sua determinação de sobreviver livre e ativamente, em regime peculiar e fiel às próprias realidades política e aos princípios em que se plasman a sua formação social.

Pondo termo, de vez, às sinuosidades de tantas e malogradas experiências políticas, ingressou então o nosso País na concretização de ideais que, evitando os moldes adotados por outros povos em fases conturbadas do mundo, refletissem autenticamente a realidade brasileira, tal como a expressavam os sentimentos de sua gente, a extensão de seu território, os potenciais de riqueza que se lhe concederam e a capacidade realizadora que, por harmoniosa miscigenação racial, se concentrara nas energias dum povo disposto ao progresso e à expansão de sua mentalidade positiva e pacífica na construção do mundo melhor.

Ao comemorar o 13.º aniversário da Revolução, em a qual o espírito patriótico identificou, na mesma motivação as classes armadas e o generalismo do povo brasileiro, podemos felizmente, como o tem feito o Presidente Ernesto Geisel, aludir ao prosseguimento ininterrupto da histórica afirmação de há treze anos, com a consciência de havermos conservado e consolidado a segurança de nossa Pátria, nos rumos que a con-

duzirão à plenitude de seus destinos, entre as potências mundiais que preservam as conquistas da civilização e do Espírito.

Em período de paz e trabalho consciencioso, que nos tem permitido largos passos para as grandes metas do desenvolvimento nacional do aprimoramento espiritual dos brasileiros, o País tem evidenciado os resultados magníficos do pronunciamento cívico-militar de 1964, que extinguiu a desordem, erigida até então em última expressão de reivindicação político-social, mas na verdade proposta a ceder a pretensões externas, com a cumplicidade, ingénua ou criminoso, de alguns brasileiros.

O Testemunho da oportuna intervenção que deu fim a essa insegurança para a soberania do Brasil está agora bem claro na tranquila continuidade da paz democrática em que vivemos e em que desejamos viver por todo o curso da existência nacional.

Santa Catarina bem dá a sua extraordinária contribuição ao esforço de toda a Nação para garantir a indestinabilidade do evoluir do País nas linhas dos nobres princípios preconizados pela Revolução.

Em torno de seus governantes, como acontece hoje na gestão governamental do Senhor Antônio Carlos Konder Reis, os Catarinenses vêem suas reivindicações comuns nos motivos que inspira as realizações do Governo, certos de que assim, ao mesmo tempo, estão promovendo o desenvolvimento dum grande plano de administração estadual e uma eloquente reafirmação de unidade política e de solidariedade às aspirações e esperanças de todo o povo brasileiro.

Gustavo Neves

URSS rejeita propostas de Vance

A decisão dá por terminadas as negociações para um novo acordo sobre controle de armas nucleares.

Moscou — As conversações soviético-norte-americanas sobre um novo acordo de controle de armas nucleares terminaram ontem quando os Estados Unidos para acertar um novo tratado. O secretário de Estado, Cyrus Vance, expressou à imprensa que o dirigente Leonid Brejnev não aceitou as propostas, mas também não apresentou nada de novo.

— Estou decepcionado", disse Vance aos jornalistas, "por que não conseguimos avançar no que considero de mais importante". Assinalou que havia sustentado uma reunião formal de uma hora com Brejnev, porém que os soviéticos rejeitaram as propostas porque "não coincidiam com o que eles classificam como acordo equitativo". Anunciou que se

reunirá com seu colega Gromyko em maio, para estudar a possibilidade de novas conversações.

Cyrus Vance informou que a posição soviética não prejudicou em nada o relacionamento soviético-norte-americano e disse que se havia conseguido um avanço em outros setores, durante os três dias de conversações. Disse ainda que foram criados vários grupos de trabalho para estudo de outras questões, não nucleares.

O secretário de Estado norte-americano recusou-se a dar detalhes sobre suas propostas, porém disse que os Estados Unidos reafirmam a necessidade de um acordo imediato, baseado nos princípios estabelecidos em 1974, que fixaram uma cifra para bombardeiros e foguetes nucleares.

SADAT PARTE HOJE PARA UM ENCONTRO COM JIMMY CARTER

Cairo — O presidente Anwar Sadat partirá hoje para os Estados Unidos — com escalas prévias em Bonn e Paris — a fim de apresentar a posição árabe quanto à questão do Oriente Médio a seu colega norte-americano Jimmy Carter.

Em diversas entrevistas e discursos nos últimos onze meses, Sadat expôs as condições árabes para um acordo no Oriente Médio. Acredita-se que ele não dirá à Carter nada de novo.

Os egípcios consideram que a importância da visita reside na forma pela qual Carter reagirá com relação as posições árabes sobre as fronteiras com Israel, os palestinos, as garantias de segurança e outros problemas.

O presidente norte-americano já ouviu a posição israelense durante a visita feita à Washington pelo primeiro-ministro Yitzhak Rabin, no início deste mês. Sadat, na qualidade de governante do principal país árabe envolvido nas negociações sobre o Oriente Médio, será o primeiro alto dirigente árabe que manterá encontro com o novo presidente norte-americano.

Depois dele, irão à Washington o rei Hussein (da Jordânia) e o príncipe saudita Fahd. Em maio, em Genebra, Carter vai se reunir com o presidente sírio Hafez Assad. Acredita-se que, quando conhecer as posições de todos, o presidente norte-americano intensificará os esforços para conseguir a realização de uma nova conferência de paz em Genebra, no segundo semestre deste ano.



Anwar Sadat

Os países do Oriente Médio, acostumados a diplomacia secreta de Henry Kissinger, ficaram às vezes desconcertados com os recentes pronunciamentos públicos de Carter sobre o Oriente Médio. Por isso, os diplomatas egípcios consideram que a visita de Sadat será uma oportunidade de saber como interpretar as declarações do presidente norte-americano.

Os jornais egípcios assinalam que será o terceiro presidente dos Estados Unidos a reunir-se com Sadat desde 1974, manifestando as esperanças de que desta vez seja conseguido um acordo geral para o Oriente Médio.

Sadat fará escalas em Bonn e Paris durante a viagem à Washington, mantendo três dias de conversações com dirigentes da Alemanha Ocidental e da França. Acredita-se que pedirá a eles maior apoio político para os árabes e mais ajuda tecnológica para o Egito.

Videla diz que concorda em "abrir um diálogo"

Buenos Aires — O presidente Jorge Videla afirmou que a solução da prolongada e difícil crise política argentina dependerá de que as Forças Armadas e os setores civis cheguem a um acordo básico e permanente. Em entrevista com jornalistas, durante uma visita à província de Santa Fé, o general Videla confirmou que seu governo concorda em "abrir um diálogo" para elaborar um grande projeto nacional, que busque esse objetivo.

O presidente lembrou os perigos que cercam esses propósitos de restauração democrática, e admitiu que este ano se apresenta como "um ano difícil", especialmente para a economia. Sobre estas conversações, o La Opinión atribuiu ao presidente haver manifestado que "a imagem da Argentina do futuro deve ser delineada numa ação conjunta de militares e civis; para que tal pro-

yecto resulte viável, não pode ser fruto de uma parcialidade. De outra forma, a Argentina voltará a cair no círculo vicioso dos governos que borram com os cotovelos o que seus antecessores escreveram com as mãos".

La Opinión informou que o general Videla considera que deve ser precisado com quem e quando se iniciará este diálogo, assim como a mecânica dessas negociações. "Uma vez que afloram os interlocutores do governo militar, poderá desenvolver um diálogo que convoque todos os objetivos da Argentina dos anos dois mil e a metodologia de desenvolvimento para alcançá-los". Videla disse aos jornalistas que teme decepcionar aqueles que esperam novidades de vulto em matéria política na mensagem que dirigirá hoje à nação, por motivo do primeiro aniversário da revolução.

Corte da Justiça deverá legalizar o PC espanhol

Madrid — A Suprema Corte de Justiça examinou ontem, e possivelmente aprovará, a legalização do Partido Comunista Espanhol. Desde a vitória do falecido caudilho Francisco Franco na guerra civil, em 1939, o Partido Comunista estava totalmente proscrito no país. Fontes políticas disseram que o anúncio da eventual legalização do Partido Comunista talvez demore até 10 de abril.

Uma lei pós-franquista que regula a vida política espanhola concede à Suprema Corte um período de 40 dias durante os quais pode aprovar ou rejeitar pedidos de legalização de grupos que o Ministério do Interior possa considerar conflitivos com o código penal.

O Partido Comunista pediu ao ministério do Interior a sua legalização em 11 de fevereiro último. Dez dias mais tarde, o ministério enviou o pedido à Suprema Corte para que opinasse a respeito. O tribunal estudou ontem o caso durante cerca de três horas, e fontes dignas de crédito disseram que se chegará a uma decisão.

A corte ainda tem dez dias para tornar pública sua decisão. Fontes do Partido Comunista se mostram otimistas, confiantes em que a decisão da Suprema Corte lhes será favorável e poderão se preparar para a primeira eleição parlamentar livre em muitos anos, prevista para antes de 30 de junho.

Três mudanças no gabinete. Mas Barre continua à frente.

Paris — O presidente Valéry Giscard D'Estaing designou um novo gabinete no qual o primeiro-ministro Raymond Barre mantém a

cujo objetivo é ganhar o apoio do público para os candidatos situacionistas nas eleições legislativas de 78.

A decisão de reorganizar o gabinete foi adotada depois que os partidos de maioria sofreram sérias derrotas nas eleições municipais do início deste mês. A coalizão esquerdista de socialistas e comunistas pretende ampliar ainda mais suas vitórias na campanha de renovação da Assembléia Nacional.

A nova lista de ministros inclui 14 nomes, além do de Barre. Os secretários de Estado, ou vice-ministros, serão nomeados brevemente. Christian Bonnet, republicano independente que foi ministro da Agricultura, ficará com a pasta do interior. Yvon Bourges, gaullista, retorna ao ministério da Defesa, enquanto Simon Weil permanece no Ministério da Saúde.

pastas de finanças e Luis de Giringaud a de Relações Exteriores. Três das principais figuras do gabinete anterior foram esquecidas, ou marginalizadas: o ex-ministro do interior, Michel Poniatovski, do Partido Republicano Independente, o de justiça, Olivier Guichard, gaullista, e Jean Lecanuet, de Planificação e Desenvolvimento, do Partido Centrista Francês.

O gabinete de Barre, nomeado em agosto do ano passado, renunciou na última segunda-feira e o presidente Giscard D'Estaing anunciou que voltaria a nomear o primeiro-ministro, mas que o gabinete seria reorganizado para a execução eficiente de um programa de 12 meses.

Pobres querem controlar a transferência de tecnologia

Esta posição é a base do projeto de código internacional de conduta para a transferência tecnológica que o III Mundo quer acelerar e melhorar.

Genebra — As nações em desenvolvimento propuseram que todas as transferências de tecnologia aos países pobres sejam controladas por elas e não pelos superdesenvolvidos. Pediram ainda a proscição de todos os acordos que prejudiquem suas economias.

Esta posição é a base do projeto de código internacional de conduta para a transferência tecnológica que as nações do terceiro mundo desejam acelerar e melhorar, como parte da nova ordem econômica que procuram.

O preâmbulo do projeto, apresentado a especialistas dos governos reunidos sob os auspícios da conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), diz que "a tecnologia é parte da herança universal humana".

O código afirma que "os acordos para a transferência de tecnologia estarão submetidos — no que diz respeito a sua validade, funcionamento e interpretação — as leis do país que receba a tecnologia". Acrescenta que o

país receptor também terá jurisdição legal sobre a solução de disputas relacionadas com os contratos de transferência tecnológica com as empresas fornecedoras.

O projeto proibiria todos os cartéis de importação, exportação e comercialização, bem como os contratos para a fixação artificial de preços e os cartéis internacionais de distribuição de mercados, solicitaria, além disso, garantias às companhias que forneçam conhecimentos tecnológicos às empresas dos países em desenvolvimento.

Entre as garantias se incluem as de que a tecnologia permita fabricar os produtos cobertos pelo acordo, o pessoal nacional seja treinado de forma adequada e que o país receptor tenha acesso a todas as melhorias efetuadas nas técnicas em questão durante a duração do acordo. Nos casos em que o país receptor da tecnologia não tenha outra alternativa senão comprar bens de capital ou matérias primas ao fornecedor, os preços não deveriam ser superiores aos níveis internacionais.

Carter irá à OEA expor sua política

Washington — O presidente Jimmy Carter comparecerá, no mês que vem, perante o conselho político da Organização dos Estados Americanos (OEA), para expor o alcance da política hemisférica da sua administração.

A semana passada, Carter havia proclamado o dia 14 de abril como o dia panamericano e afirmado que "como vizinhos e amigos temos obrigação de cooperar mutuamente na promoção de nosso bem-estar comum". A presença de Carter na OEA foi anunciada ontem, durante a posse do novo representante norte-americano, Gale McGee, na entidade.

McGee chegou com um traje verde, gravata e uma camisa estampada com flores verdes. O juiz John Sirico — o mesmo do caso Watergate — tomou seu juramento na cerimônia que tinha como assistente o ex-secretário de Estado, Henry Kissinger.

O vice-presidente dos Estados Unidos, Walter Mondale, também presente, lembrou que McGee era considerado no senado como o mais extravagante dos parlamentares. Depois, afirmou que as relações entre a América Latina e os Estados Unidos teria que fundamentar-se "no mais intenso desenvolvimento econômico, de Justiça Social e o respeito mútuo".

Com uma boa poupança Habitasul qualquer um vive tranquilo.



Abrir uma Caderneta Habitasul de Poupança é a solução mais simples do mundo para quem gosta de ter uma reserva segura e sempre em boa forma. Começa com

o pessoal amigo da Habitasul, que recebe você com muito carinho.

Sem filas, nem atropelos. Depois, você passa a receber em casa o extrato de contas com as boas notícias.

Aí é que você vai sentir que o melhor de tudo é essa sensação de tranquilidade.

De ter sempre uma boa reserva em caixa, que você pode utilizar a qualquer momento. E que ainda rende juros e correção monetária.

Um verdadeiro círculo de rentabilidade. Garantido pelo Governo Federal.

Abra agora mesmo a sua Caderneta Habitasul de Poupança: a sua tranquilidade para o que der e vier.

Mais do que dinheiro. Tranquilidade.

HABITASUL
Crédito Imobiliário S.A.

Medidas do governo fortalecem as empresas privadas do país

O pronunciamento de Geisel

"Como disse o ministro Reis Velloso, a documentação que foi lida, em parte, e que consta dos atos que eu assinai e sobretudo o relatório do grupo de trabalho que foi convocado, com a participação da empresa privada para a execução do levantamento da situação e da proposição das medidas necessárias, todo esse conjunto é suficientemente explícito e poderia me dispensar de dizer alguma coisa a respeito.

Entretanto, eu quero registrar a satisfação com a qual eu aprovei estes atos, sobretudo no dia de hoje, (ontem) véspera do 13 aniversário da nossa revolução de 64.

Há tempos que se procura, de todas as maneiras, demonstrar que a empresa privada está sufocada, está se tornando inexistente no país, em decorrência do desenvolvimento das empresas estatais.

Nesse conjunto de três tipos de empresas, as empresas estrangeiras teriam muito maior viabilidade, as estatais, contando com o apoio do governo também continuariam a florescer e a prosperar, e a empresa privada estaria fadada ao desaparecimento.

Acho que a colocação do problema sob esta forma não corresponde a verdade nem corresponde aos interesses reais do nosso país, ao modelo econômico que nós adotamos de uma economia de mercado. Nem corresponde, também, a capacidade criativa que é própria da empresa privada e que é tão necessária ao nosso desenvolvimento.

Não condeno a empresa estrangeira, porque ela, sem dúvida, nos traz aportes de capital e tecnologia e ela nos ajuda a nós nos desenvolvermos mais rapidamente. Também não condeno a empresa estatal em determinados setores onde ela é, ou pioneira ou atua em áreas que interessam sobremaneira a segurança do país e ao seu desenvolvimento. Mas acho que a empresa privada precisa nesse contexto, ter possibilidade de exercer e se desenvolver quando o país necessita.

Desde o início do meu go-

verno e sobretudo a partir de junho do ano passado, nós temos adotado medidas procurando fortalecer a empresa privada, ela luta, sobretudo, na obtenção de recursos, na dificuldade para a sua capitalização e, em parte, em decorrência do regime inflacionário que nós ainda estamos vivendo e que, cada vez, quando a gente menos espera, surge como uma doença difícil de erradicar e muitas vezes também muito difícil de medicar, sobretudo na dosagem do remédio que se deve aplicar.

A consequência é que a empresa privada se endivida, prefere muito mais se endividar do que aumentar o seu capital, e nesse endividamento é sobremaneira carregado nos juros, em correção monetária, e assim por diante.

Então, o governo está procurando cooperar com a empresa privada, facilitando-lhe condições, meios de uma melhor capitalização. Em essência, é isso. De outra forma, também, o governo procura reservar a empresa privada e dar a ela possibilidade de preencher os espaços vazios da nossa economia. Nós continuamos a crescer, temos que crescer, mas temos deficiência de recursos. O grande problema é sabermos aplicar esses recursos com a necessária prioridade.

Torno a dizer: cabe a empresa privada aí um papel de extraordinária relevância. Acredito, também, que a nova lei de sociedades anônimas, a comissão de valores mobiliários e as próprias bolsas de valores poderão cooperar e influir extraordinariamente no sentido de melhorar a capitalização da empresa privada, sobretudo criando no subscritor — aquele que quer investir — condições de confiança, fator que eu reputo de extraordinária importância neste quadro.

Nós nunca capitalizaremos a nossa empresa privada se nós não soubermos colher a poupança daqueles que têm recursos e que podem subscrever ações. Mas é preciso que esses confiem, que esses acreditem na empresa. Que esses acreditem no empresário que solicita a sua coopera-

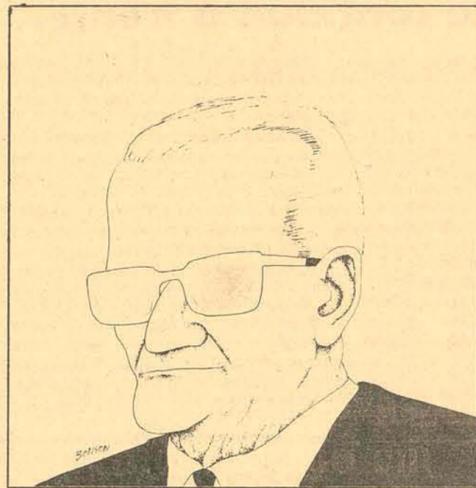
ção de capital. E as medidas que se adotaram, sobretudo através da nova lei de sociedades anônimas creio que influirão bastante nesse sentido.

Quero registrar também a importância social que eu atribuo a esse projeto de lei, cuja mensagem acabei de assinar e que vai ser submetido a deliberação do congresso, do governo abrir mão de parcelas do seu patrimônio nas empresas de economia mista.

Claro que a parcela de que ele vai abrir mão é uma parcela de que ele não necessita para continuar a ter o controle dessas empresas. As empresas continuarão a ser de economia mista, vale dizer, sob controle governamental. Mas como os recursos de que o governo dispõe excedem de muito os 51 por cento necessários para esse controle, nos imaginamos que poderíamos destinar partes dessas ações para o fundo social que está previsto nessa exposição de motivos e nesses atos que eu assinai.

Desto forma, nós estamos realmente realizando uma obra social, porque estamos distribuindo recursos, dividindo melhor os nossos recursos através dos trabalhadores, vale dizer, através de toda a população brasileira. Desta forma, nós estamos cada vez mais ligando os trabalhadores ao governo e as empresas e procurando com isso fazer do Brasil, realmente, uma sociedade solidária, em que não haja classes, em que não haja conflitos irremovíveis como acontece alhures e como muitos querem fazer aqui dentro.

Estiveram presentes à reunião cerca de 50 empresários, líderes de entidades sindicais patronais, os ministros da área econômica e o chefe do gabinete civil, general Golbery do Couto e Silva. O chefe do Go-



O Presidente Ernesto Geisel disse ontem durante a solenidade que anunciou as medidas para capitalização da empresa privada nacional, no Palácio do Planalto, que "nós estamos cada vez mais ligando os trabalhadores ao governo e às empresas e procurando com isso fazer do Brasil, realmente, uma sociedade solidária, em que não haja classes, em que não haja conflitos irremovíveis como acontece alhures e como muitos querem fazer aqui dentro. Estiveram presentes à reunião cerca de 50 empresários, líderes de entidades sindicais patronais, os ministros da área econômica e o chefe do gabinete civil, general Golbery do Couto e Silva. O chefe do Go-

verno destacou ainda o papel reservado à empresa privada nacional dentro do atual contexto do desenvolvimento do País, salientando que uma das causas principais do crescente endividamento do setor privado é o regime inflacionário ainda existente entre nós. O pacote de medidas anunciado pelo presidente da República e explicado pelo Ministro do Planejamento, Reis Velloso, envolve dois decretos, duas exposições de motivos, uma resolução do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), um projeto de lei e um decreto. Uma das principais medidas é a que estabelece para o decorrer de 1977 a limitação de 20 por

O presidente Ernesto Geisel anunciou ontem perante 50 empresários especialmente convidados um elenco de medidas para o fortalecimento das empresas privadas. Uma dessas medidas prevê o aproveitamento dos recursos do PIS e do Pasep e da poupança a cargo do BNH para serem utilizados na capitalização das empresas, com correção monetária limitada em 20% e juros de 3%.

cento da correção monetária incidente sobre os saldos devedores dos contratos. O benefício será apenas para os financiamentos realizados pelo BNDE aos programas de capitalização de empresa privada nacional, nos seguintes casos: a- subscrição, pelos agentes financeiros, de ações em aumentos de capital; b- empréstimos a acionistas de empresas privadas nacionais, para o fim exclusivo de integralização de ações em aumentos de capital por estas realizadas.

Outro importante mecanismo de capitalização foi a criação do Fundo de Participação Social (FPS) como subconta do PIS-PASEP. Este Fundo começará a ser aplicado a partir de julho do corrente — através de subscrições — de ações no mercado primário, em até 5 por cento no período 77/78 e até 10 por cento entre 1978/79. Ao mesmo tempo o Governo deverá encaminhar ao Congresso Nacional projeto de lei que autoriza a União doar, ao FPS, parcela das ações de sua propriedade em empresas nas quais sua participação exceda em muito os 51 por cento necessários à manutenção do

controle. Entre as empresas estão a Petrobrás, o Banco do Brasil, a Companhia Vale do Rio Doce, entre outras (a intenção é adotar um limite de 5 por cento do total das ações pertencentes ao Tesouro, nas principais empresas).

Segundo a explicação do Ministro do Planejamento, Reis Velloso "dentro desse esquema, de um lado, estaria sendo instituído um mecanismo de capitalização para as empresas em que o proprietário das ações não seria o Governo, e sim os participantes do PIS-PASEP. Por outro lado, os trabalhadores do País — tanto os do setor público como os do privado — teriam a remuneração legal do PIS/PASEP inteiramente garantida — passariam a ser proprietários de um grande Fundo acionário, constituído por ações de excelente qualidade e rendimento. Seria realmente um passo no sentido da criação do capitalismo do grande número, completou o Ministro.

Foi também ampliado o benefício fiscal concedido pela comissão de fusão e incorporação e empresas (Cofie). Segundo a proposta governamental, até 30 de agosto de

1978, seria permitido a utilização do benefício em setores carentes de reorganização e modernização, principalmente para efeito de incorporar economias de escala, embora não haja uma operação específica de fusão ou incorporação.

De acordo com o decreto-lei assinado pelo Presidente Ernesto Geisel as empresas que se comprometerem promover expansão de suas atividades, mediante programas de reorganização ou modernização, com aporte de recursos próprios ou de entidade financeira oficial, prestada diretamente ou através de seus agentes, poderá receber os incentivos fiscais da Cofie.

Com o objetivo de criar condições para que a empresa privada nacional ocupe os espaços vazios da economia, o CDE baixou resolução definindo a política para os setores de bens de capital, insumos básicos e mineração. Um dos principais aspectos será o fortalecimento da posição do sócio nacional, que terá preferência na negociação inicial, e a quem serão oferecidos, quando necessários, recursos para a capitalização, através dos mecanismos oficiais.

Repercussões

Algunas medidas sugeridas, para fortalecimento da empresa privada nacional, como as relacionadas ao Conselho Interministerial de Preços e outros estímulos as empresas, ainda não foram editadas, porque aguarda melhor ocasião, revelou ontem o ex-ministro do planejamento, Hélio Beltrão, autor dos dois documentos sugeridos, que foram aproveitados quase integralmente.

Elaborei dois documentos, um de capitalização da empresa privada nacional, na linha que o governo hoje (ontem) anunciou; outro, de como ajudar a empresa privada nacional a ocupar os espaços vazios. Neste último caso, as sugestões, elaboradas em novembro do ano passado, foram feitas na íntegra. No primeiro caso, as medidas de capitalização coincidem, em essência, com a sugestão. — disse o ex-

ministro, lembrando que tais medidas independem da conjuntura, razão pela qual poderiam ter sido adotadas ao tempo que ele ocupava o ministério do Planejamento, "pois o quadro de endividamento e descapitalização é antigo". Outros empresários também se manifestaram a propósito das medidas para fortalecimento da empresa nacional, Ayrton Girão, presidente da Abrasca:

"Sempre desejamos o aproveitamento dos recursos do PIS e do PASEP na capitalização da empresa nacional, chegamos até a sugerir o aproveitamento de recursos do Fundo de Garantia (FGTS). A medida do governo é excelente. Erik de Carvalho, presidente da Varig:

"Foi um excelente conjunto de medidas para fortalecer a empresa brasileira".

Raul Randor, presidente da Randon Carrocerias, Caxias do Sul:

"É uma decisão muito boa, mas vamos esperar para ver se as empresas podem cobrir o custo do dinheiro. Hoje as empresas estão com 60 por cento do seu capital financiado e cerca de 90 por cento de seu capital de giro igualmente a alto custo financeiro, com o que ficam sem lucro e sem capital próprio. Mas é preciso continuar assim mesmo, sob pena de criar desemprego".

Ruy Laje, presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores:

"Foi aberta uma porta para a empresa privada, que não estava destinada a desaparecer, pelo menos se encontrava numa situação penosa pelo endividamento crescente. Agora, com uma correção monetária limitada, e um débito lançado no não exigível, abre-se essa porta, que tem que ser a base de qualquer sistema que pretenda capitalizar a empresa na-

cional através da poupança. Jorge Gerdaud Hohanpeter, dirigente do grupo Gerdaud:

"Os objetivos políticos e sociais dessas medidas são ainda maiores que os econômicos, como o Procap já tinha um relativo sucesso, as novas medidas, incluindo o PIS e o PASEP, em que o governo contribui com ações lucrativas, são exequíveis, concretas e inteligentes". Alfredo Rizkallah, ex-presidente da Bolsa de São Paulo:

"Manteve-se a filosofia do CDE, de 14 de junho de 1974, e se ampliou a área de atuação do PIS E DO PASEP, mais um novo aporte de recursos do BNH. Essas medidas são inteligentes, porque passam a integrar o fundo a doação inicial de 5 por cento das ações que o governo detém nas companhias estatais. E uma medida de elevada justiça social, porque garante ao fundo, já de início, uma rentabilidade superior a correção monetária e juros de 3 por cento. As medidas fortale-

cem a empresa privada nacional e beneficiam os trabalhadores cotistas dos fundos.

Luiz Mandelli, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul:

"Essas medidas, uma vez executadas, serão o início do fortalecimento da empresa privada nacional, mas não podem ser o ponto final no processo". Paulo Vellinho, presidente do Grupo Springer Admiral:

"O presidente fez um discurso sincero, simples, objetivo, atualizado e bem colocado, definindo um neocapitalismo tipicamente brasileiro e buscando não apenas a poupança voluntária da classe média, mas, através do PIS e do PASEP, em todo o patrimônio nacional. Em resumo, uma participação gradativa e crescente da coletividade brasileira na riqueza do país. Esse será ainda um processo bastante lento, porque o diferencial entre ricos e pobres é grande, mas não deixa de ser um princípio que todos aceitamos,

Konder Reis obtém em Brasília apoio para a siderúrgica catarinense

O Governador Antonio Carlos Konder Reis esteve ontem reunido, em Brasília, com o Ministro das Minas e Energia e com o presidente da Siderbrás e conseguiu o apoio para o projeto de implantação da usina siderúrgica de Santa Catarina.

O apoio ao projeto de implantação da usina siderúrgica de Santa Catarina foi reiterado ontem pelo ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, e pelo presidente da Siderbrás, general Alfredo Américo da Silva, com os quais o governador Antônio Carlos Konder Reis esteve reunido em companhia do secretário da Tecnologia e Meio-Ambiente, Batista Pereira. O projeto será examinado agora pelo Consider, órgão do Ministério da Indústria e Comércio.

Além da siderúrgica, Konder tratou ainda junto às autoridades federais de outros interesses ligados à área do carvão, inclusive quanto à questão do preço do minério. O ministro Shigeaki Ueki assegurou a decisão governamental de incentivar a instalação de unidades menores de gaseificação do carvão. É quase certo que haverá a instalação de unidade para a produção de amônia no Rio Grande do Sul, e a instalação da unidade de gaseificação do carvão em Santa Catarina para o processo de redução a ser utilizado na futura indústria siderúrgica.

Ainda ontem, o governador Konder Reis esteve com o ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, e com o ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá.

Além de contatos políticos, Konder Reis deverá se avistar hoje com o ministro Ney Braga, da Educação, e com o ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva.

Mensagens de aplausos e solidariedade pelo encaminhamento da "com-

pactação" administrativa continuam chegando ao Palácio dos Despachos, segundo divulgou ontem o serviço de divulgação. Entre as manifestações estão a do presidente da Arena de Florianópolis, Antônio Henrique Bulcão Vianna, que hipotecou "irrestrita solidariedade à decisão que tomou, objetivando a chamada compactação política"; do representante da Arena de Concórdia, Geraldo Ghunter, lembrando que "governar é também superar dificuldades"; da Comissão Executiva da Arena de Lages, manifestando apoio e aplausos às reformas administrativas; do industrial Bernardo Werner, presidente da Fiesc, os cumprimentos em nome da indústria; da Câmara Municipal de Governador Celso Ramos, manifestando "a total solidariedade às reformas administrativas que visam à contenção de despesas"; da Prefeitura Municipal de Biguaçu, hipotecando também "irrestrita solidariedade às reformas anunciadas e compactação de órgãos administrativos direta e indireta"; do prefeito de Canoinhas, Benedito Thérzio de Carvalho Neto, cumprimentando pela "coragem e decisão de adotar as medidas de compactação visando à economia e reais condições de prosseguimento à grandiosa obra administrativa, principalmente no setor rodoviário, tão carente em nossa região". Além dessas, o governador continua recebendo inúmeras manifestações de prefeitos, vereadores, empresários, dirigentes de órgãos governamentais, líderes políticos e corrdigonários de todo o Estado.

Simonsen: novas medidas virão em favor das empresas

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, anunciou ontem no Palácio do Planalto que haverá uma "segunda fase" de apoio a capitalização da empresa privada nacional, mas que, por enquanto, "é impossível adiantar".

Segundo ele, as medidas anunciadas são positivas para as Bolsas de Valores, e deverão incentivar o mercado de ações. "Mas não acho que contribuirão, necessariamente, para a queda das taxas de rentabilidade dos papéis de renda fixa, ajudando assim a tendência declinante dos juros

no mercado financeiro", disse Simonsen.

Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Federação Nacional dos Bancos disse, que "as medidas beneficiarão os papéis em geral, e particularmente os bancos comerciais privados, que terão no fortalecimento de sua clientela, uma sensível melhoria da liquidez financeira. A caixa comum da empresa privada são os bancos comerciais privados que, logicamente, saem agora, fortalecidos, já que seus clientes poderão endividar-se menos".

"Vejo três tipos de reper-

cussões positivas para o Brasil, com o fortalecimento da empresa privada. A primeira no campo técnico já que se abriram novas possibilidades para a capitalização da empresa. A segunda repercussão é psicológica: gerou-se junto aos empresários expectativas favoráveis, e a terceira atinge o campo social, já que se promoveu também maior integração entre o empregado e a empresa. Esse, sem dúvida, é um caminho que deve continuar a ser perseguido, para que acabem os conflitos com os trabalhadores. E também porque capital e trabalho são interdependentes.

— Roberto Teixeira da Costa, presidente da Comissão de Valores Mobiliários e vice-presidente do Unibanco: "o fundamental desse pacote, em minha opinião, foi a definição de uma política industrial bra-

sileira, que faz muita falta ao empresário nacional. Foram definitivamente fixadas as prioridades, nesse pacote que me pareceu extremamente bem montado. Outra idéia excelente, em minha opinião foi a utilização de uma parcela das ações das empresas estatais.

— Casimiro Ribeiro, presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento: "nós, dos bancos de investimento, não nos limitaremos a aplicação dos recursos provenientes do Procap. À medida que encontrarmos mercado, subscreveremos com dinheiro privado as ações das empresas. Esse, a meu ver, é um dos principais efeitos das medidas agora anunciadas. O efeito multiplicador, que reforçará, além de oferecer maior segurança as operações do mercado primário".

— José Mindli, diretor da

Metal Leve e membro do grupo de trabalho de apoio à empresa: "as idéias básicas de nosso grupo de trabalho foram aceitas. E claro que não podemos esperar milagres, a curto prazo, mas esse foi um passo extremamente importante. Nós sugerimos basicamente que a poupança compulsória se voltasse ao setor privado sob forma de capital e não de empréstimos. Isso agora já é possível. Quero esclarecer que a idéia de aplicação do Fundo de Garantia não foi idéia nossa e, se tivesse sido aceita pelo Governo, causaria uma série de problemas".

— Marcos Vianna, presidente do BNDE: "Acho todas as medidas excelentes. Elas estão de acordo com o meu pensamento, é lógico, porque trabalhei em conjunto com os ministros de estado na elaboração das propostas".

Gasolina comum tem novo preço a partir de amanhã: Cr\$ 6,00

O Conselho Nacional do Petróleo divulgou ontem a nova estrutura de preços para as gasolinas automotivas e GLP que entrará em vigor a partir de meia-noite de hoje. No Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Florianópolis o preço do litro da gasolina comum será de Cr\$ 6,00 e da azul Cr\$ 7,20. Em Niterói, a comum custará Cr\$ 6,10 e a azul o mesmo preço do Rio de Janeiro.

O aumento médio para as gasolinas automotivas foi de 18 por cento e GLP sofreu um reajuste de 12 por cento. O óleo combustível e o óleo diesel, por estarem ligados a setores importantes da economia nacional — indústria e transportes — não foram majorados. O diretor da divisão de preços e autoria, do CNP, coronel José Félix da Silva, disse que o aumento foi decidido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, em sua última reunião e que ele não tem relação nenhuma com a retirada do depósito restituível.

O diretor do CNP explicou que aumento concedido aos combustíveis foi para compensar a elevação do preço CIF do petróleo no mercado internacional, autorizado pela OPEP em dezembro passado, e das diferenças da taxa cambial sofridas pelo cruzeiro nesse período. Para o presidente do órgão, general Oziel Almeida Costa, "esse é um preço econômico", pois além do custo externo do petróleo, o CNP teve que considerar cerca de mais Cr\$ 26,00 por barril de petróleo que entrou no país".

Os novos preços, nas capitais.

São os seguintes os novos preços para as gasolinas automotivas e GLP (Botijão de 13 litros) divulgados ontem pelo CNP, nas capitais de Estados e territórios:

CAPITAIS	GAS. "A"	GAS. "B"	GLP
Porto Velho (RO)	6,00	7,20	58,50
Rio Branco (AC)	6,00	7,20	58,50
Boa Vista (RR)	6,00	7,20	58,50
Manaus (AM)	6,00	7,20	58,50
Belém	6,00	7,20	58,50
São Luiz (MA)	6,00	7,20	58,50
Macapá (AP)	6,00	7,20	58,50
Tereró (PI)	6,00	7,20	67,60
Fortaleza (CE)	6,00	7,20	58,50
Natal (RN)	6,00	7,20	58,50
João Pessoa	6,00	7,20	59,80
Recife	6,00	7,20	58,50
Maceió	6,00	7,20	63,70
Aracaju	6,00	7,20	58,50
Salvador	6,00	7,20	58,50
B. Horizonte	6,00	7,20	66,30
Vitória	6,00	7,20	58,50
Rio de Janeiro	6,00	7,20	59,80
São Paulo	6,00	7,20	61,10
Curitiba	6,00	7,20	61,10
Florianópolis	6,00	7,20	62,40
Porto Alegre	6,00	7,20	70,20
Goiania	6,00	7,20	70,20
Cuiabá	6,20	7,20	70,20
Brasília (DF)	6,20	7,20	58,50

Para as cidades do interior o preço da gasolina comum varia de Cr\$ 5,90 (Nossa Senhora do Livramento, no Rio Grande do Sul, e em outras localidades de outros Estados) a Cr\$ 6,30 — o mais elevado — em Imperatriz, no Maranhão.

AMADORISMO

Soviéticos criticam conduta de Mequinho

O soviético Polugaievsky e o brasileiro Mequinho iniciaram ontem a décima partida (suspensa no 41º lance) provavelmente decisiva, da série de quartas de final do Torneio Mundial de candidatos, enquanto se agrava a disputa entre as duas delegações. A reclamação brasileira de que o juiz suíço Alex Grisovan não é imparcial e devia ser substituído, provocou uma resposta de Victor Baturinsky, vice-presidente da Federação Soviética de Xadrez, que acusou os brasileiros de "conduta injusta e antidesportiva". Baturinsky entregou à imprensa uma declaração que acusa os brasileiros de se comportarem de maneira imprópria a participantes de um campeonato mundial. O chefe da delegação soviética disse que Mequinho tem um longo histórico de "incidentes" em torneios. Já Polugaievsky, assegurou, tem fama de ser "justo e cavalheiresco". O enxadrista soviético julgava que o brasileiro estivesse mais adulto e abandonado seus hábitos censuráveis de antes. Infelizmente ele se enganou, acrescentou Baturinsky.

Disse que há 50 anos vem assistindo a torneios internacionais importantes e nunca viu ninguém se aproveitar com tanta frequência da regra de ajustamento de pedras como Mequinho, acrescentando que ele tem outras maneiras de perturbar seu adversário. "Consideramos a decisão brasileira de protestar contra o juiz suíço uma atitude indigna que visa enfraquecer psicologicamente Polugaievsky. Estamos todos convencidos de que os verdadeiros admiradores do xadrez compreendem nossa posição e condenarão a conduta injusta e antidesportiva da delegação brasileira, conclui Baturinsky.

SÍNTESE

CICLISMO

Domingo em Blumenau haverá a segunda prova ciclística do calendário da FAC. A disputa é promovida pela Prefeitura de Blumenau e será entregue troféus por equipe e medalhas individuais até o quinto lugar. A corrida será realizada na Alameda Rio Branco reunindo ciclistas de primeira, segunda e terceira categorias. As cidades participantes são, Florianópolis, Camboriú, Itajaí, Lages, Joinville, Indaial e Blumenau.

DOMINÓ

O Clube Cultural e Recreativo Limoense, abriu inscrições até o dia 18 de abril para escolher seu representante no Torneio de Dominó Inter-Clubes. A data e local da disputa serão informados posteriormente.

FUTEBOL DE SALÃO

O Guarani de Blumenau e Canecos de Joinville disputarão no próximo sábado, o título estadual de futebol de salão em Blumenau. A partida terá início às 19h30min no pavilhão da Proeb. Os árbitros ainda não foram designados pela Federação. As duas equipes aumentaram os treinamentos e o técnico Grillo está satisfeito com o rendimento da equipe do Guarani. A escalação deverá ser a mesma que iniciou a partida contra o Canecos no último sábado, quando ganhou de goleada provocando a terceira partida.

Torneio dos Campeões pode ser na Argentina

Bogotá — O presidente da FIFA, João Havelange, assistirá o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol que será realizado nesta cidade, nos dias 27 e 28 de maio. Nesse encontro, será determinado o local e elaborada a tabela para o triangular final eliminatório para a Copa do Mundo, entre Brasil, Peru e Bolívia.

A regulamentação da FIFA estabelece que a segunda série eliminatória seja jogada em país neutro. Porém, se as nações conseguirem um acordo, poderá designar-se como sede, uma delas. Mas, até agora, Brasil, Peru e Bolívia não se entenderam, com os três países querendo sediar o torneio.

Argentina, Colômbia, Venezuela e, recentemente, o Paraguai anunciaram seu interesse em sediar o torneio, e ofereceram 30 mil dólares para serem repartidos entre os três países participantes. Até agora, a melhor opção é da Argentina, pois será esse país o organizador do mundial do ano que vem.



Sábado — No Estádio do Guarani
14 hs - Ponte Nova x Palmeiras
15h45m - Agrônômica x Sul América
16h50m - Cometa x Ajax
Domingo - Estádio do BAC
08h30m - Fluminense x Osasco
10h20m - Polícia Militar x Beira Mar
14h30m - Juventude x BAC
16h20m - Classificados da Chave "E"

TERRENOS CENTRAIS

Temos à venda áreas de 540m² e 1000m² à rua Ferreira Lima, em pleno centro. Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

No Vasto Verde, em Blumenau, começa o estadual de voleibol

O Campeonato Estadual de Voleibol adulto, masculino e feminino, referente a ainda a 1976, inicia hoje e segue até 3 de abril em Blumenau, no Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo da Sociedade Desportiva Vasto Verde. As equipes femininas participantes são Vasto Verde de Blumenau, Clube Universitário de Florianópolis, Bandeirantes de Brusque, Chapecoense de Chapecó, Clube de Caça e Tiro de Lages e Sadia de Concórdia. As equipes masculinas são Instituto de Educação, de Florianópolis, Vasto Verde de Blumenau, Sadia de Concórdia, Chapecoense de Chapecó, Tubarões do Balneário de Camboriú e Ceerisa de Criciúma.

TABELA

Dia 31/03 - 5ª feira
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
20,00 horas - jogo 1 - Fem. - S.D. Vasto Verde x C. Universitário
Jogo 2 - masc. - S.D. Vasto Verde x A.D.I.E.E.
Local: Ginásio de Esportes A.A. Banco do Brasil
21,00 horas - jogo 3 - Fem. - C.Caça e Tiro x C.R. Chapecoense
jogo 4 - Masc. - Tubarões E.C. x C.R. Chapecoense
Dia 01/04 - 6ª feira
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
9,00 horas - jogo 5 - fem. - S.E.R. Sadia x S.E. Bandeirantes
jogo 6 - masc. - A.A. Ceerisa x S.E.R. Sadia
Local: Ginásio de Esportes A.A. Banco do Brasil
9,00 horas - jogo 7 - fem. - C.Caça e Tiro x C.Universitário
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
15,00 horas - jogo 8 - fem. - C.R. Chapecoense x S.E. Bandeirantes
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
15,00 horas - jogo 9 - masc. - Tubarões E.C. x A.D.I.E.E.
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo

19,30 horas - jogo 10 - fem. - S.D. Vasto Verde x SER Sadia
jogo 11 - masc. - C.R. Chapecoense x SER Sadia
jogo 12 - masc. - S.D. Vasto Verde x A.A. Ceerisa
Dia 02/04 - Sábado

Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
9,00 horas - jogo 13 - fem. - C.R. Chapecoense x SER Sadia
jogo 14 - fem. - SD Vasto Verde x C.Caça e Tiro
jogo 15 - masc. - CR Chapecoense x A.A. Ceerisa
Local: Ginásio de Esportes A.A. Banco do Brasil
9,00 horas - jogo 16 - fem. - SE Bandeirantes x C. Universitário
jogo 17 - masc. - SER Sadia x A.D.I.E.E.
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
15,00 horas - jogo 18 - fem. - SE Bandeirantes x C.Caça e Tiro
jogo 19 - masc. - SD Vasto Verde x Tubarões EC
Local: Ginásio de Esportes A.A. Banco do Brasil
15,00 horas - jogo 20 - fem. - SER Sadia x C.Universitário
jogo 21 - masc. - A.D.I.E.E. x A.A. Ceerisa
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
19,30 horas - jogo 22 - fem. - SD Vasto Verde x CR Chapecoense
jogo 23 - masc. - SER Sadia x Tubarões EC
jogo 24 - masc. - SD Vasto Verde x CR Chapecoense
Dia 03/04 - Domingo
Local: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarelo
9,00 horas - jogo 25 - fem. - SD Vasto Verde x SE Bandeirantes
jogo 26 - masc. - AA Ceerisa x Tubarões EC
jogo 27 - masc. - SD Vasto Verde x SER Sadia
Local: Ginásio de Esportes A.A. Banco do Brasil
9,00 horas - jogo 28 - fem. - C.Universitário x CR Chapecoense
jogo 29 - fem. - SER Sadia x C.Caça e Tiro
jogo 30 - masc. A.D.I.E.E. x CR Chapecoense

Mais intercâmbio para Joinville. Blumenau e Lages

Visando o intercâmbio esportivo as cidades de Joinville, Blumenau e Lages criaram a "Bluvilage", que deverá se realizar a anualmente. Este ano, nos dias 26 e 28 de agosto em Blumenau será disputada a primeira competição. A exemplo dos Jogos Abertos, a Bluvilage terá uma comissão executiva e um conselho de julgamento. A idéia surgiu no encontro dos prefeitos das três cidades, quando se realizou a festa de aniversário de Joinville.

Foram aprovadas as seguintes modalidades esportivas: basquetebol e vôlei (masculino e feminino), futebol de salão, tênis de mesa, tênis de quadra, bôlão, bocha, xadrez, ciclismo, handebol, todos nas categorias masculino e feminino. Serão disputados também tiro ao alvo carabina, e

revólver, além de judô, pnhobol, ginástica olímpica (masculino) e ginástica rítmica (feminino).

No atletismo serão disputadas as provas de 100, 200, 400, 800, 5 mil e dez mil metros rasos (masculino e feminino) além das provas com barreira e revezamento. Terá também arremesso de peso, disco dardo, martelo, saltos em extensão e altura, vara e triplo.

Para natação estão programados as seguintes modalidades: nado livre, nado de costa, clássico e borboleta.

Todas as providências para a realização da primeira Bluvilage estão sendo tomadas pela CME de Blumenau, que visa incentivar os atletas para não ficarem restritos apenas aos Jogos Abertos de Santa Catarina.

EM POUCO TEMPO ESTE ANÚNCIO FICOU VELHO.

— Você tira o dinheiro no minuto que quiser... Maior liquidez, impossível!

— A Caderneta de Poupança é um investimento que garante sempre um rendimento acima da correção monetária.

— 13 milhões de brasileiros (agora 14 milhões). São 65 Maracanãs (agora 70 Maracanãs) lotados confiando em Caderneta de Poupança.

13 MILHÕES DE PESSOAS CONFIAM NA CADERNETA DE POUPANÇA.

De cada 10 brasileiros um já tem Caderneta de Poupança.

— Você não investe em outra coisa?

— Não tenho tempo de saber se um investimento bom hoje fica ruim amanhã. Ponho tudo em Caderneta e esqueço.

— Olha, a gente pode confiar duzentos por cento... pois o Governo garante cada Caderneta até 1000 UPC's, em cada Agente Financeiro.

OU SEU CUNHADO OU SUA TIA OU SEU VIZINHO OU SEU JORNALISTAS VÃO DIZER PORQUE VOCÊ DEVE ABRIR A SUA.

AGORA SÃO 14 MILHÕES.

Se você ainda não abriu a sua, não espere mais. Afinal, 14 milhões de brasileiros poupando em Caderneta de Poupança é argumento que não acaba mais.

Faça mais poupança. É bom para você. É bom para o Brasil.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

CAMPEONATO CATARINENSE

A chuva transferiu para hoje, quatro dos dez jogos que estavam programados para ontem pela segunda rodada, todos eles pelas chaves A e B

Avai x Paysandu

Com início marcado para às 21 horas no estádio Orlando Scarpelli, Avai e Paysandú fazem o jogo de hoje em Florianópolis pela segunda rodada do campeonato, jogo transferido de ontem por causa da chuva. O Avai, treinado por Joel Castro Flores, está escalado com Danilo; Orivaldo, Maneca, Veneza e Aripe; Souza, Almir e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, enquanto o treinador Décio Leal do Paysandú definiu sua equipe com Benício; Carlos Alberto, Emilson, Boeng e Almir; Rui, Edson e Mauro; Alan, Toninho e João Carlos. Iolando Rodrigues será o juiz, auxiliado por Valdir Leodetti e Dalmo Souza.

Para Joel não mudou nada. Time para hoje é o mesmo

Com as fortes chuvas de ontem e a conclusão lógica dos dirigentes de Avai e Paysandu de que a partida programada para a noite entre os dois times não teria boas possibilidades técnicas e nem traria boa renda, a transferência do compromisso dos dois clubes com a segunda rodada do regional — para hoje na mesma hora e local — foi natural.

As duas equipes aparentemente ganharam com isto mais um dia para resolverem seus problemas. Mas nada mudou de ontem para hoje nem pelo fato do Avai, nem pelo do Paysandu. Por isso o jogo programado para hoje é o mesmo, com as mesmas equipes entrando em campo, apenas torcendo para que o gramado melhore um pouco mais, pois depois da chuva de ontem ele ficou completamente inundado.

O Avai hoje ainda é forçado a lançar Souza na meia cancha pela falta de um bom reserva para o lesionado Lourival, continua com Danilo e Maneca substituindo Zé Carlos e Carlos Eduardo, e ainda tem apenas três reservas para o banco, porque os quatro jogadores amadores que poderia usar entre time e possíveis substitutos foram relacionados, mas mesmo assim faltou profissionais porque os que não jogam estão sem condições por lesões ou impedimentos legais.

No Adolfo Konder ontem foi feita apenas uma nova palestra rápida para os jogadores, sobre

alertas à necessidade de boa conduta particular de cada um, já que foram abolidas as concentrações antes dos jogos do regional porque o clube está procurando conter suas despesas para saldar ainda esta semana a folha de pagamento do elenco, referente ao mês de fevereiro.

Hoje todos os relacionados para a partida da noite se apresentam pela manhã, para se houver bom tempo fazerem um rápido recreativo. Na parte da tarde o treinador Joel Castro Flores pretende fazer uma nova palestra tática, do mesmo estilo da que fez na terça-feira, tentando corrigir defeitos de posicionamento que notou no jogo de domingo passado, contra o Comerciário, em Criciúma.

O técnico ontem ainda comentava a necessidade de a direção conseguir reforços para o elenco e adiantava que o diretor de futebol Waldemar dos Santos regressou de São Paulo com informações sobre jogadores que com ele havia relacionado para uma lista de sondagens. Com o diretor Nelson Olmedo do Gremio de Porto Alegre, com quem os dirigentes do Avai estiveram reunidos na terça-feira à noite, nenhum reforço foi conquistado. Segundo Joel, Olmedo apenas garantiu a volta de Julio Cesar, recuperado completamente de seu problema no calcanhar direito, já na próxima semana.

Futuro do Comerciário está com o Conselho Deliberativo

No final da reunião de terça-feira da diretoria da Federação Catarinense de Futebol, por volta das 24 horas, depois de ter sido comentada e analisada a primeira rodada do estadual e seus incidentes, inclusive a agressão do árbitro Celso Bozzano, foi baixada uma resolução, de número 04/77, expedida ontem, determinando a inversão do mando de campo dos dois próximos jogos do Comerciário em Criciúma. Na íntegra, a resolução: "A diretoria da Federação Catarinense de Futebol, em reunião levada a efeito na noite de 29 de março de 1977, considerando o que determina o artigo 15º, parágrafo único do regulamento do campeonato estadual, com suporte tático nas ocorrências verificadas no transcurso da partida entre Comerciário e Avai, relatados na súmula e relatórios do jogo, resolve, inverter o mando de campo das partidas e Comerciário x Paysandú e Comerciário x Carlos Renaux, marcadas para os dias 10 de abril e 21 de abril respectivamente".

A decisão da diretoria, em reunião que durou quase cinco horas, foi acatar a determinação do parágrafo único do artigo 15º, que diz: "Fica absolutamente proibido a inversão do mando de campo, em qualquer dos turnos do campeonato, ressalvada a hipótese da ocorrência de distúrbios graves ou agressão a juizes, delegados ou diretores da Federação, quando, então, terão seus estádios interditados, invertendo-se o mando de campo das duas partidas seguintes da associação considerada culpada, a critério da diretoria da FCF, que, imediatamente encaminhará o assunto à apreciação do Tribunal de Justiça da Federação, o qual, a seu juízo, poderá revogar a medida, com a manutenção, em qualquer caso, dos resultados decorrentes das partidas invertidas que já tiverem sido disputadas".

PRECIPITAÇÃO

Assim como aconteceu no campeonato passado, quando o Marcílio Dias teve seu estádio interditado e consequentemente seus jogos

transferidos para Brusque, a decisão da Federação causou certa revolta e, de imediato, as ameaças de saída do campeonato.

Ontem pela manhã, quando fazia a transferência de alguns jogadores e legalizava a situação de outros, o supervisor do Comerciário, Miro Andrade, foi surpreendido com a resolução da Federação, que considerou "absurda e precipitada".

O supervisor, um dos agressores do árbitro Celso Bozzano, e que não renunciou ao cargo por solitação da diretoria do Comerciário, afirmou que existem muitas possibilidades, agora, do clube se retirar definitivamente do estadual.

— Realmente pedi demissão do cargo, mas o presidente não aceitou, alegando que eu já tinha feito uma coisa errada e não poderia fazer outra. Quanto ao jogo, devo esclarecer que depois da partida houve uma revolta muito grande devido a facciosa arbitragem de Celso Bozzano. Sobre Celso, posso garantir que ele não entende nada de futebol ou então é desonesto, e na vida, prefeito ficar com a primeira hipótese. Se dependesse de mim, o Comerciário saía agora do campeonato, pois seria a única maneira de protestar pelo que aconteceu e pela decisão precipitada do Departamento Técnico. Mas, já falei com o presidente Osvaldo Souza e o assunto será decidido pelo Conselho Deliberativo.

Na conversa com o presidente, Miro ficou satisfeito em saber que sua opinião coincidia com a dele. Apesar disso, ele ainda viajou para o Rio para tentar acertar a situação de alguns jogadores, embora reconheça que sua viagem pode ser inútil, isso se a diretoria realmente não aceitar a punição imposta pela diretoria. Antes de sair da Federação, Miro comentava sobre a precipitação do Departamento Técnico em tomar uma decisão tão drástica. Primeiro eles deveriam averiguar os fatos: Concorde até, pela minha agressão, seja punido com a suspensão de um ou dois anos, mas não o clube".

O técnico Aureo Maniverni poderá contar hoje à noite, pelo menos no banco de reservas, com Nelo e Luis Carlos que não precisarão cumprir mais um jogo de suspensão, conforme determinação anterior do TJD.

Através de requerimento, o Figueirense pediu o emprego de "sursis" ao juiz que deu deferimento ontem pela manhã. Os dois jogadores eram primários, receberam dois jogos de suspensão e haviam cumprido o primeiro no jogo de sábado, contra o Carlos Renaux.

O centroavante Nelo é

o que tem chance de jogar hoje à noite. "Podendo contar com o Osni na ponta esquerda com outro no meio é muito melhor", disse o técnico, deixando claro que pretende lançar o ataque com Mazinho, Nelo e Osni. A única dúvida ainda é quanto ao goleiro. "Só vou decidir hoje. Qualquer um que entrar está bem. Os dois são muito bons".

Pinga e Casagrande renovaram contrato com o Figueirense e o meia Moacir iniciou negociações com vistas a mesma coisa. "Tenho certeza que não haverá problemas", disse Luis Carlos Bezerra.

Figueirense já instalou sua sala de musculação

Impedidos de viajar para Tubarão, em consequência da transferência do jogo com o Ferroviário para hoje à noite, os jogadores do Figueirense realizaram alguns exercícios desintoxicantes na academia de judô do Clube.

A academia funciona num prédio de madeira próximo à secretaria e, ontem à tarde, além dos jogadores recebeu também a visita de operários que estão adaptando-a para outra função a partir da semana que vem: será a sala de musculação do clube.

Os primeiros aparelhos, que custaram cerca de 18 mil cruzeiros chegaram terça-feira, à noite, e estão sendo colocados. No total serão oito, mas até agora foram enviados de Porto Alegre, onde são fabri-

cados, apenas seis.

A torcida, no entanto, não verá reflexos da compra em campo imediatamente. A aparelhagem é destinada a fazer um trabalho de base com uma duração "de quatro a cinco anos", observa o preparador físico Iberê Rosa.

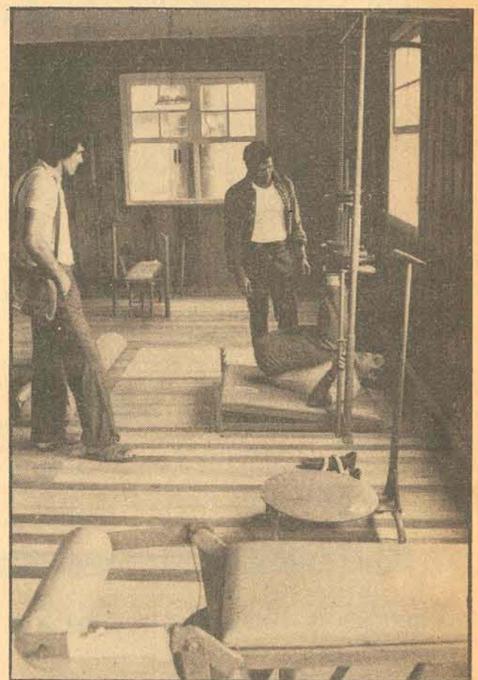
A sala de musculação vai funcionar como complementação do trabalho de resistência física do jogador. "É um dos meios para se atingir o objetivo. Visa o desenvolvimento da potência e força do jogador", diz o preparador. "Melhora o atleta para o choque, para o salto", acrescenta o técnico Aureo Maniverni.

Um trabalho de longa duração, como este, vai ser iniciado com os jogadores das categorias amadoras do Figueirense.

A renovação com os dois laterais foi muito importante para o Figueirense que ainda não conseguiu outro jogador para a posição. "Estamos interessados em contratar um", diz Bezerra, "acontece que os nomes que temos são muito caros".

Quanto a gratificação dos jogadores, o dirigente acha que vão ser mantidos os 300,00 para vitórias em casa e 500,00 para as conseguidas fora. A gratificação extra de 3 mil pela classificação na primeira fase e o pagamento por diferença de gols, "vão ser estudados pela diretoria".

Com Ladel; Pinga, Nelson, Mujica, Adailton; Rubens, Dito Cola, Moacir; Mazinho, Nelo, Osni, o Figueirense joga esta noite, se não chover, em Tubarão, contra o Ferroviário de Totonho; Helinho, Edinho, Edson, Joceli; Figueiró, Geninho, Emir; Paulo Silva, Dirlei, Julinho. Juiz: Alan Giovanni da Silva com Alcécio da Silva e Luis Avancini.



Ontem já deu para utilizar os novos aparelhos

res, uma meia dúzia de objetos de ferro e couro, com nomes estranhos, estão sendo montados.

O "banco supino", por exemplo, serve para dar força aos braços e também às pernas dos jogadores. Tem o "extensor", conhecido como "puxa-puxa", com mais ou menos a mesma finalidade do anterior, fortalecendo, inclusive os músculos do peito e pernas.

Para fortalecer o abdômen e o dorso lombar tem a "tábua

para abdominais", com um nome original inglês que ninguém lembra facilmente. O "leg-press" serve, como o próprio nome diz, para o trabalho de pernas e o "Twis" fortalece os quadriceps. Encerrando, para a recuperação de atrofias musculares existe o "chutachuta".

Semana que vem os jogadores começam a utilizar a aparelhagem. Os exercícios mais rigorosos vão ser programados à medida do desenvolvimento dos jogos.

Regulamento já serviu para transferir jogos

As partidas suspensas, de acordo com o regulamento da Federação Catarinense de Futebol, serão realizadas no mesmo local e com o mesmo trio de arbitragem, 24 horas após a transferência. Assim sendo, Avai x Paysandú, Ferroviário x Figueirense, Joinville x Palmeiras e Marcílio Dias x Operário, marcadas anteriormente para a noite de ontem, serão realizadas hoje, às 21 horas, impreterivelmente.

Em Mafra, com a suspensão da partida, o treinador Leocádio entrou em contato com o supervisor Hélio Alves do Coritiba, pedindo instruções para o protesto enviado a Federação pelo Juventus de Jaraguá do Sul, que alega irregularidade na condição de jogo do atacante Rui. Hélio Alves tranquilizou o treinador e recomendou que o Operário contratasse para defendê-lo no TJD, o advogado da CBD, Mozart Di Giorgio. A sugestão foi aceita e, possivelmente nesta tarde, o clube já tenha uma definição de Mozart, se aceita ou não defender o Operário no Tribunal. Alegam os dirigentes, que o único responsável por todos os incidentes registrados na primeira rodada, é a Federação Catarinense de Futebol, que autorizou o clube a se utilizar de todos os jogadores regularmente inscritos.

Palmitos repetiu até o escore contra o Lages

Palmitos (do Correspondente) — Repetindo sua atuação e o escore de domingo, quando venceu o Guarani, o Palmitos derrotou ontem à tarde no Estádio da Baixada o Lages por 2 a 0.

O primeiro gol foi marcado de pênalti, a 38 minutos do primeiro tempo, através de Mariano. Beto, aproveitando um cruzamento da direita, marcou o segundo a 9 minutos da etapa final. Depois deste gol o Lages reagiu, encerrando o Palmitos em seu campo, mas sem conseguir descontar.

Antônio Rogério Osório, com boa atuação, foi o juiz, bem auxiliado por Atilio Malmann e Geraldo Colares. Cartão amarelo para Rose e Escurinho, e arrecadação de Cr\$ 11.240,00.

O Palmitos ganhou com Cavalheiro; Rose, Pontes, Valmir e Monteiro; Paraná, Beto e Gilberto (Geraldito); Valter, Mariano e Claudio (Nilson); Pelo Lages jogaram Nenê; Ferreira, Paulo Soares, Gerson e Alvim; Jorginho, Cacalo (Gilberto) e Fernando; Escurinho, Ari e Mosca.

Guarani quis tumultuar e acabou perdendo: 3 a 0

Chapeco (Sucursal) — A intenção da equipe do Guarani na tarde de ontem no estádio Indio Condá, foi apenas de tumultuar a partida e, com isso, tentar segurar o empate, que seria um bom resultado. Dentro desta filosofia, o ataque recuou na altura da intermediação e seus jogadores chutavam para todos os lados, principalmente para fora do estádio.

Apesar de tudo, a Chapecoense, uma equipe melhor estruturada e com esquema tático definido, passou a pressionar o adversário encurralando-o em seu campo. Com o domínio da Chapecoense e o incentivo da torcida, o Guarani passou a se utilizar de um outro expediente: a violência. Já no primeiro tempo, o árbitro Leonardo Della Vecchia teve que dar seis cartões amarelos (Cosme, Nabá e Eluzardo pela Chapecoense e Valmir, Valmor e Cesar pelo Guarani) e expulsar o treinador Edgar Ferreira da Chapecoense. Depois de perder boas chances aos 20, 21, 28 e 29, a Chapecoense veio a marcar o seu primeiro gol aos 31 minutos, através de Jorge, aproveitando um cruzamento de Sérgio Santos. Com o gol, o Guarani passou a jogar ainda com mais violência, obrigando o juiz, no intervalo, chamar os dois capitães e fazer séria advertência. Deu resultado.

No segundo tempo, o jogo melhorou acen-

tadamente. Pelo menos, o nível técnico foi razoável e a Chapecoense pôde jogar com mais tranquilidade, e, logo aos 3 minutos, num lançamento de Nabé, Jorge escorou de cabeça e marcou o segundo gol. Seis minutos depois, numa jogada individual, Eluzardo fez o terceiro.

Dai em diante, o time de Chapeco passou a tocar mais a bola para os lados, diminuindo com isso o poder ofensivo. Mas mesmo assim, o Guarani, com a expulsão de Valmor, não teve condições de diminuir o resultado, já que nunca chegou com perigo ao gol de Luiz Carlos. A única chance que teve em toda a partida, foi aos 26 minutos, quando Lindomar, de fora da área, chutou forte no travessão.

A renda somou Cr\$ 11.580,00 e Leonardo Della Vecchia foi um bom juiz, bem auxiliado por Aderbal Filho e Luiz Carlos de Oliveira. Equipes: Chapecoense - Luiz Carlos; Cosme, Silva (Darci), Décio e Nabé; Janga, Valdir e Sérgio Santos (Carlos Alberto); Zezinho, Jorge e Eluzardo. Guarani - Nadir; Gessi, Antonio Carlos, Valmir e Chicão (Adão II); Lindomar, Ernani e Valmor; Tonho, Wilson e Adão I (Cesar). Apesar da goleada, o goleiro do Guarani, Nadir, foi a melhor figura em campo, salvando gols impossíveis, segundo a crônica local.

Com dificuldades Renaux e Joaçaba vencem jogos

Em Brusque o Carlos Renaux teve dificuldades na noite de ontem para vencer o Comerciário por 3x2, com boa arbitragem de Roldão Borja, que expulsou Jaico e Coral. A renda foi de 24.860,00 e os goleadores foram Serrano aos 14m, Dirmael aos 27m, Ademir aos 30m, Reinaldo aos 42 e Nilton Gomes aos 50m. O Renaux formou com Ronaldo, Lico, Altair, Jaico e Coral; Paulo Sérgio, Afonso e Reinaldo; Luis Carlos, Dirmael (Gaúcho) e Nilton Gomes (Adelmo). O Comerciário perdeu com Catito (Cabral), André, Otávio, Claudio, Orecó; Serrano (Dirceu), Doriva e Renato; Serginho, Ademir e Jorge.

Durant o primeiro tempo o Comerciário surpreendeu, mostrando maior decisão para as jogadas de ataque e sabendo finalizar bem duas oportunidades de gol que se apresentaram. O Carlos Renaux duas vezes esteve em desvantagem no marcador mas conseguiu empatar e sem perder muito tempo. Assim o

primeiro tempo acabou em dois a dois, com a saída do goleiro Catito decretada por uma lesão surgida em um lance dividido.

Logo no início da etapa final o ponteiro Nilton Gomes marcou o gol decisivo da partida, para depois o Renaux, aproveitando a vantagem, passar a um futebol mais lento, de passes laterais.

Armando, Cláudio e Doriva, do Comerciário, receberam cartões amarelos, como também Luis Carlos e Coral, do Renaux.

JOAÇABA VENCE

Jogando sua primeira partida fora neste regional, o Joaçaba surpreendeu o Internacional no municipal de Lages ontem à noite, vencendo a partida por um a zero, gol feito durante o primeiro tempo.

As outras duas partidas programadas para a noite e que não haviam sido suspensas à tarde, não foram realizadas por fortes chuvas em Caçador e Jaraguá do Sul.

A causa da morte do búfalo não teria sido a raiva

Chapeco (Sucursal) — A existência de um surto de raiva que estaria atacando os rebanhos de búfalos do Oeste voltou a ser desmentido hoje por técnicos da Coordenação de Defesa Sanitária - Codesa, órgão da Secretaria da Agricultura, embora a imprensa local tenha divulgado que a doença já vitimou alguns animais e tende a se alastrar.

O veterinário Jarbas Freira de Oliveira, coordenador regional da Codesa, afirmou categoricamente que desconhece a existência de qualquer surto de raiva, embora admitiu que um búfalo morto por motivos aparentemente desconhecidos está sendo analisado nos laboratórios da Secretaria da Agricultura, em Florianópolis.

Mesmo sendo comprovado que aquele animal tenha contraído a raiva - disse - não há motivo para se divulgar a ocorrência de um surto, pois trata-se de um caso isolado.

Contradizendo a versão de que um novo tipo de vírus da febre aftosa estaria vitimando os rebanhos, o veterinário explicou que hoje são conhecidos três tipos de vírus (A, O e C) que são responsáveis por uma grande e variada gama de subtipos, mas que todos são neutralizados pela ação da vacina trivalente. Jarbas disse ser muito difícil o surgimento de um novo tipo de vírus, mas não afastou a hipótese do aparecimento de mutações ocorridas entre os próprios subtipos, "o que acarretariam consequências imprevisíveis".

A Codesa está executando uma intensa campanha para vacinação contra a raiva e a febre aftosa, visando impedir o surgimento de um possível surto destas moléstias.

O veterinário informou que o surto de febre aftosa constatado há meses atrás na região está quase que completamente debelado, e não apresenta mais perigo.

CURSO
Iniciou ontem em Chapeco um curso sobre febre aftosa promovido pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura, com a participação de 22 veterinários do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Segundo Jarbas de Oliveira, que também é coordenador do curso, este objetiva atualizar os profissionais que, por trabalharem no interior e estarem afastados das inovações introduzidas no combate à febre aftosa, não dispõem de informações.

O curso está sendo ministrado pelos professores Henrique Orlandini e Paulo Mello, do Ministério da Agricultura.

Até dia 11 os itajaienses devem pagar seus impostos

Itajaí (Sucursal) Em entrevista coletiva a imprensa ontem às 11 horas da manhã, no gabinete municipal, o prefeito Amílcar Gazaniga, abordou as temáticas da dívida ativa e entrega de carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano.

Com o objetivo de controlar e facilitar os contribuintes para a quitação dos impostos, foi criada uma nova sistemática para os carnês, que tem por finalidade motivar o contribuinte. Ao contrário dos anos anteriores, este ano o contribuinte deverá pegar os seus carnês, na sessão de cadastro da prefeitura, onde as pessoas serão devidamente orientadas por moças que foram designadas para este fim. Esta medida foi adotada, com a finalidade de conscientizar a população, dos impostos e direitos para com a prefeitura. Paralelamente, haverá também uma regularização de endereços, para um novo cadastramento, visto que o atual encontra-se bastante desatualizado.

Este novo carnê foge completamente, ao estilo dos anos anteriores, apresentando-se envolto em uma capa plástica e todo confeccionado por computação eletrônica. Os referidos carnês deverão ser quitados em 4 parcelas, com

prazo até o dia 11 de abril para que seja efetuado o pagamento da primeira parcela.

Anexo ao carnê consta uma mensagem de agradecimento ao contribuinte que está em dia com os seus impostos, caso contrário, também será remetido em anexo uma mensagem de conscientização, para que seja efetuado o pagamento do seu débito para com a prefeitura.

Segundo o prefeito Amílcar Gazaniga, para o ano de 1978, deverá ser feita uma nova avaliação para os impostos, frisando que não trata-se de um novo aumento porque este é feito por lei, mas sim um cadastramento mais correto dos imóveis, porque a sonegação deste está causando grandes prejuízos para a municipalidade.

Acréscitou ainda o prefeito que durante a sua gestão não haverá em hipótese alguma o sistema de anistia. O contribuinte em débito que não saldar sua dívida, será registrado na dívida ativa, sendo encaminhado para a cobrança judicial, não ficando isento de juros e correção monetária.

O prefeito, disse que pretende regulamentar muitas propriedades existentes em Itajaí, que não estão sendo tributadas.

Com relação à dívida ativa da prefeitura, esta encontra-se totalmente computada, para que seja saldada o mais breve possível.

Aproveitando a oportunidade, ao final da coletiva foi feita a entrega oficial dos carnês, sendo o prefeito municipal o primeiro a receber o carnê de Imposto Predial e Territorial Urbano.

Jayson Barreto favorável a uma rede hospitalar estatal

Blumenau (Sucursal) — "A criação do Inamps — Instituto de Assistência Médica da Previdência Social não bastará para solucionar o problema dos atendimentos no Brasil, se o Governo, paralelamente, não tiver coragem para punir os donos de hospitais que estão roubando a Nação e uma parcela ponderável da classe médica, que deveria estar na cadeia", afirmou, ontem, em Blumenau, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, Jayson Tupy Barreto, ao analisar as implicações da unificação dos serviços médicos atualmente prestados pelo Funrural, INPS, LBA, SASSE e IPASE, de acordo com o projeto que o Presidente Ernesto Geisel enviará ao Congresso, nos próximos dias.

Na opinião do parlamentar, "a solução do grave problema de assistência médica no Brasil seria encontrada com a implantação de rede hospitalar estatal, concorrendo com a rede privada, dotada de um quadro médico comprometido com um programa de saúde definido e com um sistema de remuneração diferente do atual, baseado por unidades de serviços, que é fonte de corrupção e abusos".

Em defesa de seu ponto de vista, Barreto observa que a política do Governo no setor só tem trazido prejuízos aos beneficiários da previdência: "O Ministro Nascimento e Silva procura justificar o calote aplicado nos hospitais, que, por sua vez, ameaçam boicotar o atendimento e os médicos são acusados de mercantilizar a profissão. Enquanto isso, o previdenciário morre nas filas por falta de atendimento, num quadro diário e permanente, só modificado às vésperas das eleições".

"O que se exige", acentua o presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, "é uma reforma nesta estrutura que garanta à população no campo da saúde, não podendo continuar o atual estado de indefinição de uma política para o setor".

Como o exemplo dos erros do Ministério da Saúde, Jayson Barreto cita o fato de que "90 por cento dos recursos são destinados à medicina curativa e menos de 10 por cento à medicina preventiva. Quando o bom-senso recomenda um equilíbrio na distribuição desses recursos". "A obrigação precípua do Estado", salienta o parlamentar, "é assegurar a assistência à saúde da população. Em função desse objetivo há que se procurar atender reivindicações legítimas dos que exercem a profissão médica com dignidade e dos que não mercadejam com a saúde da população".

Usuários descontentes com Samae de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Exibindo comprovantes fornecidos por usuários do serviço autônomo municipal de águas e esgotos, o vereador Almeida Brancher (Arena) denunciou, na sessão legislativa da última terça-feira, graves irregularidades do SAMAE de Blumenau, que tem apresentado "contas absurdas de água".

Brancher citou como exemplo o caso de um usuário que recebeu uma conta de 3 mil cruzeiros, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro, quando, na última vez, havia pago apenas 130 cruzeiros. Depois de muito reclamar, esta pessoa conseguiu reduzir sua conta para 600 cruzeiros. Depois de mostrar outros recibos pagos por consumidores, o vereador apresentou requerimento à mesa diretora da Câmara, aprovado por unanimidade, solicitando à direção do SAMAE esclarecimentos sobre as irregularidades nas contas de janeiro e fevereiro, principalmente nos casos de excesso de consumo, justificativa utilizada pelo órgão.

COLETA DE LIXO
Cerca de 400 ruas de Blumenau não são atingidas pelo serviço de coleta de lixo da

prefeitura de Blumenau, de acordo com dados apresentados pelo vereador Carlos Braga Müller (Arena). Segundo ele, "as outras 430 vias públicas tem o lixo domiciliar coletado apenas duas ou três vezes por semana, com exceção do centro da cidade".

Amparado por um ofício do prefeito Renato Vianna, em resposta a um pedido de informações de sua autoria, Braga Müller ponderou que "as estatísticas mostram que Blumenau atualmente necessita de, pelo menos, oito carros para que este serviço seja executado com regularidade, existindo, no momento, apenas quatro".

Já o chefe do Executivo, em seu ofício, explicou que está sendo realizado um levantamento estrutural para a elaboração de um futuro plano de trabalho da coleta do lixo, com a intenção de erradicar o problema. Na verdade, a prefeitura, de acordo com Renato Vianna, "não possui verbas suficientes para a aquisição de novos veículos, diante de seu alto custo. Dizendo que as taxas atualmente cobradas são irrisórias, Vianna reconhece, de outra parte, que "a população não pode ser mais

onerada nos seus encargos".
MELHORIAS DE ASSISTÊNCIA

O vereador Beno Frederico Weirs (MDB) propôs a celebração de um convênio entre a prefeitura de Blumenau e as indústrias da cidade, com o objetivo de ampliar o serviço de assistência aos filhos e mães empregadas nestes estabelecimentos. O autor da proposta afirmou que as 4 creches mantidas pela administração municipal, abrigam no momento, 200 crianças, número este maior do que as que são assistidas pelas creches das empresas.

"As creches das indústrias locais, que existem por força da lei, quase não são utilizadas, face às dificuldades que surgem no transporte das crianças do lar até as empresas", explicou. A prefeitura de Blumenau tem 20 centros sociais, além de outros em fase de implantação, 23 jardins de infância, atualmente com 900 crianças, 4 escolas maternas e 4 creches com 200 crianças, que, juntos, no entender do vereador, "poderia beneficiar a curto prazo 3 famílias, se um convênio neste sentido fosse concretizado".

Hospital mudou de idéia

Blumenau (Sucursal) — O Hospital Santa Catarina suspende esta semana a sua decisão de fechar uma das alas daquela unidade, tendo em vista o grande número de pacientes internados nos últimos dias.

A decisão do fechamento foi tomada em consequência da medida do INPS, que restringiu o número de internamentos. Várias funcionárias, que trabalhavam naquele setor já haviam sido demitidas pela direção do Hospital, que acreditava "na queda total de movi-

mento, já que a maioria de internados são beneficiários do INPS.

OBRAS
Com o crescimento do número de internações e de procura por aquela casa de saúde, a direção resolveu ampliar as suas instalações atuais, construindo mais consultórios médicos e salas de aparelhos clínicos.

FUNDO DE INVESTIMENTOS SETORIAIS - FISET
Banco do Brasil S.A. - Operador

COMUNICADO FISET No. 2

As Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo já estão habilitadas a realizar em seus pregões normais a negociação das quotas do FISET (Certificados de Investimento-CI).

- As sociedades corretoras intermediarão com exclusividade as transações dos CI com as pessoas (físicas ou jurídicas) interessadas em adquiri-los.
- Oportunamente, através de pregões especiais daquelas Bolsas de Valores, os CI poderão ser trocados por títulos componentes das Carteiras do FISET: Certificados de Participação em Reflorestamento e/ou ações das empresas beneficiadas com incentivos fiscais.
- As empresas que optaram pelo FISET, nas declarações de renda referentes ao exercício de 1975, ano-base de 1974, devem retirar prontamente do órgão fazendário local, se ainda não o fizeram, o respectivo Certificado de Aplicação em Incentivos Fiscais (CAIF), apresentando-o em seguida a qualquer agência do Banco do Brasil, a fim de que seja providenciada a troca do CAIF por CI do FISET ou por títulos das empresas beneficiadas pelo Art. 18 do DL 1.376/74.
- Cabe lembrar que o prazo de validade do CAIF expira em 18.06.77, a partir de quando seu valor reverterá em favor do FISET, caso não seja apresentado ao Banco, conforme determina o Art. 15, parág. 2º. do DL 1.376/74.

Brasília (DF), março de 1977
CARTEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento Geral de Administração de Serviços

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO — DECOM Nº 005/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 018/77: —
OBJETO: Arquivos de Aço

TOMADA DE PREÇOS Nº 019/77: —
OBJETO: Cadeiras fixas e giratórias

TOMADA DE PREÇOS Nº 020/77
OBJETO: Mesas para Escriturários

TOMADA DE PREÇOS Nº 021/77
OBJETO: Relógio Ponto

TOMADA DE PREÇOS Nº 022/77: —
OBJETO: Mesas para máquinas de escrever

TOMADA DE PREÇOS Nº 023/77: —
OBJETO: Placas de Identificação Visual

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas até às 17:00 horas do dia 05/04/77, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília Eliza — 2º andar — Sala 201, Departamento de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: — Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 25 de Março de 1.977

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

SE VOCÊ NÃO PODE ENTREGAR A DECLARAÇÃO DE RENDA ATÉ AS 18 HORAS, CALMA.

O BRADESCO TEM 800 AGÊNCIAS PARA RECEBER A SUA ATÉ AS 22 HORAS.

Quem não tem tempo para entregar a declaração de renda durante o dia não precisa se preocupar. À noite o Bradesco tem 800 agências abertas para receber a sua até as 22 horas. Este plantão funciona a semana inteira: de 28 de março, segunda-feira, a 1º de abril, sexta-feira. Faça a sua declaração e vá ao Bradesco. Tem sempre uma agência perto de onde você mora ou trabalha.

ATE 22 HORAS

BRADESCO
garantia de bons serviços

REGISTRO

Das Sucursais e Correspondentes

INTERDIÇÃO

Joinville — Desde o início da semana, está interditado o tráfego de veículos na rua Blumenau, em meia pista do lado direito, no trecho compreendido entre a rua Conselheiro Arp até as proximidades da rua XV de Novembro. A decisão foi tomada pelo Secretário de Serviços Urbanos, Aderbal Lopes e tem por finalidade evitar a alta velocidade defronte a Casa de Saúde Dona Helena e descentralizar o trânsito naquelas imediações.

CURSO

Chapecó — Com a participação de 60 contabilistas e funcionários de Departamento de Pessoal das Organizações comerciais e industriais do município, foi encerrado esta semana em Chapecó o Curso de Interpretação da Previdência Social, promovido pela agência local do INPS.

GINÁSTICA

Blumenau — A Indústria Têxtil Companhia Hering, numa iniciativa pioneira contratou um professor de Educação Física para ministrar durante dois dias por semana sessões de "Ginástica para Executivos". Os exercícios já foram iniciados e tem uma frequência média de 30 pessoas.

CURSO

Lages — Para preparar um treinamento sob Controle de Pragas e Doenças do Trigo e Aspectos Econômicos do Controle, bem como avaliar os resultados obtidos em Santa Catarina na safra anterior, estiveram em Florianópolis, dois técnicos do Centro Nacional de Pesquisas de Trigo, de Passo Fundo. O treinamento será iniciado em abril próximo, em Chapecó e Lages e terá a participação de técnicos da Empresa, Acares, Fecoagro e de outros órgãos do setor.

ASSISTÊNCIA

Itajaí — A Secretária do Meio Rural da prefeitura de Itajaí adquiriu um gabinete móvel odontológico, para levar assistência aos agricultores e seus dependentes em seus próprios locais de residência.

COMISSÃO

Blumenau — Uma comissão especial designada pelo prefeito Renato Vianna vai elaborar a regulamentação da lei nº 1909, de 22 de dezembro de 1972, que concede incentivos às construções típicas na cidade (área urbana). A Comissão terá 30 dias para apresentar a conclusão dos trabalhos.

SOLICITAÇÃO

Lages — O Conselho de Moradores do Núcleo Habitacional da Cohab reuniu-se em Assembléia Extraordinária para solicitar ao prefeito Carneiro algumas melhorias para o referido bairro. Entre outras, foi solicitada a conclusão do asfaltamento da João XXIII, que implicará na colocação de uma linha de ônibus de 15 em 15 minutos da Cohab ao Bairro Popular, com passagem pelo Bairro Coral. A prefeitura, por sua vez, prometeu a regularização do sistema de coleta de lixo, arrumação de ruas, e iluminação e asfaltamento da via de acesso àquele núcleo.

AS REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES

Itajaí (Sucursal) — Uma comissão composta por 46 agricultores, da localidade de Campeche esteve ontem no Gabinete do Prefeito para solicitar melhorias àquela região, que segundo eles "encontra-se abandonado e em péssimas condições".

As principais reivindicações dos agricultores foram a remacadamização das estradas, a retificação de 3 pontilhões, a eletrificação rural numa extensão de 6 quilômetros, a limpeza

de uma vala de escoamento de 4 quilômetros de comprimento e a abertura de uma estrada de acesso na localidade de Olho Grande, num percurso de 4 quilômetros.

A comissão foi chefiada pelo agricultor Ernesto Maria e auxiliada pelo vereador Germano Luis Vieira, representante da região na Câmara Municipal. De imediato, foram conseguidos cascalhos, em quantidade ilimitada para a recuperação da estrada. A reserva deste ma-

terial foi concedida pelo agricultor Melentino da Silva e a prefeitura vai se encarregar do transporte. OPERÁRIOS

Para determinar e disciplinar o uso dos veículos e tratores da prefeitura, o prefeito Gazaniga e o secretário do Meio rural Percy Ulrich estiveram reunidos ontem com os zeladores (motoristas de caminhões e tratores) da municipalidade.

Na oportunidade, ficou estabelecido que os zeladores estariam dispensa-

dos do livro ponto, já que esta medida atrasava o início dos trabalhos na zona rural. Os motoristas receberam também folhas especiais para anotarem as principais ocorrências e trabalhos realizados durante o dia.

O secretário do Meio Rural esclareceu que "os motoristas que trabalharão aos domingos receberão 25% além do salário fixado e que os mesmos serão completamente responsáveis pelos seus veículos de trabalho.

O aniversário da revolução

Blumenau (Sucursal) — Uma solenidade interna, com o hasteamento da bandeira nacional, leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, apresentação da bandeira nacional aos alunos do NPOR — Núcleo de Preparação dos Oficiais da Reserva e Recrutados incorporados este ano, além do compromisso dos oficiais promovidos ao primeiro posto, marcarão as comemorações pela passagem do décimo-terceiro aniversário da revolução, hoje, no 23º Batalhão de Infantaria.

Às 19 horas, haverá uma missa de ação de graças na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, para a qual o comandante do quartel, coronel Mario Cesar Azevedo da Silveira, expediu um convite a todas as autoridades do município, extensivo ao povo. Ainda, como parte das comemorações, será realizada hoje uma palestra sobre a revolução de 1964, na TV Coligadas, Canal 3.

Teatro Álvaro de Carvalho

4 de Abril - 21 horas

Recital Beethoven

com

Jacques Klein

Abertura da Temporada 1977

Ingressos: **Platéia - Cr\$ 60,00**
Balcão - Cr\$ 30,00

Jane Modas-Em frente Cine S. José
Livreria Sta. Catarina - Escadaria da Catedral

Pró Música de Florianópolis

MANOEL MIRANDA DA CRUZ JÚNIOR

MISSA DE 7o. DIA

Filhos, Genros e Nora de Manoel Miranda da Cruz Junior, ainda profundamente consternados com o seu falecimento, agradecem sensibilizados as manifestações de conforto e apreço recebidas, convidando, outrossim, para missa de 7º dia que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada na Capela do Colégio Catarinense, no próximo dia 1º de abril, sexta-feira, às 18:30 horas.

A primeira Oficina Autorizada Padrão Philips já está funcionando em Florianópolis:

CASA ELECTRA

Rua Durval Melquíades de Souza, 29

Você sabe mesmo o que quer dizer Oficina Autorizada Padrão?

Pois nós vamos explicar direitinho pra você.

Quer dizer atendimento, qualidade e rapidez nos serviços, segundo rígidos padrões determinados pela Philips. E que são adotados por uma oficina particular. A Philips padroniza

tudo lá dentro, supervisiona de perto os trabalhos executados e só permite o uso de peças e componentes originais, aplicados por técnicos treinados pela própria Philips.

Você vai sentir a diferença quando seu aparelho precisar de manutenção.

Afinal, todo mundo que tem Philips merece uma assistência dessas.



BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA



Leilão Especial

A Bolsa de Valores de Santa Catarina torna público que fará realizar no dia 11 de abril próximo, às 13,00 horas, no recinto do pregão da Bolsa, leilão especial de ações a seguir relacionadas, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), pela melhor oferta: 3.000.000 preferenciais nominativas e 74.000 ordinárias nominativas, de emissão da Multipla S/A Administração e Participações, e 50.000 ordinárias nominativas, de emissão da Textiplast - Indústria de Plásticos S/A, empresas essas sediadas em Joinville (SC), e cujas ações são de propriedade da Cia Cariri de Administração e Participações, em liquidação extrajudicial, leilão este devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, na forma do parágrafo 1º do artigo 16 da Lei 6024/74, ficando, portanto, sem efeito o Edital anteriormente publicado, datado de 22 do corrente mês. Florianópolis, em 31 de março de 1977.

GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO
Presidente do Conselho de Administração

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA



Leilão Especial

A Bolsa de Valores de Santa Catarina torna público que fará realizar no dia 11 de abril próximo, às 13,00 horas, no recinto do pregão da Bolsa, leilão especial de ações a seguir relacionadas, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), pela melhor oferta: 167.523 preferenciais ao portador, de emissão da Plaville Indústria de Plásticos S/A, com sede em Joinville (SC), ações essas de propriedade da Aplitec S/A. Corretora de Valores, em liquidação extrajudicial, leilão este devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, na forma do parágrafo 1º do artigo 16 da Lei 6024/74, ficando, portanto, sem efeito o Edital anteriormente publicado, datado de 22 do corrente mês. Florianópolis, em 31 de março de 1977.

GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO
Presidente do Conselho de Administração

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA



Leilão Especial

A Bolsa de Valores de Santa Catarina torna público que fará realizar no dia 11 de abril próximo às 13,00 horas, no recinto do pregão da Bolsa, leilão especial de ações a seguir relacionadas, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), pela melhor oferta: 1.416.000 ordinárias nominativas, de emissão da Multipla S/A Administração e Participações; 27.500 ordinárias nominativas, de emissão da Textiplast - Indústria de Plásticos S/A, e 9.456 ordinárias nominativas, de emissão da Plaville Indústria de Plásticos S/A, empresas essas sediadas em Joinville (SC), e cujas ações são de propriedade da Cibrafi - Cia. Brasileira de Crédito, Financiamento e Investimentos, em liquidação extrajudicial, leilão este devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, na forma do parágrafo 1º do artigo 16 da Lei 6024/74, ficando, portanto, sem efeito o Edital anteriormente publicado, datado de 22 do corrente mês. Florianópolis, em 31 de março de 1977.

GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO
Presidente do Conselho de Administração

AR CONDICIONADO ADMIRAL

O melhor e o mais vendido

revendedores

A MODELAR

QUAL O FUTURO DO SEU DINHEIRO?

SANTA CATARINA TEM UM DÉFICIT HABITACIONAL ACIMA DE 40 MIL UNIDADES. ISTO SIGNIFICA A EXISTÊNCIA DE UM MERCADO FRANCAMENTE COMPRADOR.

VOCÊ, QUE PODE APLICAR, ESTÁ EM DÚVIDA?

POIS BEM, OLHE PARA TRÁS, PESQUISE E CONFIRA: NUNCA, EM TEMPO ALGUM, QUALQUER OUTRA ESPÉCIE DE INVESTIMENTO PROPORCIONOU MELHORES RESULTADOS.

IMÓVEL É MOEDA FORTE, PATRIMONIAL, ANTICORROSIVA, E O LUCRO IMOBILIÁRIO FICA 100% NO SEU BOLSO.

PROCURE HOJE MESMO UM CORRETOR CREDENCIADO POR ESTE CONSELHO E COMECE A FAZER UM BOM NEGÓCIO, ALIÁS, O MELHOR NEGÓCIO.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS
- XIa. REGIÃO - SANTA CATARINA -

GERENTE

A Modelar necessita de competente gerente para sua seção masculina.

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA, FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "curriculum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

FILIAL CARIOCA DE HERMER MACEDO S.A.

COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO



Comemorando mais um aniversário de fundação, a Filial HM do Rio de Janeiro realizou um concorrido jantar, no restaurante Las Brasas, seguido de brilhante "show" artístico. Estava presente o Diretor Presidente Deputado Hermes Macedo, acompanhado de sua esposa, familiares, convidados especiais e hermançãos da filial carioca.

Por uma feliz coincidência, durante a realização do jantar, tinha lugar no mesmo recinto o jantar de confraternização dos participantes do voo inaugural da Vasp entre Curitiba e Rio.

Desse modo, sob a progressista bandeira HM, paranaenses e cariocas tiveram oportunidade de confraternizar, no sempre renovado e sempre marcante espírito de brasilidade.

O esforço de Tarzan para trazer recursos

São Joaquim — Durante uma permanência de cinco dias em Brasília, de 10 a 15 de abril próximo, o prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan da Silva, terá audiências com seis ministros de Estado e tentará, entre os pedidos mais importantes, conseguir apoio para formulação de planos diretores para a região, aeroporto ou apenas pista de pouso, assistências diversas a setores econômicos locais e regionais, entre outros.

A informação foi transmitida ontem pelo assessor de imprensa da prefeitura de São Joaquim Manoel Borges, que acrescentou ser esta uma das mais importantes missões de um prefeito de cidade que não é capital de Estado, que vai à Brasília manter contatos e reivindicações em diversos setores da administração federal.

Esta viagem, o prefeito de São Joaquim — município de 35 mil habitantes, localizado na região serrana e distante 216 quilômetros de Florianópolis — representará também a microrregião que forma a Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures) da qual é presidente, e que tem 10 municípios e aproximadamente 350 mil habitantes.

PROGRAMAÇÃO
Ainda nesta semana, o prefeito Rogério Tarzan da Silva irá até a Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, onde colherá subsídios para a construção de uma pista de pouso em São Joaquim. Estes subsídios serão levados à Brasília e apresentados ao Ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo.

Com o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, Rogério solicitará mais recursos para a rede municipal de ensino, que tem 54 escolas e mais de 1.500 alunos. Planos diversos de motivação e melhor assistência serão solicitados do ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli no sentido de que a fruticultura, uma atividade que tende a ser a principal fonte de renda do município e região, tenha uma expansão mais acentuada que a atual. Nesta área de atividades, Rogério quer que o governo se empenhe na instalação ou mesmo construção de câmaras frias para armazenamento de

frutas, especialmente maçã. Com o ministro Rangel Reis, do Interior, vai apresentar projetos de melhoramento da infra-estrutura urbana, como rede de água, esgotos e canalização de pequenos riachos urbanos. Na área trabalhista, Rogério Tarzan buscará com o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, um possível parcelamento das dívidas que todas as prefeituras da região tem com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e com o INPS. Quanto à organização urbana o prefeito de São Joaquim pretende e vai sugerir na área do Ministério do Planejamento, numa audiência com o ministro Reis Veloso, estudos para que as cidades mais importantes da microrregião (Lages, São Joaquim, Bom Retiro, Urubici e Ponte Alta), recebam financiamentos para que tenham seus planos diretores próprios. Por último, com o ministro dos Transportes, Tarzan vai apresentar um memorial de classes empresariais e produtoras da região onde se pede a construção da BR-475 entre Lages, São Joaquim, Bom Jardim da Serjtubarão. Levará também um pedido dos municípios de Alfredo Wagner e Bom Retiro para que seja concluída a BR-282.

REPERCUSSÃO
O envio de vários telegramas de solidariedade foi a maneira encontrada por toda a classe produtora de frutas da região de Lages e São Joaquim, como também do Vale do Rio do Peixe, para congratular-se com a medida do governo federal pela importação da maçã argentina pelo período de 45 dias, iniciado na última segunda-feira, dia 28. O prefeito de São Joaquim, ao enviar telegramas a diversas autoridades federais, principalmente do Ministério da Agricultura, acentua que a medida vem incentivar ainda mais a produção e o consumo do produto brasileiro e ela foi decretada no tempo certo, isto é, nesse período de 45 dias de proibição da importação da maçã argentina, estará sendo colhida e colocada no mercado toda a produção brasileira, ou mais propriamente, a produção catarinense da região serrana oeste e Vale do Rio do Peixe.

A volta da Banda Guarany

Itajaí (Sucursal) — Depois de mais de um ano de paralisação de atividades, por falta de recursos financeiros, a tradicional Banda Guarany, de Itajaí, a maior do Estado e que este ano completará 35 anos, voltará a reunir os seus componentes e fazer apresentações populares.

Para isso, uma nova campanha de sócios está sendo desencadeada pelo presidente Rafael Dutra, e os 100 instrumentos que ela possui foram colocados à disposição dos músicos. Até agora, 20 interessados já se apresentaram e os ensaios terão início nos próximos dias. A primeira apresentação da Bandinha Guarany está marcada para a abertura do Festival de Inverno, no próximo mês de junho.

O Departamento de Educação, Esportes e Cultura da prefeitura, reativando também as tradições da cidade, conveniou esta semana com a diretoria da banda e vai liberar mensalmente uma verba de Cr\$ 2.000,00 para ajuda de custo.

ELEIÇÕES
Enquanto isso, o atual presidente Rafael Dutra, que se candidatou a reeleição (que deverá acontecer no próximo dia 8 de maio) deu início as obras de restauração do prédio que pertence a entidade e que deverá ser inaugurado no próximo dia 27. Além de abrigar a banda, a sede oferecerá salas especiais para ensaios de teatro amador, escolinha de música e salão de festas. A Escola de Música Carlos Gomes, após a conclusão dos trabalhos, iniciará as aulas a classe jovem da cidade.

Uma completa reformulação nos estatutos da entidade foi iniciada pela diretoria, visando angariar mais sócios e contribuintes. Para dirigir a banda, alguns maestros de renome no Estado já estão sendo convidados.

Capanema recebe homenagem em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Itajaí — ACII, juntamente com a Associação Profissional da Indústria de Pesca do Estado de Santa Catarina e os agentes marítimos da cidade, realizaram ontem, na sede da ACII, solenidade de homenagem ao capitão dos portos de Itajaí, Sérgio Esberard Capanema, que ocupará em breve função na diretoria dos Portos e Costas do Ministério da Marinha.

A recepção foi feita às 19,00 horas e posteriormente falou em nome da Associação Profissional da Indústria de Pesca de Santa Catarina, o presidente Gustavo Malagutti, agradecendo pelo interesse demonstrado pelo Capitão dos Portos, em colaborar com os pedidos da classe. Em nome das agências marítimas, o diretor de embarques e seguros Ltda, Paulo Bauer, e por fim em nome da classe comercial e

industrial, o presidente da ACII, Noemi Santos Cruz, fez uma explanação sobre as atividades desenvolvidas pela capitania dos Portos de Santa Catarina, através do comandante Sérgio Esberard Capanema. O seu curriculum foi lido perante 44 pessoas entre autoridades e convidados.

Após as solenidades, foi oferecido um jantar de confraternização na sede do Clube Cabeçadas, em Itajaí, onde na oportunidade também foi dada as boas vindas ao substituto do comandante Sérgio Capanema, capitão de fragata Dauray Monteiro.

PASSAGEM DE COMANDO
A capitania dos portos de Santa Catarina, está expedindo convites às autoridades de Itajaí, no sentido de comparecerem as solenidades de passagem de comando para o capitão de fragata Dauray Monteiro, que deverá ocorrer no próximo dia 4 de abril às 11 horas.

Rotarianos em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — Mais de 500 rotarianos estarão presentes a XVII Conferência anual do Distrito Rotário 465, que será desenvolvida entre os dias 5 e 16 de abril em Tubarão. A conferência, que será realizada nos principais clubes de Tubarão incluirá sessões plenárias, discussões grupais programação para jovens, promoções amistosas entre as nações e fortalecimento dos padrões éticos no comércio. Na oportunidade também será nomeado o Governador do Distrito da área, que abrange 53 clubes e mais de 1.400 rotarianos. Os trabalhos da conferência serão presididos pelo atual governador do Distrito, o comerciante Ruy Eduardo Willecke, de Blumenau.

CONGRESSO DE CERÂMICA: OS PERIGOS DA EXTRAÇÃO DE ARGILA

Blumenau (Sucursal) — Ao proferir ontem, a palestra de encerramento do XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica, o secretário dos Negócios Metropolitanos do Estado de São Paulo, Roberto Cerqueira Cesar alertou as autoridades para os problemas e perigos da extração desordenada das matérias-primas para a indústria cerâmica e solicitou a colaboração dos empresários das indústrias extrativas para promover a recuperação de áreas deterioradas. Proteger os recursos naturais, em es-

pecial a água, para fins mais nobres e valorizar o padrão de vida das populações metropolitanas.

Com o auxílio de "slides", o conferencista mostrou os resultados das atividades extrativas de argila, no vale do Tietê, onde "extensas áreas ficaram transformadas em verdadeiras paisagens lunares pela intensa exploração deste material", de grande importância para a indústria de produtos cerâmicos. De modo a impedir a expansão do problema, a Secretaria dos Negócios Metropolitanos

firmou um convênio com o Departamento Nacional de Produção Mineral para "promover e orientar a compatibilização entre a exploração mineral e a ocupação urbana da região metropolitana".

ENCERRAMENTO
O XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica, iniciado no último domingo, encerrou-se ontem, com uma sessão solene no hotel Plaza Hering, quando foi comunicada a criação de várias associações regionais de cerâmica, sucedida da entrega de pré-

mios e diplomas aos novos sócios honorários. Também foi empossada nova diretoria da Associação Brasileira de Cerâmica, tendo como presidente o industrial Luis Paulo Camargo Ferrão. Hoje e amanhã, os congressistas cumprem um roteiro de visitas às principais indústrias de cerâmica de Santa Catarina, notadamente as localizadas no sul do Estado.

Os diplomas dos garçons

Dentro do convênio firmado entre a Embratur — representada em Santa Catarina pela Turesc —, Ministério do Trabalho e Senac, serão diplomados hoje, às 10 horas, em Blumenau, os alunos concluintes dos cursos de garção e auxiliar de garção, em

local o Garden Terrace Hotel, serão entregues os certificados de conclusão de curso às camareiras. A Turesc que está incentivando os serviços especializados de mão-de-obra referentes ao setor de hotelaria, informa que a partir da próxima semana, serão abertos mais cursos em várias cidades do Estado.

PRESTO LABOR — ASSESSORIA E CONSULTORIA DE PESSOAL S/C LTDA

ADMITE URGENTE

1 - CHEFE — PARA PEQUENO ESCRITÓRIO, com experiência comprovada em Carteira Profissional e Carteira de Motorista, para trabalhar em IMBITUBA, salário inicial de Cr\$ 3.000,00;
1 - AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com boa experiência para trabalhar em São Francisco do Sul - Salário de Cr\$ 1.400,00;
1 - RAPAZ PARA SERVIÇOS EXTERNOS, e que entenda bem de Compra de Material de Construção - Salário de Cr\$ 1.500,00
UMA MOÇA OU SENHORA, com boa aparência, para vendas internas - Salário de Cr\$ 3.000,00.

FAVOR NÃO SE APRESENTAR, QUEM NÃO PREENCHER OS REQUISITOS ACIMA.

Os candidatos devem procurar a Presto Labor S/C Ltda, à Praça XV de Novembro, 21 - sala 401 - Fones 22-8681 e 22-9681.

CORRETORES DE IMÓVEIS ANUIDADES - 1977 CRECI

Lembramos aos corretores de imóveis que dia 31.03.77 termina o prazo para pagamento, sem multa, da anuidade de 1977 devida a este Regional.

Conselho Regional dos Corretores de Imóveis
XI Região

Quem é esperto, quem é trouxa, na economia de combustível.

O primeiro sinal do trouxa é que ele sempre se julga esperto.

E ao agir como ele se imagina, prova que é apenas um trouxa mesmo.

Trouxa e mesquinho. Não entra em nenhum movimento da comunidade em benefício de todos: é pequeno demais para isso.

Ri de gente como você, eu, que entende a necessidade de economizar combustível, para evitar novas medidas no futuro.

Pensa que o litro de gasolina que nós economizamos, ele queima.

O pobre trouxa. Não percebe que o litro que cada um economiza, ninguém mais pode gastar. Está economizado para sempre.

Mas, entender isso é pedir demais para o seu raciocínio curto.

Como nunca conseguiu ultrapassar ninguém, quando a velocidade era menos vigiada, hoje, quando nós vamos a 80 por hora, ele ultrapassa.

E se imagina um ás do volante - quando é apenas carta fora do baralho. E vai levar muitas - penalidades que o farão

Continue seguindo este quadro, para que o cupom não volte mais.

- 1 - Você respeita os 80 km. Poupou 20 a 25% de combustível e terá sempre a sua carteira.
- 2 - Vai no carro de alguém ou leva alguém no seu carro. Um carro a menos na rua é um carro a menos gastando seu combustível.
- 3 - Você anda com o carro em ordem (motor regulado, pneus, freios, tudo certo). E dirige como se deve. Você está economizando combustível e economizando seu dinheiro.
- 4 - Você tem um veículo diesel e mantém a bomba injetora com o lacre, sempre regulada. Você economiza diesel e fica livre do perigo de ter sua carteira ou seu veículo apreendidos.
- 5 - Você usa coletivo para ir ao centro da cidade. Deixa o carro em casa. Você poupa combustível, evita multas, guinchos.
- 6 - Você viaja de trem, ônibus, navio. Você poupa combustível e descobre que a própria viagem pode ser mais divertida e muito mais econômica.

Não respeitando os procedimentos acima, você esbanja combustível - o que, nesta hora, é quase um crime. Está sujeito a uma série de punições cada vez mais severas. E saberá que é uma triste exceção na colaboração que todos estão dando. O maior prejudicado será sempre você. Nunca duvide disso.

perder a carteira, conseguida na 5.ª ou 6.ª tentativa (geralmente, é muito ruim de volante).

Não regula o motor, porque, como todo bom e acabado trouxa, desconfia das verdades mais simples: motor bem regulado economiza até 20% de combustível.

Pensa que o adiamento do cupom significa autorização para esbanjar. Não vê que,

agora, precisamos economizar ainda mais para evitar que sejam tomadas novas medidas, mais sérias ainda que o cupom adiado.

Recusa-se a entrar em qualquer reunião, no seu prédio ou na sua firma, para tratar de um sistema de transporte solidário. Porque comprou seu primeiro carro há pouco tempo, mas quer dar a impressão de que sempre teve carro.

E não abre mão do seu uso, nem por um dia na semana. Se rói por dentro, vendo chegar gente realmente importante, usando transporte solidário, no seu prédio ou na firma.

E somente não cai em si, porque seria cair no

nada.
Economize combustível.
Ponha os pés no chão.



O trouxa, enfim, é isso e muito mais.

Para ele e outros como ele o futuro será cada vez mais severo.

Ao passo que nós, que ele julga trouxas, estamos garantindo que esta fase seja passageira.

Quando isso acontecer, nós iremos desfrutar.

— E ele, também?

Pode ser. E pode não ser. Porque as sanções para tipos como ele vão aumentar. Até - quem sabe - ficar sem o direito de usar o carro.

Justo prêmio pela sua "esperteza".

Não é o que você gostaria que acontecesse - especialmente quando ele passa por você na estrada, a mais de 80 por hora?

Campanha dos brasileiros para economia de combustível.

TERRAL - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA, FIRMAM CONTRATO PARA VENDA DO LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO



Os diretores da TERRAL, Srs. Jaime Andrade Ramos e Jorge D. Redwitz no ato de assinatura de contrato com a SUVEC.



Srs. Wilmar Henrique Becker e Alfeu Losso, representando a IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA, e o Sr. Jaime Andrade Ramos, representando a TERRAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



No ato de assinatura estiveram presentes, os senhores Wilmar Henrique Becker e Alfeu Losso da SUVEC e os senhores Jaime Andrade Ramos e George Redwitz da TERRAL.

Foi assinado semana passada contrato entre a IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA — empresa integrante do GRUPO WILMAR HENRIQUE BECKER e a TERRAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, para comercialização das unidades do LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO, situado no Bairro de Barreiros, Município de São José, próximo à BR-101.

Ao ato de assinatura estiveram presentes, representando a SUVEC os senhores Wilmar Henrique Becker e Alfeu Losso, na qualidade de seus diretores, e pela TERRAL assinaram o documento os diretores Jaime Andrade Ramos e Jorge D. Redwitz.

Do evento assinalado resultará a colocação no mercado dentro de alguns dias, de lotes urbanizados em região privilegiada da Grande Florianópolis, o que, de fato, propiciará nova opção de moradia para a comunidade abrangida, com todas as condições de infra-estrutura necessária à imediata construção de residências para a classe média.

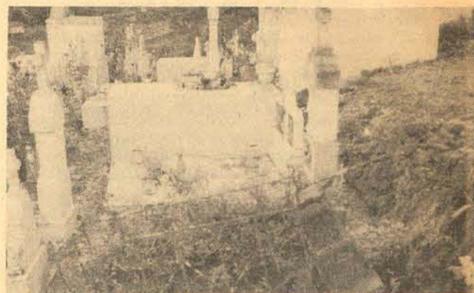
O empreendimento agora iniciado vem respaldado nos êxitos empresariais anteriores do GRUPO WILMAR HENRIQUE BECKER e da TERRAL Empreendimentos Imobiliários Ltda, o que desde já, assegura o sucesso de mais essa iniciativa das duas empresas no mercado imobiliário de Santa Catarina.

Presença dos senhores Wilmar Henrique Becker e Jaime Andrade Ramos na assinatura de contrato para a venda do loteamento Santo Estevão



Vândulos depredam cemitério de Luzerna, perto de Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) — Imagens depredadas, cruces quebradas, vasos de flores arrancados, fotografias de pessoas falecidas rasgadas, são os resultados dos atos de vandalismo que aconteceram no cemitério de Luzerna, distante poucos quilômetros de Joaçaba.



Os túmulos são apedrejados e destruídos pelos vândalos

Atos considerados de vandalismo e denunciados pelo vigário da Catedral Santa Terezinha, de Joaçaba, repetidamente, estão acontecendo no meio-oeste do Estado, na região do Vale do Rio do Peixe. Em dois meses, duas imagens de Nossa Senhora de Lourdes, medindo cada uma aproximadamente um metro e meio de altura, desapareceram misteriosamente de grutas dessa região, deixando a população apreensiva com os fatos. Agora, novamente, o povo ficou alertado com a destruição na última semana do cemitério de Luzerna, distrito localizado a menos de 6 quilômetros de Joaçaba.

O desaparecimento das imagens de Nossa Senhora de Lourdes, nos municípios de Tangará e Herval D'Oeste, das grutas locais das comunidades de São Marcos e Sede Belém, foi comunicado e até hoje não houve qualquer solução por parte das autoridades. Para os líderes das comunidades o desaparecimento das imagens ainda é motivo de mistério. Em São Marcos (Tangará), a imagem da Santa era tida como milagrosa, pois junto a ela encontrava-se um par de muletas. A de Sede Belém, em Herval D'Oeste, não era considerada como milagrosa, embora muitas romarias eram realizadas na-

quele lugar, cujo interior da gruta abriga aproximadamente 1.300 pessoas. As ocorrências registradas naquela ocasião foram analisadas pelo vigário de Joaçaba, frei Luiz Dalmago, como "atos de vandalismo", praticados por pessoas que não acreditam na representatividade das imagens, pois para eles, as imagens significam adoração e falsos ídolos. O frei Dalmago contou, inclusive, que há 3 anos, em Concórdia, aconteceram fatos quase inéditos, só que o local escolhido para os atos foi o cemitério, quando os túmulos foram destruídos.

OS FATOS SE REPETEM

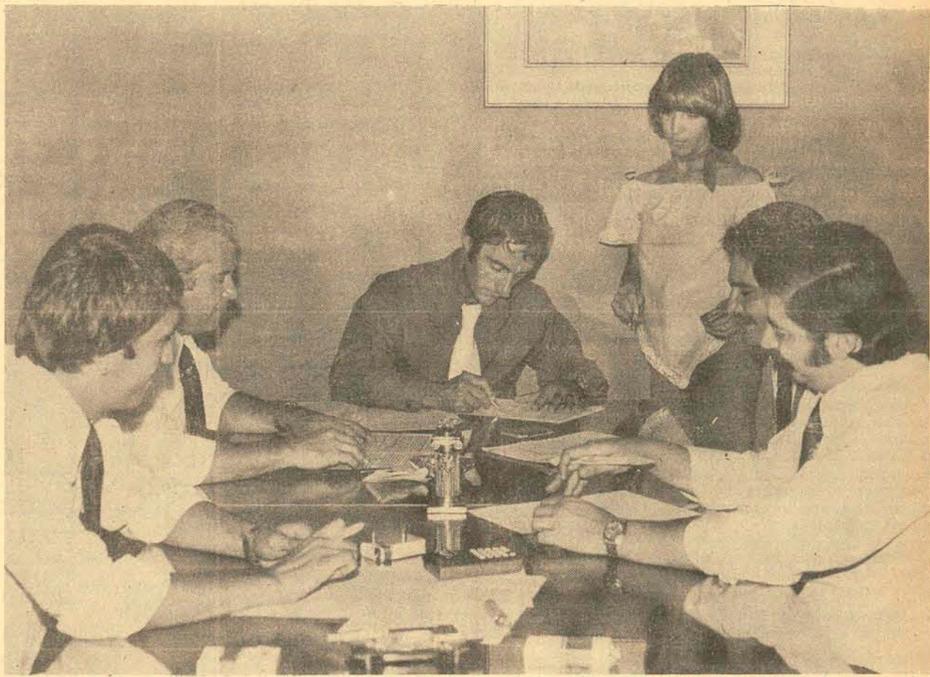
Depois destes acontecimentos, na última semana, na noite de quarta-feira, para quinta-feira, em Luzerna, distrito ligado a Joaçaba, o cemitério local foi parcialmente destruído, provavelmente por 3 pessoas que invadiram o campo mortuário. Imagens foram apedrejadas, fotografias de pessoas falecidas coladas nos túmulos foram rasgadas, as cruces depositadas no alto dos túmulos quebradas, a maioria dos vasos em que eram depositadas as flores foi arrancada e túmulos parcialmente destruídos.

Segundo o guardião de

uma fábrica de móveis localizada nas proximidades do cemitério, José Coelho, na noite de quarta-feira para quinta, ele viu 3 pessoas caminhando em direção ao cemitério, por uma via secundária que dá acesso ao mesmo. O fato lhe despertou a atenção, porém não pôde identificar as pessoas, mas poderia tratar-se de pessoas que moram nas residências próximas ao cemitério. Somente no dia seguinte é que familiares de pessoas sepultadas notaram a destruição.

Numa posterior investigação, constatou-se que naquela noite nenhuma das famílias residentes na área recebeu qualquer visita, e que nenhuma delas estava ausente de suas casas.

Os recentes acontecimentos com o desaparecimento das imagens e agora com a destruição parcial do cemitério que abriga pessoas sepultadas pertencentes a Igreja Católica e da Igreja Católica da Confissão Luterana do Brasil, deixaram os familiares chocados com os fatos. Augusto Piaia, intendente distrital de Luzerna, assim que tomou conhecimento das ocorrências, registrou queixa na polícia, que está investigando os fatos.



PREDILAR EM TEMPO DE NOVA ERA

Mais um empreendimento comercializado pela NOVA ERA, Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis Ltda., desta feita quem recebe o SELO DE GARANTIA de venda é o Condomínio Itapirubá.

A Construtora Predilar e Pozolit do Brasil, através daquela empresa de intermediação de vendas imobiliárias firmaram um contrato de compra de 30 unidades naquele condomínio no montante de Cr\$ 7.713.300,00. Assim os 96 apartamentos construídos pela Predilar estão integralmente vendidos.

A empresa compradora, a Pozolit do Brasil com sede em São Paulo, atua na área de extração, beneficiamento e comercialização de minérios. Sendo atualmente seu produto principal o aglomerante POZOLIT. As características do produto são inúmeras, dentre elas podemos citar a redução de



custos, e rapidez na execução das obras. É um material, incombustível, atóxico, inodoro e não poluente. Ciente de que imóvel é o melhor negócio, a Pozolit anteviu na localidade de Itapirubá, o potencial latente do desenvolvimento da região no decorrer do ano, com as obras em andamento provenientes da implantação do complexo da ICC no município de Imbituba.

No evento da assinatura do contrato, as presenças do Diretor Presidente da Pozolit, DR. CARLOS CHRISTIMANN e seu Diretor Comercial DR. ARMANDO DUARTE, Diretor Presidente da Construtora Predilar, DR. EDSON ALTINO PEREIRA, e o Diretor da NOVA ERA, SR. JOSÉ CARLOS CHAUSSARD NETO com integrantes da equipe de Vendas da empresa, SR. RUI NOVO SOBROSA E NILTON LOPES.

Acidentes preocupam os moradores da Fúlvio Aducci

Os moradores da rua Fúlvio Aducci, nas proximidades da cabeceira da ponte Hercílio Luz, vivem sobressaltados com a possibilidade de que um carro invada suas casas. Ontem, às 17h30min, se registrou ali o segundo acidente violento desta semana. Um ônibus que faz a linha do Canto abalroou um Volkswagen com placas de Curitiba, ferindo seu motorista. Projetado sobre a calçada, o Volks caiu num terreno baldio e colheu um menino que estava brincando. Ele foi conduzido ao Hospital de Caridade com uma perna quebrada.

O motivo apontado por todos: a chuva que torna a pista, naquele trecho, muito escorregadia: "o paralelepípedo molhado, fica um verdadeiro sabão. Acho que as autoridades deveriam colocar lajotas; assim a pista haveria melhor aderência dos carros, evitando as derrapagens", reclama Vilmo Silva, residente ali. Segunda-feira passada, no mesmo local, uma Kombi bateu com outro carro, deixando dois feridos.

Ontem, registraram-se mais cinco acidentes de trânsito na cidade.

Em muitos deles, a chuva teve participação já que as pistas molhadas se tornam escorregadias. Na avenida Ivo Silveira, na Mauro Ramos, no aterro da baía sul e dois no Estreito, um deles em frente ao restaurante Guaciara, ocorreram os acidentes. Em Blumenau, também por causa das chuvas, se registrou um acidente. Um menor foi atropelado e teve que ser internado.

EM BLUMENAU
O menino Edson Vargas, de 12 anos, funcionário da Pro-

menor foi atropelado por uma camioneta Kombi, na rua Sete de Setembro, às 14 horas da tarde de ontem. O motorista da camioneta disse em sua defesa que tentou frear o veículo, o que não foi possível, devido ao estado da pista. Após o acidente, ele transportou Edson para o hospital Santa Isabel, onde o menor ficou internado com ferimentos generalizados.

EM BRUSQUE

Um homem foi encontrado agonizante à margem da SC-409 que liga Brusque a Itajaí, na noite de terça-feira, por volta das 23h30m. Ele estava caído no acostamento da estrada quando foi visto por Antônio Júnior que, num automóvel Corcel, estava se dirigindo a Camboriú. Minutos depois, ele foi conduzido para o Hospital de Azambuja, onde está internado em estado grave. No laudo médico consta que ele teve fratura no crânio.

Embora estivesse sem documentos, ele foi reconhecido no hospital. Dizem os enfermeiros que se trata de Manoel Silva, mendigo que reside em Barracão e que periodicamente passa por ali, pedindo esmolas.

Antônio Júnior, mesmo

vendo que o homem ainda estava vivo, ficou com receio de se envolver com a polícia e não se decidiu a transportá-lo. Minutos depois passava um ônibus da Brusquetur que trazia os universitários que estudam em Itajaí. Com a intervenção destes, o motorista se decidiu a transportá-lo. Ainda não se sabe quem atropelou Manoel. E possível que ele possa dar uma pista, assim que se recuperar.



Nada ficou de pé. A maioria dos objetos foi perdida.

O berço também ficou danificado.

A velha casa de madeira não resistiu ao tempo e desabou

"Eu estava sentado na sala. De repente, caiu a parede do lado. Foi indo, devagarinho. Eu dei um pulo do sofá. Vi, então, que a parede da frente estava caindo, lentamente, na minha direção. A primeira coisa que eu pensei em salvar foi a televisão. Mas não deu. Assim que eu peguei o aparelho nos braços, a parede caiu por cima de mim. Tive que largar a televisão e correr, senão morria esmagado". Assim Agenor Freitas de Souza, descreveu como ruiu a casa de madeira número 193, da rua General Vieira da Rosa, no Morro da Caixa D'Água.

Eram 8h30m da manhã de ontem. Agenor estava sozinho dentro da casa de seu irmão Alciso Jacinto de Souza, de 28 anos. "Eu ouvi o barulho de um carro passando, depois a casa caindo, mas eu acho que ela caiu de velha", completa Agenor.

O dono da casa estava desesperado com o prejuízo que teve: "Perdi todos os meus móveis. A televisão, a geladeira e o fogão eram novos. Tinha o meu dormitório, algumas poltronas e o sofá. Agora, não sei a quem me dirigir para pedir auxílio".

Apesar de tudo, Alciso acha que ainda teve sorte. Há um mês atrás, preocupado com o péssimo estado de conservação da casa, ele transferiu a esposa e três filhos, um deles recém nascido, para a casa de sua sogra. Foi a sua sorte, como explicava seu irmão Alciso: "Se as crianças estivessem aí dentro, certamente morreriam".

Nas mesmas condições precárias que se encontrava a casa de Alciso

existem mais cinco no terreno onde a casa estava edificada. Os restos da casa que ruiu estavam próximo a segunda residência, de um total de cinco, que descem o morro, numa inclinação muito acentuada. "Se ela caiu mais violentamente, também a minha tinha se arrombado", disse a vizinha que divide esta casa com outra família.

"E AS CASAS ESTÃO TODAS PODRES", diz Ademir Souza, apontando para os fracos pilares, de tijolos que sustentam estas residências. A madeira, de todas elas, está carunchada.

A agravante segundo os moradores é que existe apenas um metro de distância entre uma casa e outra e que a queda de uma pode acarretar a destruição de todas elas. O declive ali é acentuado que a distância entré o teto de uma e o piso de outra é de quase dois metros.

Alciso Souza acusa os proprietários das casas, Paulo e Pedro Piceski, de terem parte na tragédia. "Uns quinze dias atrás, vazou uma casa do mesmo proprietário da minha. Pedi para ele que me deixasse trocar, já que eu estava sentindo que a minha podia desabar. Mas, ele não aceitou. Disse que ia fazer uns melhoramentos e dar para o filho dele morar".

O aluguel das quase dez casas de madeira varia de 100 a 400 cruzeiros. Alciso pagava Cr\$ 170,00. "A gente disse para ele (Pedro Piceski) que pagaria mais caso fossem feitos consertos nas casas, mas ele não disse nada", conta Ademir Souza.



Agenor tentou salvar a TV e foi atingido

Perícia sobre segurança de prédio foi contratada

Blumenau (Sucursal) — momento não pôde manifestar-se porque não dispõe de um laudo completo da situação. Os moradores, porém, continuam habitando o edifício.

O responsável pela construtora, Laerte Venturini, repetiu ontem que "nada de grave está acontecendo. Simplesmente a coluna cedeu. Mas, segundo instruções técnicas, já colocamos um macaco hidráulico, com capacidade de 10 mil toneladas, que irá consertar a falha na coluna".

— O edifício tem 54 pilares e somente esta coluna está porosa. Os moradores é que fizeram tempestade em copo de água. Vamos provar que nada de grave acontecerá".

A Prefeitura Municipal até o

Polícia realiza blitz contra veículos em Lages

Lages (Sucursal) — Policiais civis e militares realizaram, ontem, uma blitz no trânsito da cidade. Os motoristas tiveram que parar seus veículos e apresentar a documentação. As autoridades policiais se postaram na praça João Costa, Bairro Triângulo, além do acesso sul da BR-116.

principalmente para a fiscalização do barulho produzido pelos veículos e motocicletas.

PESCARIA
Anteontem, cerca de 40 pessoas, entre homens e mulheres, foram detidas por vadiagem, quando se encontravam nas ruas e bares da cidade, depois das 23 horas. As mulheres praticavam o "trotar" e os homens, em sua maioria, estavam portando armas, e quinze facas foram encontradas. Quinze alvarás foram recolhidos pela polícia, pertencentes a bares que funcionavam após às 22 horas.

SSI comemora hoje os 13 anos de Revolução

Aliando-se às comemorações da "Revolução de 31 de Março de 1964", a Secretaria de Segurança e Informações, através da Polícia Militar do Estado, fará realizar hoje, a partir das 8 horas, um programa comemorativo alusivo ao dia.

O programa a ser desenvolvido constará do has-

teamento da Bandeira Nacional, Leitura da Ordem do Dia e Desfile da Tropa em Continência ao Secretário da Segurança e Informações.

A solenidade contará com a presença de Oficiais e Praças da Polícia Militar e será realizada no Quartel General da Corporação, na Praça Getúlio Vargas.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0160/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 13 de abril de 1977, para o fornecimento de MÓVEIS EM GERAL.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 29 de março de 1977.

CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

ESCRITÓRIO

PASSA-SE CONTRATO

No Centro, semi-mobiliado, acarpetado, aluguel baixo. Informações — Fone 22-4515

PIANO

Compro - pago à vista. Deixar endereço e pretensões pelo fone 22-2018 - Dª Terezinha.

ALUSUD

ALUMINIO DO SUL S.A.

CGC 82.998.600/0001-55

Sociedade Anônima de Capital Aberto
TUBARÃO - SANTA CATARINA

Capital Autorizado Cr\$ 70.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 24.850.000,00
Capital Integralizado Cr\$ 24.850.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 (vinte e nove) de abril de 1977, às 17:00 (dezesete) horas, na sede da Sociedade, sítio à BR-101, Km 343, Bairro São Cristóvão, na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2º) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e fixação de seus honorários;

3º) Fixação dos honorários da Diretoria;

4º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

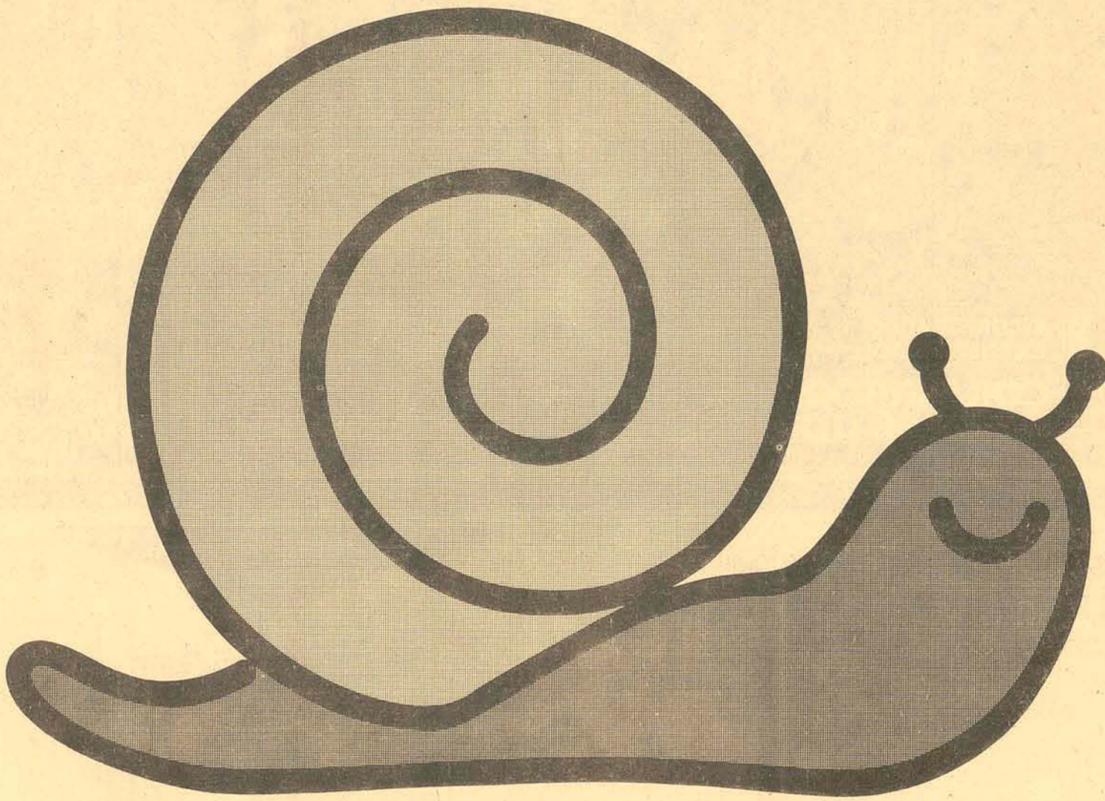
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26.09.1940.

Tubarão (SC), 26 de março de 1977.

Engº Adalberto J.R. Campelli
Diretor

Engº Antônio Paulo Brognoli
Diretor

SE VOCÊ PAGA ALUGUEL, POR QUE CONTINUA SORRINDO ?



Poucas coisas na vida são tão desagradáveis quanto pagar aluguel para morar.

Em vez de pagar aluguel você paga as prestações de seu imóvel próprio.

Compre um imóvel. É o melhor negócio. Um imóvel é um bem que você tem para sempre. Que nunca desvaloriza. O imóvel garante o bem-estar de sua família e é a primeira garantia para os seus filhos, além de ser o melhor emprego para seu dinheiro.

Tenha um bom motivo para sorrir. Compre um imóvel. É segurança que você pode ver e tocar.

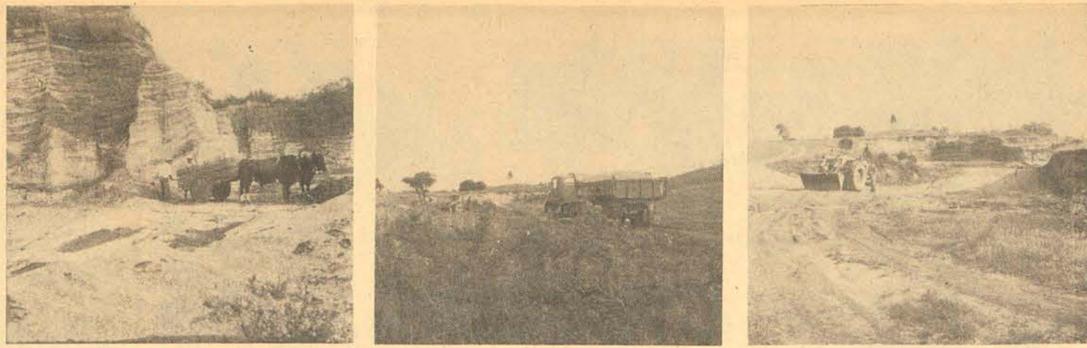


ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL **FINH**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIÁ O SEU IMÓVEL

A briga do padre Rohr em defesa dos nossos sambaquis



Cansado, irritado e frustrado: é assim que o arqueólogo retornou do interior do Estado depois de inspecionar a situação dos sambaquis.

Os sambaquis do Siqueiro, em Imarui; Carniça II e do Farol de Santa Marta, em Laguna; Joaboticabeira II e Jaboticabeira III, em Jaguaruna; Congonhas II, em Tubarão, encontram-se em adiantado processo de destruição e se não forem adotadas medidas drásticas serão fatalmente exterminados alguns dos conjuntos históricos mais importantes do litoral sul do Estado.

A denúncia foi feita pelo padre João Alfredo Rohr, representante do IPHAN em Santa Catarina e pesquisador-chefe do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que fez vistorias naqueles locais nos dias 15 e 16 de março último.

Segundo ele, os destruidores dos sambaquis alegam que "não têm outros meios de ganhar a vida" a não ser explorando aquelas reliquias, mas o padre contesta e pergunta: "Quando tiverem destruído, estupidamente, o último sambaqui, de que irão viver seus filhos?" E, demonstrando sua insatisfação, o arqueólogo Rohr diz que "se o sujeito é tão malandro que não consegue sobreviver, senão às custas até dos esqueletos das populações primitivas que, trabalhando pacientemente durante milênios, construíram os sambaquis, então esse indivíduo pode morrer tranquilamente que não fará falta no mundo".

PREFEITURA DEVASTA

No sambaqui de Siqueiro, em Imarui, o padre presenciou atividades industriais no casqueiro para o fabrico de cal, coisa que vem sendo feita há anos, por membros da família Honorato Avelino. Junto à caieira, conta ele, havia um monte de conchas peneiradas e, no depósito, dois indivíduos descarregavam uma fornada de cal de conchas que acabava de ser queimada.

Em Laguna, nos sambaquis da Carniça II e do Farol de Santa Marta a depredação é semelhante. No terreno de propriedade da família Imídio dos Santos, o arqueólogo registrou o fabrico de cal de conchas. "Junto à caieira, instalada sobre o sambaqui, havia um monte de conchas peneiradas. No depósito havia mais de quinhentas sacas de cal de conchas e mais outro tanto por ensacar".

No entanto, o problema maior refere-se ao sambaqui do Farol de Santa Marta, que vem sendo devastado há muitos anos, pela própria Prefeitura Municipal. No fim do ano passado, segundo o padre Rohr, o prefeito Venâncio Luiz Veira utilizou as conchas do sambaqui para compactar a estrada de acesso ao Farol. "O problema não foi resolvido pois o vento e a areia espalham e cobrem a obra frágil da técnica lagunense".

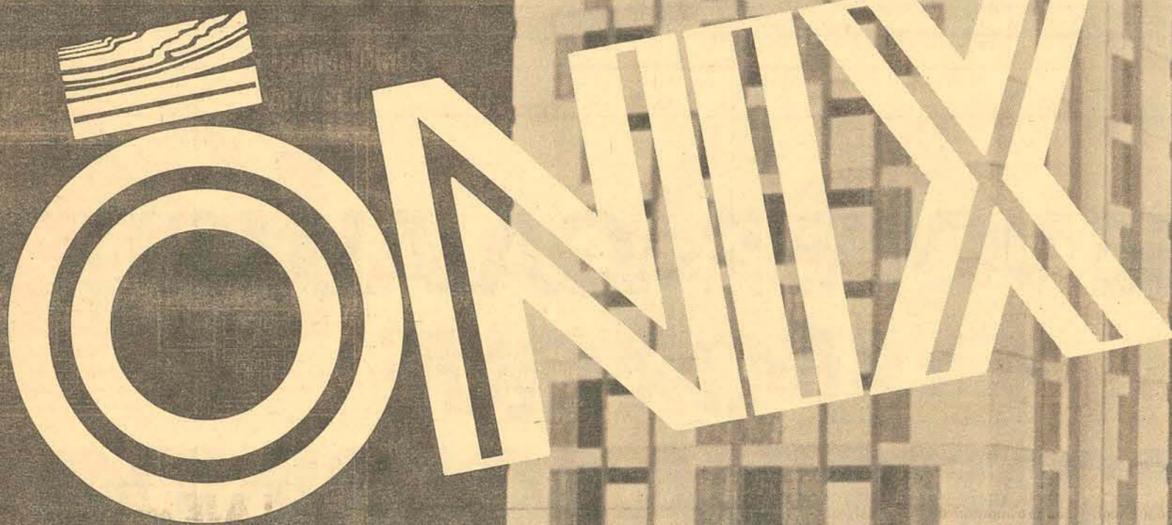
DESTRUIÇÃO ELEITOREIRA

Para o padre, uma destruição "verdadeiramente monstruosa" está acabando com o sambaqui de Jaboticabeira II, em Jaguaruna, com emprego de possante carregadeira mecânica que abastece várias caçambas. Instalado sobre o sambaqui, encontrou-se um lavador mecânico de conchas. Ali, Avelino Felipe Chiella conseguiu em seis meses, arrasar com mil metros quadrados de sambaqui. No ano passado ele já tinha "massacrado o sambaqui de Porto Vieira. E caso não se tomem providências, Avelino liquidará rapidamente um sambaqui após outro", critica o arqueólogo.

Em Tubarão, no ano passado, coincidentemente na mesma época das eleições, o prefeito Irmoto Feuerschuette "meteu um trator sobre o sambaqui de Congonhas II para abrir uma estrada". Talvez porque seu partido, a Arena, conseguiu vencer o pleito, Irmoto desistiu do projeto da rodovia, deixando para trás cerca de 500 metros quadrados de sambaqui completamente arrasados.

Padre João Alfredo Rohr lembra que, em 1973, fez uma palestra aos prefeitos da região de Laguna esclarecendo-os acerca da importância dos sambaquis para o estudo da pré-história milenar do País. Por isso é de lastimar que um homem culto, como o Dr. Irmoto, se ache destituído do espírito de compreensão, a ponto de destruir, a trator, um patrimônio cultural da União, quando poderia construir a estrada mais abaixo, aterrando a planície".

APRESENTAMOS

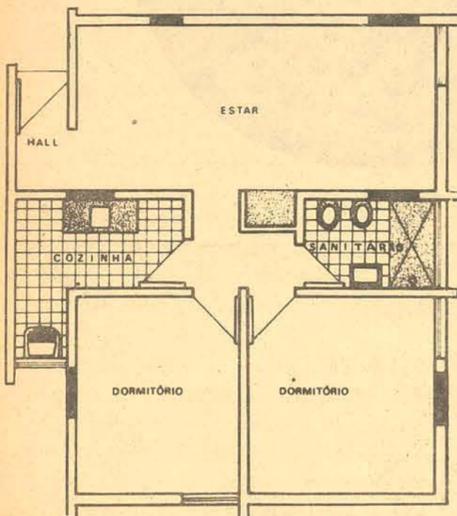


O LANÇAMENTO DO ANO

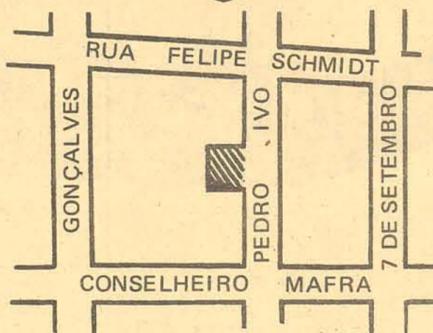


INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
CONSTRUTORA PREDILAR LTDA.

APARTAMENTOS DE UM E DOIS DORMITÓRIOS
DIVIDIDOS FUNCIONALMENTE PARA SEU CONFORTO



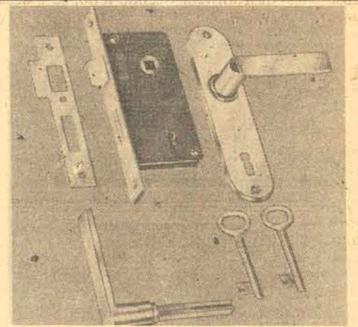
LOCALIZAÇÃO CENTRAL



com entrada a partir de :
cr\$ 21.040,00



informações e vendas
COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22.3899 - 22.3389 - 22.3589 - 22.3790 - Fpolis - SC.



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS. DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

ESPECIALIZA EM FERRAGENS EM ESTILO
FECHADURAS DE TODOS OS TIPOS
Verifique nossos preços.
Faz-se chaves na hora e atendemos a domicilio. Fone: 22-3879
Rua Araujo Figueiredo, 7

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III, da Portaria nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foi registrada a chapa única seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 8 de março de 1977 no Diário Oficial do Estado.

DIRETORIA EFETIVOS:
Marcos Wandresen
Luiz Osvaldo D'Acampora
Vicente Bauer

SUPLENTE:
Paulo Alberto Pamplona
Ivo Tadeu Bianchini
Ludovico Mário Mangili

CONSELHO FISCAL:
Ewald Zipperer
Lourenço Henkemeyer
Manoel D. P. de Souza

Bertoldo Reiter
José Rettore
Atílio G. Cantarelli

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CNA EFETIVOS:
Marcos Wandresen
Hercilio Aldo da L. Colaço

SUPLENTE:
Oldemar Philipp
Darcy José Sette

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de Candidatos é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste Aviso.

Florianópolis, 28 de março de 1977.

MARCOS WANDRESEN
Diretor Presidente

Para comprar vender ou alugar seu imóvel procure a **contato**

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto Sobrelhojas 14 - 16 - 17 - Fones VENDAS 22-3958 ALUGUEL 22-8168 - ESTREITO Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 - Fone 44-3880 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

O número de desquites aumenta na Capital

Nos últimos dez anos foram feitos 784 desquites na Vara da Família, Orfãos e Sucessões de Florianópolis. O crescimento tem sido muito acelerado e, para comprovar esta situação, o juiz Francisco Xavier Medeiros Vieira compara o aumento populacional de Florianópolis de 1970 a 1975 e os desquites realizados neste período. A população local, segundo censo do IBGE, em 1970, era de 138.337 habitantes. Em 1975, segundo estimativa do mesmo órgão, era de 167.538 pessoas, num aumento de 12 por cento. Os 53 desquites de 1970, porém, saltaram para 109 em 1975, num aumento de 209 por cento.

Outro fato destacado pelo juiz é o aumento considerável dos desquites amigáveis, enquanto os litigiosos se mantêm quase nos mesmos números registrados há 10 anos. Os desquites amigáveis saltaram de 17, em 1967, para 108, em 1976. Neste mesmo período, os litigiosos passaram de 16 para 31. Ainda para comprovar esta afirmação, o juiz aponta os desquites realizados nos dois primeiros meses deste ano: 1 litigioso contra 12 amigáveis.

Nosso povo não está preparado para o divórcio, diz o juiz Vieira. Mas a manutenção do desquite é pior, comenta o advogado Lenzi. Leia as opiniões:

O divórcio agravaria a situação

O juiz Francisco Xavier Medeiros Vieira é contra o divórcio e apresenta uma série de argumentos, alguns de ordem eminentemente prática e outros, mais profundos, com raízes filosóficas e religiosas. Busca, inclusive, o auxílio da história: "Quando o império romano estava em decadência, em virtude da dissolução dos costumes e da desestruturação familiar, o imperador Augusto resolveu achar uma solução para este estado de coisa. Mandou que seus juriconsultos estudassem os costumes dos povos bárbaros. Eles descobriram que entre os germânicos a

instituição familiar era supervalorizada e fortalecida. Augusto, então, incluiu em sua legislação normas de proteção a família que posteriormente foram adotadas por todas as civilizações". O juiz acredita que a adoção do divórcio no Brasil seria trágica: "Nosso povo ainda não está preparado. Aconteceria como nos Estados Unidos, onde se faz desquite até pelo telefone. Falta-nos preparo espiritual e até material". Medeiros Vieira acha que o desquite, como está sendo feito, só é acessível à classe alta ou média com re-

ursos e que esta situação se agravaria com a entrada em vigor do divórcio. A causa dos desquites, na sua opinião, é a má preparação dos casais. "Esta falta de preparação leva ao desamor, a intolerância. O ideal seria que os jovens se conscientizassem seriamente do ato que estão praticando". Ele acrescenta que existem muitas instituições que visam o fortalecimento do matrimônio e que estão conseguindo bons resultados, como o Movimento Familiar Cristão, as Equipes de Nossa Senhora e a Escola de Pais.

O juiz acha que a situação dos filhos também seria prejudicada com a institucionalização do divórcio. "O destino dos filhos é triste no casamento mal estruturado, pior ainda no desfeito e trágico com a dissolução do vínculo pelo divórcio". Medeiros Vieira, ressalta que o homem tem um direito natural de procurar sua felicidade. "Porém, temo que com o divórcio haveria um aumento na irresponsabilidade dos que se casam. O divórcio, fatalmente, determinaria o aumento dos casamentos sem preparação".

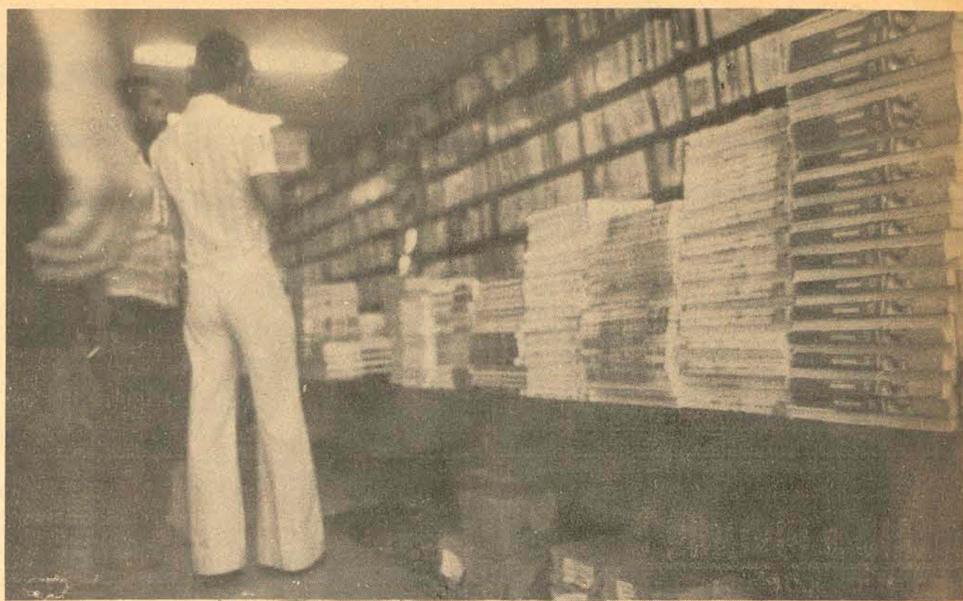
O divórcio melhoraria a situação

Entre os argumentos arrolados pelas pessoas favoráveis ao divórcio se destaca a situação dos filhos e da mulher que, segundo eles, ficam prejudicados no desquite. O advogado Carlos Alberto Lenzi é favorável: "O desquite é uma fórmula legal de separação de um casal. Porém, segundo os costumes e a educação brasileira, as mulheres e as crianças são muito prejudicadas pelo desquite". É notório o que a sociedade brasileira faz a uma mulher desquitada. Em termos puramente populares, ela

passa a ser marginalizada e encarada como um programa. Situação semelhante acontece com a viúva jovem. Por tudo isto, entendo que o divórcio é uma maneira civilizada de rompimento do vínculo conjugal pois dá mais status à mulher". Para fixar bem a necessidade do divórcio, Lenzi cita o caso da Itália: "Um país eminentemente católico, onde um plebiscito demonstrou a preferência popular pelo divórcio". Ele contradiz os argumentos de que o divórcio

criaria um clima de excessiva liberalidade: "Os divórcios à la Hollivood não servirão de paradigma para nós". O desquite, para Lenzi, dá uma situação semi-irregular ao casal, prejudicando, principalmente, os filhos. "É evidente que toda separação tem reflexo na prole. Todavia, quando a convivência se torna impossível e até infelizante, os filhos sofrem mais. Eles podem adquirir sequelas que se refletirão no seu futuro, com atos psicológicos de agressão aos pais".

O advogado acredita que a manutenção do casal seria o mais indicado, "desde que convivessem educadamente, podendo suas deficiências e relegando a um plano secundário suas vaidades pessoais". Com o divórcio, qualquer um dos separados pode casar, o mesmo não acontece com os desquitados. "Para se unir novamente a outra pessoa, o desquitado precisa fazer um contrato de prestação de serviço", acrescenta ainda Lenzi.



Os diretores das escolas suspenderam as compras, por ordem da Secretaria de Educação.

Nas livrarias, milhares de livros didáticos estocados. E então começa o conflito dos livreiros com o Estado.

Quem passar em frente as livrarias de Florianópolis estranhará o movimento. Poucas pessoas estão comprando livros. Segundo os livreiros, as vendas deste mês, comparadas com as de março do ano passado, caíram em 80 por cento. E há uma explicação que foi obtida por eles junto aos professores das escolas da rede oficial: todos os diretores de escolas do Estado não estão permitindo a adoção de livros didáticos.

As livrarias de Florianópolis vivem basicamente da venda de livros didáticos no início do ano letivo. No momento, existem milhares de livros estocados, sem procura. "No mês de dezembro, recebemos a primeira remessa. Estou com o meu estoque praticamente intocado, não vendi nada", lamenta Aírton Silveira, gerente da Livraria Catarinense.

Tudo começou, segundo os livreiros descobriram junto ao professorado, há cerca de 15 dias, quando os diretores impediram os professores de adotar livros. Os livreiros pediram a Secretaria de Educação que se pronunciasse oficialmente sobre a proibição que, segundo os professores, é apenas verbal.

A Secretaria da Educação publicou num jornal da capital o regulamento do uso de uniforme escolar, livro didático e material da rede estadual de ensino. Dois artigos se referem aos

livros: "A substituição ou adoção de novos títulos de livros didáticos nas escolas da rede pública estadual fica condicionada a autorização da Secretaria de Educação".

Segundo os livreiros, esta decisão é humanamente impossível de ser cumprida devido a burocracia que acarretará. Eles já tentaram junto a Secretaria a publicação de uma nota oficial desmentindo a proibição, ainda que não foi veiculada. Agora, eles pensam em pedir ao secretário que envie ofícios diretamente aos diretores desmentindo a proibição. Para Odilon Lunardelli, "houve uma interpretação errada por parte do professorado do Estado".

Segundo os representantes das editoras a retratação das vendas no interior do Estado é bem menor. Algumas livrarias que vivem basicamente da venda de livros para o primeiro grau são as que mais estão sentindo o problema e alguns já pensam em demitir os funcionários que contrataram para trabalhar neste período que acreditavam ia ser muita movimentação.

A situação já chegou ao conhecimento das editoras, a maioria com sede em São Paulo, que estão preocupadas com o fato.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500

* Maior rapidez * Economia de 30% * Entrega imediata * Qualquer quantidade * Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6200

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

Estreito, Florianópolis, Balneário de Camboriú e Tubarão

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

CLUBE RECREATIVO 1º DE MAIO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o que prevê o Estatuto do Clube Recreativo 1º de Maio, convidamos os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 21 de abril de 1977, às 20 horas, na sede social à Rua Leoberto Leal, nº 134, em Barreiros, para o seguinte:

1º - Eleição da nova Diretoria e membro do conselho de Sindicância.

2º - Apreciação do Balancete Geral.

3º - Assuntos diversos, do interesse da Sociedade.

OBSERVAÇÃO

As chapas concorrentes, deverão ser apresentadas das 20,00 às 22,00 horas do dia 11 de abril de 1977.

ODILON OMERIO OLINGER
Presidente
ADILSON CARLOS DA SILVA
Secretário Geral

"COMUNICADO À PRAÇA"

ANTONIO JORGE SALUM, comunica ter requerido a interdição de seu filho mais moço, ANTONIO JORGE SALUM JUNIOR, e, não mais se responsabiliza pelos atos praticados pelo interdito a partir desta data, sejam estes realizados, com pessoas jurídicas ou físicas.

Florianópolis, 24 de março de 1977.

S/A FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA" CGC 084.374.818.0001-64

Comunicamos aos senhores acionistas desta empresa que se encontram a sua disposição na sede social, no Bairro Santa Tereza, Itapiranga, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627/40

Itapiranga, 24 de março de 1977.

RUDI BRAZ GOERCK
Diretor Presidente

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A CGC 082.819.301/0001-06

Avisamos aos senhores acionistas de Frigoaves Itapiranga S/A, que se encontram a sua disposição, na sede social, em Itapiranga, Santa Catarina, no Bairro Santa Tereza, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627/40.

Itapiranga, 24 de março de 1977.

RUDI BRAZ GOERCK
Diretor Presidente

PRODUTOS VASCAINA S/A INDUSTRIA E COMÉRCIO CGC/MF 82.563.438/0001-42 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta empresa, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28/04/77, às 16 (dezesseis) horas, em sua sede social, à Avenida Rui Barbosa, 759, na cidade de Araranguá, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

2) - Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal.

3) - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da empresa, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei 2.627.

Araranguá, 23 de março de 1977.
Luiz Gonzaga Bertoni
Diretor Presidente

RADIO CLUBE DE LAGES S/A CGC/MF 84.937.275/0001-46 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, sítio à Rua Carlos Jofre do Amaral nº 67, no dia 30 de abril de 1977, às 20 horas para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1º) - Aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social de 1976.

2º) Ratificação da Assembleia de 30 de abril de 1976, que elegeu a nova Diretoria em face de incorreções com os editais de convocação.

3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Avisamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição em nossa sede à Rua Carlos Jofre do Amaral nº 67, nesta cidade de Lages (SC), os documentos de que trata o art. 99 da Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1976.

Lages(SC), 24 de março de 1977
Oscar Schweitzer
Diretor

ATENÇÃO

MÓVEIS GERBER comunica a seus clientes, que em face da renovação de seu estoque de tecidos, oferece 30% de desconto na compra de tecidos e aviamentos para cortinas. Comprove, visitando-nos.

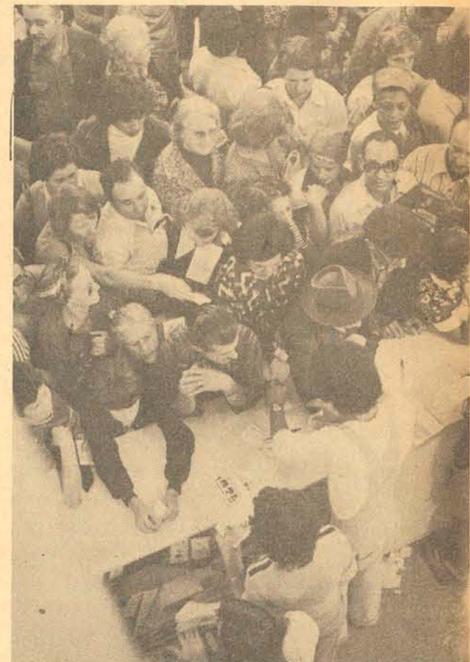
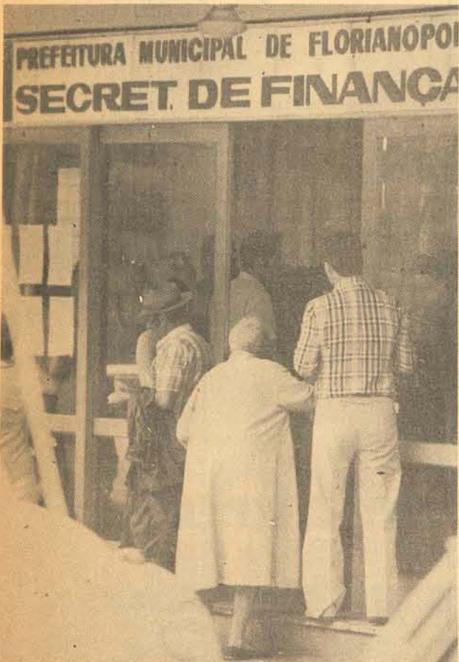
BLINDEX VIDROS DE SEGURANÇA
Portas Divisórias, Box

Orçamentos sem Compromisso. Representações Netuno Ltda (COLORPLAC)

Rua Aracy Vaz Calado, 474 (Estreito)
Fone - 44-4488

Impostos municipais: pagamento até dia 15.

O prazo para pagamento da 1ª parcela do IPTU, que seria encerrado hoje, foi prorrogado em virtude de erros na elaboração dos carnês.



Mais de mil contribuintes compareceram à Secretaria de Finanças da Prefeitura para pagar seus impostos e à procura de explicações sobre o excessivo aumento dos preços. Houve confusão, protestos e novas informações.

Udesc implanta ensino pago?

Estudantes da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de SC estão revoltados com os excessivos preços cobrados pelas escolas e reclamam que, em alguns casos, as anuidades sofreram um aumento de 200 por cento. Os alunos do curso de Pedagogia da Udesc, por exemplo, que no ano passado pagavam Cr\$ 96,00 mensais, vão pagar agora Cr\$ 300,00. Também no interior do Estado, os estudantes da Faculdade de Engenharia de Joinville estão exigindo explicações do Conselho Universitário da Udesc que determinou um aumento de 170 por cento nas unidades dos cursos de Engenharia para este ano, contrariando determinações do Conselho Federal de Educação que fixou um reajuste limite de 35 por cento. Ontem, vários estudantes dos cursos de Pedagogia e Educação Artística taxaram de absurdo o aumento das anuidades e consideraram uma medida precipitada para a implantação do ensino pago.

Explica o presidente do Diretório Acadêmico Oito de Maio da Faculdade de Educação que a anuidade para os cursos de Educação Artística, Pedagogia, Biblioteconomia e Estudos Sociais foi fixada em Cr\$ 2.400,00 e os alunos pagarão uma mensalidade de Cr\$ 300,00. "A situação das anuidades é tétrica. Está todo mundo revoltado com o aumento e muitos que não podem pagar os Cr\$ 300,00 mensais estão pensando em desistir. Outros, estão só esperando receber a carteira estudantil para depois desistirem do curso. O que acontece também, aqui, é que o nosso estudante muito acomodado. Para o próximo ano ele untem mais e está implantando o ensino pago, e ninguém grita contra nada e contra ninguém".

"Agora, — acrescenta o presidente do Dir Acadêmico, Luiz Ekke Moukartzel, — este aumento das anuidades nos dá o direito de exigir melhores condições para os cursos que estão deficientes em todos os sentidos. Uma das exigências será o afastamento de professores incapazes".

— No ano passado a reitoria da Udesc dava bolsa parcial e integral. Este ano, cortaram tudo. Eles querem, agora, criar a bolsa restituível, que seria uma espécie de empréstimo, mas os estudantes não estão aceitando.

Segundo Moukartzel, não há mercado de trabalho para os cursos da Faculdade de Educação. "Para a disciplina Educação Artística existe uma aula por semana nas 5ª e 6ª séries do 1º grau. Muitos formados da 1ª turma de Educação Artística, este ano, já ficaram sem aulas e, conseqüentemente sem emprego. E existem mais seis turmas em andamento. A faculdade não tem mais função e razão de existir. Talvez, só para o prazer da arte de alguns estudantes. A situação é de apavorar qualquer um. O que adianta pagar uma quantia de Cr\$ 300,00 mensais, se depois vamos morrer de fome?"

O reitor da Udesc não pode esclarecer sobre os absurdos aumentos das anuidades porque, na tarde de ontem, estava em reunião com os diretores das unidades e tinha audiência marcada com o novo Secretário da Educação. Esta foi a explicação dada à imprensa pelo chefe de gabinete da reitoria da Udesc.



As chuvas de ontem em Florianópolis causaram mais sustos do que prejuízos. As águas ficaram represadas em muitas ruas por falta de escoamento adequado, o trânsito se arrastou lentamente, os ônibus foram insuficientes para atender a procura dos usuários no novo terminal, e as maiores dificuldades dos pedestres foram encontradas no tráfego pela rua Felipe Schmidt em virtude dos buracos das obras do calçamento. No aterro a pouca visibilidade causou problemas aos motoristas. Nesta área onde o asfalto está ainda em processo de adensamento, proliferaram as poças d'água.

Dia 12, os projetos.

Em abril, no dia 12, a Prefeitura de Florianópolis vai divulgar o resultado da concorrência pública para a execução do Plano Global da Rede de Galerias Pluviais e do projeto técnico das bacias do Jardim Atlântico, Santa Mônica e de parte do Estreito — regiões consideradas críticas no que se refere a enchentes. Cinco empresas foram previamente qualificadas e desde o dia 23 último, uma equipe está analisando as propostas. Segundo o secretário de Obras da Prefeitura, Marcos Brisa, o plano visa regular a drenagem das ruas e constará da construção de canais abertos e fechados, no Estreito e na área urbana da Ilha.

A cidade não ficará mais sem luz. Promessa da Celesc.

A empresa explicou ontem que o colapso ocorrido segunda-feira, quando a cidade ficou sem luz por mais de 3 horas, não se repetirá. Mas os cortes continuarão: "poderão, quando muito, atingir uma parte dela", diz o diretor de Operações.

Explicando que a Celesc, como as empresas distribuidoras de energia elétrica do Paraná e do Rio Grande do Sul, recebe essa energia do sistema de alimentação da região sul, da Eletrosul, através de uma extensa linha que interliga os três Estados, o engenheiro Milan Milach arrola uma série de fatores que podem, ainda, até que se interliguem outros sistemas que estão sendo construídos, determinar problemas que provoque o corte no fornecimento.

Uma descarga atmosférica, uma grande tempestade ou um acidente com o próprio equipamento, como ocorreu agora, colocam um setor inteiro fora de operação. E nesses setores, estão cidades inteiras, como o caso de Florianópolis. O trabalho que as empresas precisam cumprir é, sempre, de conservação, no sentido da prevenção, e de recuperação imediata, após a verificação de algum problema. "Um sistema desses é como qualquer máquina, como um automóvel. Pode haver inesperados desarranjos, embora já raros em função da sofisticação a que os equipamentos hoje alcançam", acrescenta.

Sem lembrar quantos "black-outs" a capital viveu nos últimos anos, iguais ao da segunda-feira passada — cerca de 3 horas — o diretor de Operações da Celesc, engenheiro Milan Milach, afirma que eles são raros e que este, mais recente, aconteceu num ponto crítico, único lugar onde poderia ter acontecido para que houvesse o problema que houve, de forma generalizada. "Ocorreu o rompimento de um cabo de alta tensão, da subestação abaixadora do Roçado, exatamente na conexão das linhas de energia, onde o sistema da Celesc re-

cebe o sistema da Eletrosul". A cidade inteira ficou sem luz, com exceção de umas poucas organizações ou alguns prédios públicos (como o Hospital de Caridade, o complexo do Hospital dos Servidores — incluindo a Maternidade Carmela Dutra e o Hospital Infantil —, a Telesc, a Base Aérea, o 5º Distrito Naval, a Escola de Aprendizizes Marinheiros e o Palácio da Agrônômica), os quais contam com geradores próprios, motores Diesel.

OS IMPREVISTOS APARELHANDO O FUTURO

Como está prestes a ser o sistema de distribuição da Celesc, no setor de Florianópolis, interligado a outro sistema de fornecimento da Eletrosul, o diretor de operações da empresa catarinense de energia elétrica assegura que futuramente, mesmo não se podendo coibir a total ocorrência desse tipo de acidente, eles não vão atingir, de uma só vez, como agora, a toda a cidade. "Poderão, quando muito, atingir uma parte dela".

Quanto aos cortes menores, que ocorrem com maior frequência e já inteiramente dentro da rede de transmissão da Celesc, o engenheiro Milach afirma que são devido a causas diversas, e também acidentais, tais como ventos intensos, que jogam sobre a rede materiais estranhos e, geralmente, transmissores de energia, produzindo curtos circuitos que atingem a um setor inteiro, ou a descuidos em construções de edifícios, quando caem sobre a rede materiais da obra. Nesse sentido — ele garante — o que a Celesc pode fazer, ela faz, que é equipar-se para a rápida reativação da rede.

DISTANTES REFLEXOS

Ampliando sistemati-

Demonstrando a influência que a rede elétrica de todo o Sul do Brasil sofre com os problemas verificados em qualquer setor de seu sistema, o diretor de Operações da Celesc conta que, até pouco tempo, quando falhava algum setor do sistema de fornecimento da Eletrosul, quer fosse na distante Usina de Passo Fundo ou na de Jacuí, no Rio Grande do Sul, os seus reflexos eram sentidos aqui, quase que imediatamente, através de oscilações da corrente elétrica.

CONSIDERANDO BOA A MÉDIA DE CONSUMO, POR HABITANTE, EM TODO O ESTADO (95 quilovats/hora por consumidor), o engenheiro Milach avalia que a média de consumo em Florianópolis, na parte residencial, não deve estar muito longe disso. "Se levarmos em consideração que uma casa da classe média alta consome cerca de 150 quilovats mensais, essa é uma boa média para o consumidor em geral".

HERANÇA DA ELFA

A origem do atual sistema de distribuição de energia elétrica da Capital é a rede da Elfa — antiga Empresa de Luz e Força de Florianópolis —, que alcançou maior extensão na década de 50. Mas somente a origem, assegura o engenheiro Milan Milach, diretor de operações da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), pois hoje não há mais nem trecho remanescente desse antigo sistema.

AMPLIADO SISTEMATICAMENTE, PELA NECESSIDADE CRESCENTE DA DEMANDA, MODERNIZANDO QUANDO AMPLIADO E DEPOIS SUBSTITUÍDO NAS PARTES AINDA EM DESACORDO COM AS INOVAÇÕES IMPLANTADAS, O SISTEMA HOJE EXISTENTE É OUTRO, COMPLETAMENTE REFORMULADO E ATUALIZADO. MESMO — informa o engenheiro Milach — que na época da antiga rede da Elfa não havia padrões técnicos a observar. Hoje, toda a rede utilizada aqui está dentro das prescrições da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A rede de distribuição elétrica de Florianópolis ainda é, praticamente, toda aérea. Há apenas, ainda em fase de implantação, a rede subterrânea do centro da cidade, que está sendo colocada sob o calçamento de parte das ruas Felipe Schmidt, Trajano e Deodoro. A tendência, no entanto, é de que no futuro, a maior parte da rede urbana, pelo menos a central, seja estabelecida nesta modalidade, que é mais segura e evita um grande número de postes onde se verificam os vultuosos crescimentos da carga. Cerca de 67.500 ligações na área da capital, levam aos consumidores (em residências, repartições, casas comerciais, indústrias e outros serviços) a energia que a Celesc recebe da Eletrosul e distribui na cidade como em todo o Estado. Nos últimos quatro anos, a empresa registrou um crescimento médio anual de mais de 20 por cento, o que equivale dizer que a sua tendência é de dobrar novamente a cada quatro anos. Os investimentos da Celesc no ano passado foram da ordem de 8 milhões e 500 mil cruzeiros; neste ano, segundo a previsão orçamentária, deverá chegar a casa dos 12 milhões de cruzeiros.

O aumento exagerado do Imposto Predial e Territorial Urbano, que em alguns casos atingiu o índice de 300%, lançamento da taxa de coleta de lixo em ruas em que o caminhão não passa e principalmente a obrigatoriedade do contribuinte levar o carnê do ano passado para receber o atual, foram as principais reclamações de centenas de contribuintes, que foram ontem à Prefeitura para retirar os carnês deste ano do IPTU.

João Veríssimo da Cunha, morador no distrito de Santo Antônio de Lisboa, fez a seguinte reclamação: "Eu já paguei o meu imposto, embora tenha aumentado de Cr\$ 70,00 no ano passado, para Cr\$ 210,00 este ano. Como podem ver, o aumento foi de exatamente 200%".

— Outra coisa que eu não concordo e que vou entrar com requerimento, é quanto a taxa de coleta de lixo, que consta no meu carnê, porque o caminhão nunca passou em frente à minha casa.

O contribuinte João Jormino Francisco Nunes, morador no bairro Saco dos Limões disse que "o meu imposto este ano teve uma alta de 300%, em relação ao ano passado. Sei que não vai adiantar nada reclamar, pois em 1976 quando foi lançado a taxa de coleta de lixo e o caminhão não passava na minha rua, eu reclamei e não consegui nada".

— Eu não entendo como é que pode ter gente que tem imóveis no centro da cidade e paga menos do que aqueles que residem em bairros. A taxa de coleta de lixo tem que ser paga de qualquer maneira, mesmo que a gente não seja beneficiada com o serviço. CARNÊS DE 76

Vários contribuintes mostravam-se irritados ontem, porque os funcionários da Secretaria de Finanças da Prefeitura estavam exigindo o carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano do ano passado, para entregarem o deste ano.

—Primeiramente, a Prefeitura anunciou que os carnês seriam entregues nas casas dos contribuintes. Entretanto, como até agora ele não chegou, todo mundo veio buscar na Prefeitura. Agora, sem avisar nada, eles estão exigindo que a gente traga o carnê de 76 para poder pegar o outro. Muita gente está sem saber o que fazer, porque não é fácil ter que voltar para casa para pegar o carnê velho, com toda esta chuva, disse uma senhora de mais de 60 anos.

"Eles pelo menos deviam avisar a gente dessas coisas, porque não é fácil ter que pegar o ônibus pra vir até aqui, quanto mais ter que voltar para casa — mora na Trindade — só pra pegar o outro carnê. Desse jeito a gente acaba deixando de pagar o imposto", acrescentou a anciã.

SECRETÁRIO TENTA EXPLICAR

Enquanto os contribuintes irritados com a situação reclamavam aos funcionários da Secretaria de Finanças, o Secretário Lauro de Andrade tentava explicar o procedimento da Prefeitura com relação ao Imposto Predial e Territorial Urbano este ano.

— Sobre a taxa de coleta de lixo, a Prefeitura lança-a em função de informações recebidas da empresa que faz o serviço, no caso a Comcap. Podem ter ocorrido falhas no lançamento e de qualquer forma, desde que seja comprovado que o serviço não é executado, a Prefeitura cancela a taxa, bastando para isso que o contribuinte que se julga prejudicado faça a reclamação.

Entretanto, o Secretário advertiu que "a Prefeitura tem meios de comprovar se realmente o coletor de lixo passa ou não, na rua do contribuinte que está reclamando. Na realidade, muitos reclamam e alegam que o coletor de lixo não passa em suas ruas, com único intuito de protelar o pagamento do imposto. No ano passado tivemos muitos processos desse tipo, de caráter iminentemente protelatório".

AUMENTO EXCESSIVO

— O Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU — tem como base de cálculo, o valor de venda da propriedade urbana. Essa base de cálculo se compõe de duas variáveis principais, que são a edificação e o terreno. No caso de Florianópolis, o valor de venda atribuído aos imóveis foi determinado ainda em 1970, pela lei nº 984 e de lá para cá, nenhuma correção foi feita.

Explica o Secretário que "na verdade, houve uma omissão do poder público municipal nos últimos seis anos, em não atualizar monetariamente o valor de venda dos imóveis. Na atual gestão, já em 1975, procuramos corrigir a distorção, atualizando o valor venal ou de venda das edificações, permanecendo constante, entretanto, o valor de venda dos terrenos".

— Ainda em 1975 — continuou o secretário — contratamos com o Instituto Técnico de Administração e Gerência — ITAG — um trabalho, visando a fixação dos valores de venda dos terrenos situados em Florianópolis, dentro dos limites legais permitidos. O trabalho cientificamente elaborado, considerou a localização do imóvel e fatores de urbanização, como pavimentação, iluminação, telefone, guias de sarjetas, saneamento e abastecimento d'água.

Foi considerada ainda a capacidade contributiva do município "daí o fato dos valores fixados ficarem muito aquém do preço do mercado dos imóveis. O trabalho foi elaborado com o objetivo de levantar um volume de recursos adequado ao nível das atividades desenvolvidas pela municipalidade e contribuir para uma distribuição de riquezas mais justa".

O Secretário Lauro de Andrade disse que "não existe uma legislação que fixe um percentual máximo para o aumento do imposto. O fundamento legal do trabalho realizado pelo ITAG, foi a Portaria 89, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, de 19/08/75".

Se tivéssemos baseado o aumento do imposto no preço de mercado dos imóveis, a população não teria condições de arcar com o ônus. O aumento ficou em 40% a menos do que o valor real do preço dos terrenos.

FALTA DE INFORMAÇÃO

O Secretário de Finanças da Prefeitura admitiu ontem que, realmente o contribuinte não foi informado de que deveria trazer o carnê do ano passado para retirar o deste ano".

— Na realidade, o contribuinte não é obrigado a trazer o carnê anterior para pegar o deste exercício. Mas esse procedimento facilita muito o trabalho dos funcionários na localização do novo carnê. Caso contrário, a mão-de-obra é muito grande porque os funcionários têm que consultar nada menos do que quatro plantas para identificar onde fica localizada a propriedade e o respectivo carnê.

"O que acontece, é que os que vem com o carnê anterior são atendidos com mais rapidez e para facilitar as coisas, os funcionários orientam o contribuinte a ir buscar o antigo, daí as reclamações. Entretanto, se o contribuinte tiver paciência de esperar, será atendido sem o carnê anterior".

CINEMA

Darci Costa

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora, são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora referentes a filmes anunciados e não exibidos.

CICLO EXTRA DE CINEMA — Sessões no Auditório das Direções — 11o. Andar, 21hs. Hoje e Amanhã: O VERMELHO E O NEGRO (Le Rouge et Le Noir) versão de 1953, do romance de Stendhal, tendo como triô central — Gerard Philippe, Danielle Darrieux e Antonela Lual di, com direção de Claude Autant Lara.

CINCO DIAS DE CONSPIRAÇÃO (ST. Ives). Policiá americano, onde Charles Bronson é um jornalista que, após fracassadas tentativas de escrever um romance, aceita um emprego de "pombo correio" para fazer importantes livros contábeis roubados de um milionário. A presença de Jacqueline Bisset se constitui em atração; participam ainda John Houseman e Maximilian Schell, sob a direção de J. Lee Thompson. Cecomtur 4-7,45-9,45.

AS MENINAS QUEREM... OS COROAS PODEM — pomechancha da nacional, com Carlos Imperia, Mario Benvenuti, Maivada 18 anos. São José 3-7,45-9,45; Cecomtur 2hs.

MULHERES, DESEJO, SEXO E DELINQUÊNCIA — pretensão cinema erótico, em produção americana feita por equipe desconhecida: Jona Blackman, Candy Palsen e Bret Parker dirigidos por Raphael Nussbaum. 18 anos. Coral 3-8-10hs.

O GATO MAMMONE, comédia pomográfica italiana, com Lando Buzzanca, Rossana Podestá, Glória Guida. Direção de Nando Cicero. 18 anos. Ritx 5-7,45-9,45.

GLÓRIA FEITA DE SANGUE, de Stanley Kubrick c/K. Douglas ESSE MUNDO É DOS LOUCOS c/ Alan Bates — 18 anos. Roxy 2 e 8 hs.

A MULHER E A AMANTE (La Rivale) de Sérgio Gobbi, com BIBI Anderson, Jean Liat — 16 anos. Jaisco 8hs.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR c/ Marilyn Monroe ESSE MUNDO É DOS LOUCOS c/ Alan Bates — 18 anos. Glória 8hs.

LEOS MEUS DIREITOS, com Peter Fonda 18 anos. Rajá 8hs.



Mulheres, Desejo, Sexo e Delinquência; de Raphael Nussbaum

Clubes

A animação do Carnaval no CLUBE DOZE, o Baile Municipal, O TREM AZUL, na década de 30, que desfilou numa quinta-feira da Quaresma, Mariângela — Folioná 77. Entrevista com três Rainhas do Clube. O carnaval do Tony Ramos, que acha que um Carnaval por ano é muito pouco, a continuação da história do DOZE, do emérito Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, a Página Central com a espetacular programação de Páscoa, são os destaques da Revista do CLUBE DOZE DE AGOSTO que hoje começa a ser distribuída aos associados.

Neste sábado, mais uma sensacional promoção do CLUBE 5 DE NOVEMBRO, com o som a cargo do Grupo Musical Escorpiano.

Ainda sobre o CLUBE 5, nos chega a informação que a Secretaria funciona aos sábados das 15:00 às 21:00 horas, para a admissão de novos sócios.

Tem sido um sucesso total, o Campeonato de Futebol Suíço promovido pelo SERRANO TÊNIS CLUBE de Lages, com a participação de várias equipes formadas entre os associados.

O LAGOA IATE CLUBE, no dia 9, Sábado, realiza Baile de Páscoa com a apresentação da Cantora

Joelma e o Conjunto Som Bacana. Um aspecto que convém lembrar: a festa é para maiores de 14 anos. No dia 10, Páscoa Infantil. Daremos mais Detalhes.

Dia 2, Sábado, a partir das 22:00 horas, o SANTACATARINA COUNTRY CLUB, novamente oferece a seus associados, música ao vivo.

Também dentro de sua programação de Abril, filmes que seu Cine-Clube escolheu para apresentar, em Convênio com a Aliança Francesa.

Wanda, filha do casal Wilson (Neyde) Schifler, deixará saudades, pois embarca junto com seus pais para fixar residência em Fortaleza.

No sábado Wanda ofereceu, na Sede do DOZE, em Jurerê, uma Churrascada de despedida dos amigos, que em grande número lá compareceram



Aspectos do salão de jogos do Limoense



Despedida de Wanda



Ferrugem

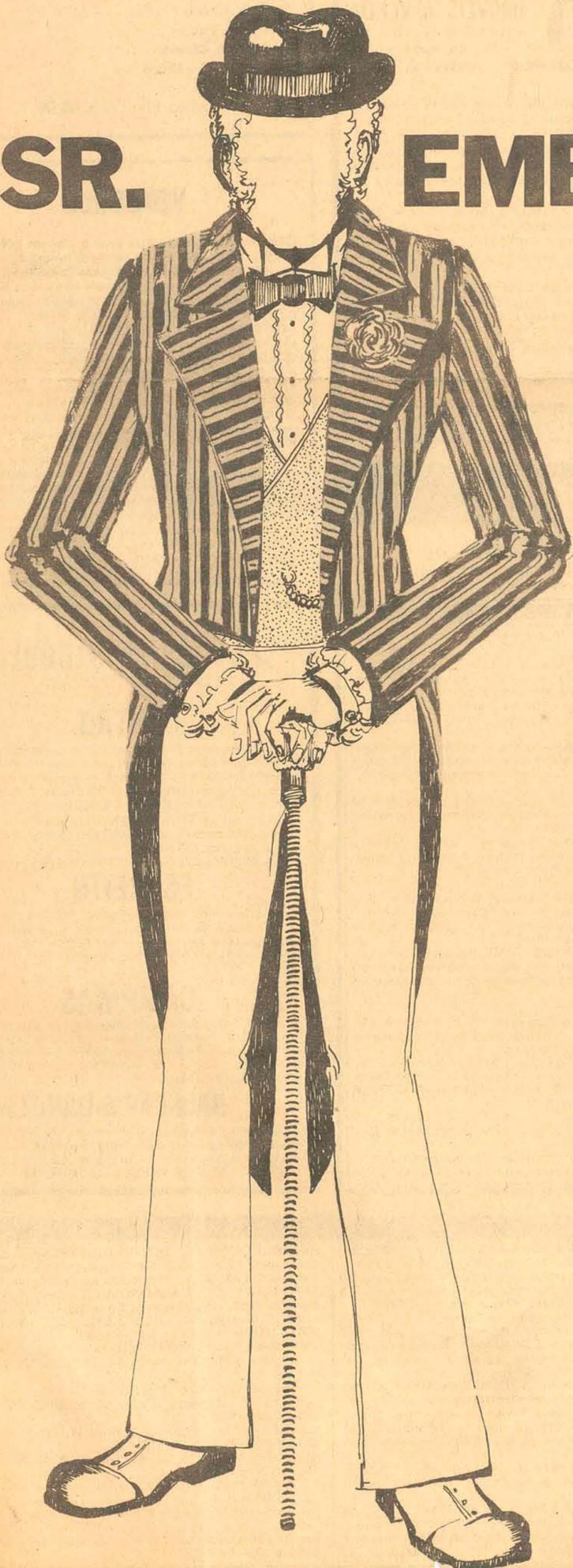


Cyntia Maria



Capa Revista do Doze

SR. EMBAIXADOR



O Avaí está nomeando-o Embaixador do Clube. Um dos cargos mais importantes na sua atual estrutura.

Um Embaixador tem a missão de representar o clube diretamente junto aos torcedores. Estimulando-os a tornarem-se sócios; cuidando da pontualidade das contribuições; levando notícias do clube, do time, de maneira direta e informal.

Mas esse não é apenas um cargo de responsabilidade. Em cada jogo, em cada viagem do time um Embaixador sorteado acompanhará os jogadores, os dirigentes, vendendo de perto e os jogos dentro do campo. Isso no Estadual, no Nacional, e mesmo nos amistosos.

Venha até a sede do Avaí, à Rua Presidente Coutinho, 81, ou telefone para 22-8949. — Inscreva-se para o posto de Embaixador do Avaí.

E muito obrigado por tudo o que você vier a fazer pelo clube, Senhor Embaixador.



AVAI FUTEBOL CLUBE

Close

A VIDA E A OBRA DE MARCHA-RÉ



Extrovertido, comediante dos mais festejados na televisão brasileira, Older Cazarré passa por um desafio em seu trabalho como ator. Sempre foi cômico, tanto em televisão como no teatro. Hoje vive um personagem dramático, bastante sério, na novela "O Julgamento".

"Estou fazendo esse papel para satisfazer a mim e a meus amigos e chefes. Eu acreditava que seria capaz de interpretar um personagem dramático, mas eles não; e nunca tive oportunidade antes".

De repente, alguém interrompe a conversa, gritando: "Marcha-à-ré!". Ele responde à altura. Com 42 anos, Older Cazarré (o "Marcha-à-ré"), leva para os personagens que interpreta seu próprio estilo de vida. No trabalho, em casa, na rua, sua tônica é o bom humor. É casado e tem três filhos: Patrícia, Célia e Igor, que está fazendo o ginásio e também quer ser ator. "Ele é engraçado, gosta de fazer piadas. O pessoal afirma que saiu a mim" — diz Cazarré. Seu pai, Darcy, foi ator e diretor de teatro. Tem três irmãos: Luiz Olmer, professor de comunicações; Olnei, ator e diretor de dublagem; e Antonio Cláudio, de 17 anos.

A carreira de ator começou por acaso. Ou por uma "infelicidade", como diz Cazarré. Quando tinha 14 anos, seu pai estava fazendo a peça "Veneno de Cobra", de Eurico Silva. Ele se machucou e Cazarré o substituiu, interpretando um velho.

"Desde então não parei de fazer velhos, no teatro e na televisão". Terminou o colegial e ia tentar Arquitetura, quando o pai morreu. "Eu já estava casado. Tive de sustentar minha família, minha mãe e os três irmãos". Decidiu viajar para o Rio e tentar o rádio. "Quando cheguei à Rádio Nacional para um teste, o Floriano Faisal me disse: "Seu pai foi um grande ator, mas você não é de nada". Também fiz teste na Rádio Guanabara, achei difícil e resolvi mudar de profissão".

Vendedor de livros, apartamentos, terrenos e máquinas eletrônicas. Nesse últi-

mo emprego, teve de fazer um curso, onde o chefe era cunhado de Edmundo Monteiro, presidente dos Diários e Emissoras Associados. "Fui encaminhado ao Edmundo e ele mandou que eu fizesse um teste na Rede Tupi. Não passei no teste, mas mesmo assim me contrataram. Participei do caso especial "O Contador de Histórias", de Walter George Durst, com direção de Cassiano Gabus Mendes. Com esse trabalho, ganhei o prêmio de melhor ator dramático do ano. O engraçado da história é que, mesmo tendo sido reprovado nos testes, fui premiado. Até hoje não encontrei uma explicação para o fato".

Isso foi há 21 anos. A partir daí, o pessoal de televisão ficou de olho nele. Naquele mesmo ano, Amândio Silva Filho — o cômico no. 1 da Rede Tupi, teve uma crise de labirintite. Cazarré foi chamado para substituí-lo, trabalhando em programas ao vivo.

Para ganhar mais, começou a fazer dublagem — "o salário era duas vezes maior que o da televisão" —, traduções e adaptações de desenhos animados.

Foi contratado pela RCA Victor como gerente de promoções, assumindo posteriormente a direção artística.

"Nessa época, a Abril Cultural encomendou uma série de discos infantis do Walt Disney, que fizeram muito sucesso. No trabalho de produção desses discos, procurei colocar algo desse meu espírito alegre e brincalhão. Quando trabalhava com desenhos, eu ensaiava, vivia o personagem para senti-lo bem e só então fazia a gravação. Nos discos tentei usar o mesmo método, cantando, dançando e depois fazendo a montagem e edição. Foi um tempo magnífico". Saudoso da televisão, resolveu, em março de 1975, abandonar tudo. "Me dei ao luxo de ser apenas ator e funcionário da Rede Tupi".

Além de seu trabalho em TV, Older Cazarré com a peça "Mulheres, Mariângela", nos f...

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS

ROGERIO DUARTE DE QUEIROZ
OAB - SC Nº 2.218 - CRECI Nº 761
R. Felipe Schmidt, 58 - Conj. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871 - Fpolis

ALUGA-SE

ED. HÉRCULES - Sala comercial com 112m², em forma de "L", com 2 BWCs (sendo 1 para diretoria executiva), copa com pia inox, pontos p/ ar condicionado, acarpetada. Cr\$ 5.000,00

VENDE-SE

ED. PRAIA DA SAUDADE - Na praia de Coqueiros, rua Pascoal Simone, vista para o mar, apto. com 2 quartos, sala, banheiro social, área serviço, cozinha, BWC empregada, garagem, com sinteco. Cr\$ 330.000,00 com entrada a combinar e saldo financiado pela Caixa.
TUBARÃO - Terreno sito no bairro de Oficinas, esquina ruas Altamiro Guimarães com S. Geraldo. Cr\$ 110.000,00.
BOM ABRIGO - Casa com 2 quartos, sala, BWC, garagem, área serviço, cortinas, carpet, TELEFONE. Cr\$ 600.000,00 pagamento a combinar, aceitando-se terreno no negócio.
JARDIM ATLÂNTICO - Não more em casa alugada. Temos uma novinha, fase final acabamento com 3 quartos, living, garagem, área serviço, banheiro social, etc, por apenas Cr\$ 320.000,00 com entrada a combinar e saldo financiado pela Caixa.
TERRENOS - Lotes na Praia Jurerê por Cr\$ 45.000,00; no Jardim Itaguaçu por apenas Cr\$ 160.000,00; na Ponte de Baixo, São José, por Cr\$ 98.000,00.
SERTÃO DO MARUIM - Zona rural de São José, casa com 2 pavimentos, térreo para comércio. Cr\$ 245.000,00.

DILSON IMÓVEIS

CRECI 515
Escritório: Rua Liberato Bittencourt, 140
Sala 2 - Fone: 44-3989 - Estreito

VENDE-SE

Jardim Atlântico - Rua Elesbão Pinto ótimo terreno em frente ao 1º Balão, plano, todo murado, rua calçada com 341,00m² - pelo preço de Cr\$ 150.000,00.
Jardim Atlântico - Rua Percy Borba - terreno com 588,00m² em ótimo local com excelente vista. Preço de Cr\$ 150.000,00.
Estreito - Terreno em rua calçada ótimo local próximo a Marinha preço Cr\$ 110.000,00.
Capoeiras - Camilo Silveira de Souza, rua lajotada terreno com área de 12x24,57m plano preço Cr\$ 120.000,00.
Av. Ivo Silveira - Terreno com área de 390,00m², próximo CELESC ótimo para edifício preço de Cr\$ 250.000,00.
Canasvieiras - 3 Lotes à 300,00m da praia preço de Cr\$ 60.000,00.
Barreiros - ATENÇÃO - Temos 6 casas novas, prontas para morar em ótimos locais todas com possibilidades de financiamentos entre Cr\$ 300.000,00 à Cr\$ 550.000,00.

"ÁGUIA BRANCA"

PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, ligando Rio Grande do Sul - Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".
Saída de Porto Alegre às 20:00 horas
Saída de Pato Branco às 14:00 horas.
Diariamente inclusive aos domingos.
Itinerário servido.
Pato Branco - Mariópolis - Clevelândia - Abelardo Luz - Chapecozinho - Xanxerê - Xaxim - Chapecó - Goio-En - Nonoai - Trindade - Ronda Alta - Rondinha - Sarandi - Carazinho - Soledade - Lajeado - Estrela - Montenegro - São Leopoldo - Porto Alegre.



RÁDIO ALVORADA
Preferência Musical
1580 KHZ - Blumenau

MUITO MAIS RÁDIO NA NOVA PROGRAMAÇÃO

CORUJÃO CENTER

**RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA**

**Todas as noites
MÚSICA AO VIVO**

AV. BEIRA MAR NORTE

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

OFERECE:

Especial Corrido de Frutos do Mar
Covert

- Caldo de Camarão
- Siri Recheado
- Camarão ao Bafo
- Camarão à Milanese
- Camarão Frito
- Camarão Tartaro
- Marisco ao Vinagre
- Maionese de Camarão
- Filé de Peixe ao Molho

Preço Fixo: Cr\$ 60,00

VENDEMOS

ÓTIMOS LOTES com vista para o mar em PONTA DE BAIXO - SÃO JOSÉ com 18 metros de frente e 19 metros de fundos (342m²) - Cr\$ 98.000,00 podendo ser financiados
TRINDADE - Uma linda residência com a área de 263m² com 4 quartos, suite, dep. empregada, garagem para 3 carros etc. Preço de ocasião Cr\$ 850.000,00 (novinha)
CENTRO - Apto. condomínio Ana Paula, 2 dormitórios, uma suite, living com dois ambientes, dep. empregada.
CENTRO - Apto. Ed. Gabriela 3 dormitórios, dep. empregada - 113m² por Cr\$ 595.000,00
COQUEIROS - Casa mista com 3 quartos, sala, cozinha, BWC e mais uma dep. separada, Cr\$ 295.000,00
TRINDADE - Casa com 4 quartos uma suite, dep. empregada, garagem para 3 carros etc. Área de 209m² Cr\$ 650.000,00
CAPOEIRAS - Casa com 2 quartos um suite, dep. empregada, garagem etc. Área 145m² por Cr\$ 520.000,00 (carpê)
ESTREITO - Apto. 2 quartos, amplo living, etc. com área de 80m² - Cr\$ 150.000,00 e assumir o financiamento.
BARREIROS - Casa com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem com uma área de 68m² por Cr\$ 260.000,00
CONSULTAR COM IMÓVEIS JUCEL - Creci 764
RUA SANTOS SARAIVA no. 752 - FONE 44-4168

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

CENTRO

Apartamento com área de 140,00m², contendo living, 2 amplos dormitórios, banheiro social, cozinha com armários de fórmica, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Carpet. QUARTO CASAL COM OS MÓVEIS E CORTINAS. PREÇO: Cr\$ 580.000,00
Apartamento em EDIFÍCIO CENTRAL, 9º andar, contendo quarto, sala, cozinha, lavabo, banheiro social, área de serviço e garagem. CARPET.
ÁREA: 85,00m². ÓTIMO PREÇO. PODE SER FINANCIADO

ESTREITO

Apartamento no 1º andar, de frente, contendo living, suite, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, e área de serviço. PREÇO: Cr\$ 515.000,00 sendo Cr\$ 85.000,00 de entrada e Cr\$ 430.000,00 financiados.

CAMPINAS

Casa de alvenaria contendo living, sala de jantar, 2 dormitórios, 1 suite, banheiro social, copa-cozinha, dependência de empregada e garagem. TELEFONE. PREÇO: Cr\$ 450.000,00. Sendo Cr\$ 140.000,00 de entrada e Cr\$ 310.000,00 a transferir.

BALNEÁRIO DANIELA

Casa mista, bem situada, com área de 120,00m², desocupada, contendo varandão, living, 3 dormitórios amplos, banheiro social, cozinha e garagem. ÁGUA E LUZ. COM TODOS OS MOVEIS. PREÇO: Cr\$ 260.000,00

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Loja no Centro com 192,00m² - Cr\$ 16.000,00
Casa de alvenaria no Estreito, com 4 quartos, demais dependências, garagem e telefone. Cr\$ 4.500,00

IMÓVEIS À VENDA

D-26 - Duas salas no centro, em prédio recém-concluído, com carpet. Cr\$ 280.000,00 cada uma. Financiamento de Cr\$ 200.000,00
A-140 - Kitinete no Ed. Bouganville, com 57,00m², entrega em maio/77, Cr\$ 320.000,00
A-139 - Apto. no Ed. A. Coelho, contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e dep. empregada. Cr\$ 400.000,00
A-137 - Apto. Ed. Brusque, contendo living, 3 quartos, cozinha, BWC, dep. empregada, área de serviço, garagem. Carpet. Armários nos quartos e cozinha. Cr\$ 550.000,00
C-250 - Casa de alvenaria situada na Lagoa da Conceição, contendo uma suite com closet, dois quartos, living, lavabo, BWC social, sala de jantar, cozinha, despensa, dep. de empregada e garagem para 2 carros. Área da Casa 206,00m². Área do terreno 1.326,00m². Telefone, cozinha americana, armários no corredor e despensa, gás central, lustres, vidros fumê. Cr\$ 950.000,00 a combinar.

FONES: 22-3069 - 22-2160

SOCIAL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

Rua Tenente Silveira, 56 - Sala 4
Fones 22-9954 e 22-9682 - CRECI 777 - 77
FLORIANÓPOLIS

APARTAMENTOS - VENDE-SE

ED. GEMINI - 170,87m² - 2 quartos, uma suite, garagem de frente para o mar, entrada de Cr\$ 60.000,00 - saldo financiado.
ED. GABRIELA - 3 quartos, garagem, no centro, em construção, entrega em novembro/77 - entrada Cr\$ 30.345,00 s/financ.
ED. ANDRÉA - 1 quarto, pronto para morar, frente para a Rua Hercílio Luz, entrada de Cr\$ 30.000,00 - saldo financiado.
ED. INACIO DE LOYOLA - 3 quartos, garagem, dep. de empregada, área de 140m² - 1º andar - Cr\$ 500.000,00 a combinar.
NO CENTRO - 2 quartos, suite, lavabo, garagem, dep. de empregada - entrada Cr\$ 50.000,00 - financiamento BNH - Cr\$ 519.000,00.
AYRTON RAMALHO - 2 quartos, dep. de empregada, rua Padre Roma, no Centro, entrada Cr\$ 30.000,00 e financ. BNH.
BOM ABRIGO - 1 por andar, 3 quartos, armários embutidos, garagem, área de 121,70m² - Cr\$ 450.000,00 em condições.

CASAS - VENDE-SE

COQUEIROS - 2 quartos, uma suite, dep. de empregada, armários embutidos, garagem, aquecimento central - Cr\$ 1.000.000,00
NO VILLAGE - 206m² uma suite, 2 quartos, 3 banheiros, armários embutidos, terreno 826m² - Cr\$ 780.000,00 financiados.
COQUEIROS - 3 quartos, suite, garagem para 2 carros, lavabo, área de 232m² excelente local - Cr\$ 860.000,00 financiados.
BARREIROS - Rua Manoel Loureiro, 3 quartos, amplo terreno, recém-construída - Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 220.000,00 p/BNH.
ESTREITO - 3 quartos, garagem, próximo da rua Santos Saraiva, 150m² - Cr\$ 400.000,00 financiado.
ESTREITO - Jardim Atlântico, 2 quartos, dep. de empregada e garagem, em terreno de 300m² - Cr\$ 360.000,00 financiados.

SALAS - VENDE-SE

ED. HÉRCULES - Diversos tamanhos e condições de pagamento, entrega nos próximos dias.
ED. ALPHA CENTAURI - 50,50m² em facilidades, entrega NOV.

ALUGA-SE

ED. BELVEDERE - Apto. com 3 quartos, garagem - Cr\$ 6.000,00
PLANTÃO DAS 08,00 ÀS 19,00 HORAS. ININTERRUPTAMENTE!

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

**COMPRA
VENDA
ADMINISTRAÇÃO
LOCAÇÃO**

VENDEMOS

Apartamentos em Coqueiros, com 2 e 3 quartos, para quem possui renda média com entrada a partir de Cr\$ 20.720,00.
AV. HERCÍLIO LUZ - quarto, sala, cozinha e BWC - Cr\$ 220.000,00.
PROX. UNIVERSIDADE FEDERAL E SEDE DA ELETROSUL - Apartamentos com 1 quarto, sala, cozinha e BWC. Apenas Cr\$ 233.000,00. Aceite-se terreno de menor valor.
CENTRO - Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC e área de serviço. Cr\$ 250.000,00
APTO. TIPO BNH com 3 quartos. Cr\$ 210.000,00 de entrada e transfe prestações de Cr\$ 900,00 mensais.
APTO. CENTRO - com 2 quartos, e demais dependências. Cr\$ 350.000,00
CENTRO - ED. MARTINHO DE HARO - Apartamento com 3 quartos, living, BWC Social, cozinha, área de serviço, sala e dependência de empregada. Cr\$ 610.000,00. Facilitamos bastante a poupança.
AV. HERCÍLIO LUZ - ED. GABRIELA - Apartamentos com 3 quartos, sala em "L", BWC Social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem e todo acarpetado. Cr\$ 735.500,00
AV. TROMPOWSKI - Apartamento com 182m², 3 quartos, (1suite), BWC Social, sala de estar e jantar, cozinha com armários americanos, escritório, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 820.000,00
CENTRO - EDIFÍCIO MEDEIROS FILHO - Apartamento com 4 quartos, (1 suite), BWC Social, sala de estar e jantar, copa-cozinha dependência de empregada, área de serviço, garagem e participação no salão de festas. Cr\$ 780.000,00. Aceitamos terreno de menor valor.
CASA PRÓX. ELETROSUL - Com 3 quartos e demais dependências Cr\$ 422.000,00.
COQUEIROS - SALA - térea própria para gabinete dentário, médico, loja, etc. Cr\$ 250.000,00.
FAÇA UMA VISITA À PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO



IMÓVEIS À VENDA

R. Tte. Silveira, 35 Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI - 512

Casa de alvenaria, fase final de acabamento, situada no Loteamento Jardim Anchieta (Corrego Grande), contendo 2 quartos, suite, BWC social, living, sala estar, copa-cozinha, dep. empregada, área serviço, churrasqueira, jardim, garagem. 170m² de área construída. 500m² de terreno. Preço: Cr\$ 800.000,00. OBS: Aceita-se apto. na transação.
APTO. CENTRAL - 2 quartos, living, BWC social, BWC empregada, armários embutidos em todas as peças, telefone, garagem individual. Cr\$ 460.000,00.
ED. ANDRÉA - Apto. contendo 1 quarto e demais dependências.
ED. VELASQUEZ - Apto. contendo 3 quartos e demais dependências, garagem. Preço: Cr\$ 550.000,00.
TERRENO PRAIA DA DANIELA - Rua "1" - ótimo preço, em condições.
TERRENO SANTA MÔNICA - Lotes de 360m². Cr\$ 100.000,00
TERRENO COQUEIROS - Rua Prof. Bayer Filho - Cr\$ 160.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

ALUGA-SE

CASAS

- Uma ótima residência sita à rua Irineu Bornhausen - Campinas com 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep. empregada, garagem, acarpetada com pátio.
- Uma excelente residência sita à rua Abelardo Luz, 86 - Estreito com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e jardim.
- Uma finíssima residência sita a rua Marechal Costa e Silva, 35 - Coqueiros, com 1 suite, 2 quartos, 2 salas, Copa, Cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem e jardim.
- Uma ótima residência sita à rua Vereador Mário Pires, 93 - Campinas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem com jardim.
- Uma ótima residência sita Jardim Modelar - Barreiros com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, churrasqueira, lavanderia, garagem, com jardim.

APARTAMENTOS:

- Finíssimos apartamentos recém construídos sita a Rua Liberato Bittencourt ao lado do Odivan - Estreito com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. empregada, área de serviço com estacionamento.
- Belíssimo apartamento na Mansão de Heidelberg - Centro com 1 suite, 2 quartos, dep. empregada, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, todo acarpetado com garagem.

SALAS:

- Uma excelente sala para comércio com aproximadamente 160m² recém construída sita à Av. Santa Catarina esq. com Tolentino de Carvalho.
- Ótima sala sita a rua Liberato Bittencourt - ao lado do Odivan, com 40 m², para escritório ou consultório médico.
- Uma sala no Centro Executivo Miguel Daux - 8º andar, excelente para escritório.

DEPÓSITOS

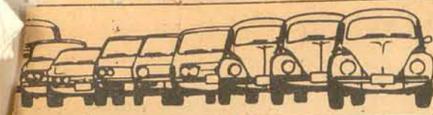
- Um ótimo depósito com 400m² com escritório em Barreiros.
- Excelente prédio comercial com aproximadamente 900m² com dois pavimentos e um ótimo depósito térreo.

VENDE-SE APARTAMENTO NA H. LUZ

Com terraço de frente em toda a extensão, com sala, quarto, cozinha, WC. Cr\$ 60.000,00 CEF - f.103
Com living, quarto, cozinha e WC em azulejos até o teto, decorados, e carpet. Cr\$ 60.000,00 - CEF - f.101
Com 2 salas, 2 quartos, WCs, cozinha e terraço serviço, com azulejos até o teto, decorados, e carpet. Cr\$ 120.000,00 - CEF - f.205
Vende-se apartamentos em Camboriú com terraço espetacular com 60m², living, 3 quartos (um sendo suite), WC social, cozinha, terraço e dep. de empregadas. Edifício B. de Frente. Cr\$ 1.000.000,00 - f.204
Vende-se Casa Jardim Santa Mônica - Linda residência com hall entrada, living, suite casal, 2 quartos com WC, copa-cozinha, armários nos quartos, acabamento em mármore na cozinha e WC, na sala piso de tábuas coridas, garagem 2 carros, churrasqueira, dep. de empregadas. Cr\$ 1.400.000,00 - f.303

Vende-se Casa em Coqueiros - Em terreno de 420m², em dois pavimentos com living, sala de TV, biblioteca, 3 quartos, 2 WCs, copa-cozinha, dep. de empregadas, garagem para 5 carros, toda decorada, nova com 6 meses. Cr\$ 1.700.000,00 - parte financ. Aceita imóvel - f.403
Vende-se casa na Agronômica - Em terreno de 300m² e com construção de 130m², ótima residência com 2 salas, 3 quartos com varandas, 2 WCs, copa-cozinha, em vulcão, dep. de empregada, garagem 2 carros. Cr\$ 840.000,00 a combinar - f.307
VENDE-SE CASA NO JARDIM ATLÂNTICO - Em terreno de 360m², casa térrea perto da avenida, com 2 living, 4 quartos com armários, 3 WCs sociais, copa-cozinha, garagem para 2 carros e dep. de empregada. Cr\$ 580.000,00 com entrada de Cr\$ 180.000,00. Saldo financiado - f.401
VENDE-SE TERRENO EM ITAGUAÇU - Com 32 m de frente para o asfalto e área geral de 1000m² - Cr\$ 900.000,00 - f.505
VENDE-SE FAZENDA EM BIGUAÇU - Com 411.000m² a 7 kms. do centro, com ótima casa sede em 2 pavimentos, galpão de 200m², 80 cabeças de gado, com pastagem, matas e toda cercada. Cr\$ 1.600.000,00 - f.503

VENDE-SE CASA NO BAIRRO DE FÁTIMA - Ótima casa com sala, 4 dormitórios, WC, copa-cozinha, nova com 6 meses. Cr\$ 400.000,00 a combinar. Aceita terreno - f.402
VENDE-SE CASA NA AGRONÔMICA - Com duas residências, sendo uma com sala, 3 quartos, WC e cozinha, outra em madeira com sala, 2 quartos, coz. e WC. Cr\$ 250.000,00 - terreno de 300m². - f.306
VENDE-SE CASA EM BARREIROS - Ponto comercial em terreno de 273m² na Vila Espírito Santo Cr\$ 150.000,00 - f.504
VENDE-SE CASAS DE MADEIRA
Na Trindade, com sala, 2 quartos, cozinha, WC, Cr\$ 340.000,00 - f203
No Abrão, com sala, 2 quartos, cozinha, WC, garagem. Cr\$ 330.000,00 - f.202
No Abrão, com sala, 3 quartos, cozinha, WC. Cr\$ 250.000,00 - f.302
Em Campinas, com sala, 3 quartos, cozinha, WC. Cr\$ 190.000,00 - f.301
Em Capoeiras, com sala, 2 quartos, WC, cozinha. Cr\$ 170.000,00 - 201
Em Barreiros, com sala, 2 quartos, WC, cozinha. Cr\$ 116.000,00 - f.206



Amauri
VENDEDOR AUTORIZADO

SSAT LS - BRANCO POLAR	1976
BRASILIA - BEGE ALABASTRO	1976
ARIANT - MARRON SAVANA	1976
BRASILIA - LARANJA OUTONO	1975
SSAT - AMARELO IMPERIAL	1975
00 L - AMARELO IMPERIAL	1975
00 N - BEGE ALABASTRO	1975
00 - VERMELHO NOBRE	1975
00 - BRANCO LOTUS	1974
500 - OGRE MARAJÓ	1973
500 - VERDE GUARUJÁ	1972
L - BRANCO LOTUS	1971
00 - VERDE ESCURO	1969

temos toda a linha VW 1977 à disposição.
Veículos usados de qualquer ano ou marca, com o crédito automático que só Amauri Peças e Veículos lhe oferece.

Amauri Peças e Veículos Ltda
Rua Gal. Gaspar Dutra, 90
Estreito - Fone 44-0522

Florisa

Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro

Santos Saraiva, 554 - Estreito
carros com GARANTIA DE REVENDEDOR AUTORIZADO.



MAVERICK	1976
BRASILIA	75 e 77
CORCEL - 2 Portas	1975
DODGE e DODGINHO	73 e 75
OPALA - 2 Portas - Preto	1974
CORCEL - 4 Portas	1976
SSAT	74 e 75

OFERTAS
VOLKS - 73 - Cr\$ 16.000,00
OPALA - 1969 - Cr\$ 5.000,00



Meyer Veículos
FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

CHARGER RT BRANCO C/AR	1973
MAVERICK 6 CIL.	1975
DODGE 1800 GL	1974
DODGE 1800	1975
DODGE 1800 SE	1974

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

Fone 22-5757 - 22-9944 - 22-9344

CORCEL 0K - Branco Nevasca	1977
CORCEL 2 Portas - Diversas Cores	1974
CORCEL 4 Portas - Branco	1971
OPALA - Laranja - Vermelho	1975
OPALA - Azul - Branco	1975
OPALA - Marrom	1974
VOLK 500 - Bege Claro	1974
VOLK 300 - Vermelho M	1974
VOLK 300 - Amarelo - Branco	1967
ARIANT - Vermelho Montana	1972
OPALA c. - Div. Cores	1973
DODGE 1800 - Laranja	1974
DODGE 1800 - Azul	1973
DODGE DART - Amarelo Metálico	1971

OPALA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ

O MAR Veículos e Máquinas Ltda.
BR - 101 - Km 207 - Fpolis.
Fones: 44-0066 - 44-0703 - 44-0808
44-4201 - 44-4400
Rocado - São José - Santa Catarina

LAÇÃO DE CARROS USADOS À VENDA

- 1 - Fiat 130 C/truck. Sem Carroceria - Ano 1976
- 1 - Scania C/Carreta 2 Eixos - Ano 1958
- 1 - F N M C/ truck e Carroceria. - Ano 1975
- 1 - Ford Perkins c/truck e Carroceria - Ano 1969
- 1 - Automóvel Alfa Romeo 2300 - Ano 1975
- 1 - Automóvel Opala - 4 cilindros - ano 1974

COELHO AUTOMÓVEIS
Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.

VOLKS 1300 - VERDE	1970
VOLKS 1300 - AZUL	1973
VOLKS 1300 - BRANCO	1973
VOLKS 1300 - AZUL	1976
BRASILIA - BRANCO	1973
DODGE DART CUPE - VERMELHO	1973
MBI LUXO - AZUL	1970

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

VOLKS 1300-L - Bege Alabastro	75
VOLKS 1300 - Bege Alabastro	75
VOLKS 1300 - Vermelho Nobre	75
BRASILIA - Branco Polar	76
BRASILIA - Bege Alabastro	75

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

Faça sua Vulcanização à quente e frio, Recauchutagem, Troca de Pneus, Balanceamento Eletrônico, Pneus Novos, Concertos em geral, VULCANIZADORA ANDRADE Matriz: Praça Paulo Schlemper s/n - Estreito - Filial Rua Anita Garibaldi, esq. Gal. Bitencourt - fones - 22-8671 - 44-2959.

VENDE-SE

Brasília, cor branco, 1976, com toca-fitas Mitsubish e rádio FM. Tratar fone 33-0677.

MOTO

Vende-se moto marca CB-50 - Honda, ano 1975. Tratar pelo fone 44-3377, com o Sr. Antenor.

VENDE-SE

Máquina de escrever Usada, Remington, Olivetti. Rua Sandanha Marinho, 2 - Fone 22-3359, Oficina Eliane.

TELEFONES-CARNÊS

Compro - Vendo - Alugo. Tratar: fone: 44-4914.

COMPRAMOS AÇÕES BESC

TRATAR COM SR. ÁLVARO - TELEFONE 44-2566

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 33-1768.

LIMPEZA DE FOSSA, CAIXA D'AGUA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: Rua Max Schramm - antigo Pósto 5 - Estreito - Florianópolis - Fone 44-1181.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira de Anotações do CREA 10ª Região, nº 1185-D - Registro 5.147, pertencente ao Sr. Alencar José Woyakewicz.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Kombi, ano 1975, placas SX-0246 e o TRU, pertencente à firma Silva e Filhos Ltda

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen 1300, ano 1973, cor amarelo safar placa AB-3927, pertencente a Sra. Iolanda Cardoso.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Caminhão Ford F-350, ano 68, placas AW-011, chassi LA-81HD15534, pertencente ao Sr. Eugênio Raulin Koerich.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Perdeu-se o Certificado de veículo nº 704440-13A.R. pertencente ao veículo Ford F-350 de cor azul, carroce aberta, chassi nº LA7BME-01638 de Indústrias Bema Ltda, de São João, Itapiranga, SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Habilitação, Carteira de Identidade, Título de Eleitor - Certificado de Propriedade do veículo Chevrolet Opal ano 73, placas AB-5403, chassi 5N87CCB126922, pertence ao Sr. Lindolfo Longen.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação e o Certificado de Propriedade do veículo marca Lambreta, ano 1964, placa-040, pertencente ao Sr. Nazário Nazare da Silveira.

Documentos Perdidos

Foram perdidos os documentos do veículo, marca FIAT Corcel, certificado de registro nº 781478, placas CH-22, capacidade de 05 pessoas, cor azul regata, espelho automovel-luxo, ano 1974, chassi nº CH-LB4DY-1554e categoria particular, pertencente a TELVINO MARCO Chapecó, 28 de março de 1977

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, cor azul-çara, motor BS-82254, placas AL-5564, chassi BJ1205 - Curitiba - PR, TRU e o Seguro, pertencente a Sul Amê - Cia. Nacional de Seguros de Vida.

Curitiba, 28 de março de 1977.

"COMPRAMOS"

Apartamento e Salas centrais de prédios em final de construção.
Consulte-nos:
Fones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

Edifício Alfa Centauro passo financiamento de sala com 54m2, 5º andar, de frente ao prédio em final de acabamento.
Tratar pelo telefone 22-1436 - 22-8890 com Srta. Regina.

APARTAMENTO-PROCURO

Com 2 ou 3 quartos e demais dependências, em Edifício de categoria, situado nas imediações do centro de Florianópolis, preferência com garagem, para permuta com apartamento bem situado em Balneário de Camboriú. Pago ou recebe a diferença. Tratar pelo fone (0473) 22-4402.

ALUGA-SE

EDIFÍCIO MEDEIROS FILHO - Apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC Social, sala de estar e jantar, com sacada, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagens e participação no salão de festas.
EDIFÍCIO MICHELE - Apartamento com 4 quartos, (1 suite), 4 BWC, sala de estar social, copa, cozinha dependência de empregada, área de serviço interna e externa, todo acarpetado e garagem.
NECESSITAMOS DE APARTAMENTOS PARA ALUGUÉIS.
PREDIBENS - AV. RIO BRANCO, 104 - CRECI 131 - Fones - 22-6099 e 22-6756.

VENDE-SE

CENTRO - SALA COM 206m2, PRÓPRIA PARA CLÍNICA OU ESCRITÓRIO DE GRANDES EMPRESAS - Cr\$ 1.010.000,00. POUPANÇA FACILITADA E SALDO FINANCIADO PELA CEF.
APARTAMENTO PRÓX. 63a. BI - COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
KITINETE À AV. HERCÍLIO LUZ - Cr\$ 195.000,00.
IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA. AV. RIO BRANCO, 104. CRECI 131. fones 22-6099 - 22-6756
Fpolis, 08/03/77

VENDE-SE

CENTRO - SALA COM 206m2, PRÓPRIA PARA CLÍNICA OU ESCRITÓRIO DE GRANDES EMPRESAS - Cr\$ 1.010.000,00. POUPANÇA FACILITADA E SALDO FINANCIADO PELA CEF.
APARTAMENTO PRÓX. 63a. BI - COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
KITINETE À AV. HERCÍLIO LUZ - Cr\$ 195.000,00.
IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA. AV. RIO BRANCO, 104. CRECI 131. fones 22-6099 - 22-6756
Fpolis, 08/03/77

CASA

Vende-se uma à Rua Major Costa, 117 - Tratar no local.

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA

Vendemos à rua Urbano Salles excelente casa para residência ou instalação de clínica, escritório, etc. Ótimas instalações, quatro quartos, living, duas salas, demais dependências, garagem fechada, abrigo para carro, jardim, etc. Fácil estacionamento. Tratar com Predisul. Fone 22-1824

VENDE-SE CASA DE LUXO

Cr\$ 1.560.000,00

Mais ou menos 350m2 - Praia do Meio - Coqueiros - Rua asfaltada, vista Baía Sul, suite, 3 quartos, lavabo, armário, cerejeira, sala de TV, escritório, copa-cozinha Kitchen, living em "L", bar, churrasqueira, 2 terraços, dep. de empregada, depósito, garagem, murada, ajardinada, esquadrias alumínio, vidros fumê, piso externo granito, acarpetada inclusive paredes, armário, gás central, água 2000 litros, gesso no interior, iluminação completa. Azulejos decorados ricamente. Sem habite-se nem intermediário. Tratar: fones 22-3711, 22-3757 - 2ª à 6ª feira. 44-2883 - 22-1214 - Sábado e domingo.

IMOBILIÁRIA INGLESA

VENDE

BIGUAÇU - Lotes urbanizados - à vista e a prazo
COQUEIROS - Rua Paula Ramos - Cr\$ 220.000,00
BR-101 - Ao lado da Eletrosul - Cr\$ 55.000,00
LOTEAMENTO SANTO ANTÔNIO - Lote 10x30 - Cr\$ 35.000,00
SERRARIA - Lotes com água e luz a partir de Cr\$ 18.000,00
JARDIM LOS ANGELES - Lotes a partir de Cr\$ 150.000,00

Tratar IMOBILIÁRIA INGLESA Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Fone 44-4374.

BARBADA

Lindo terreno em zona residencial. Frente para o mar. Pronto para construir. Preço para vender.
Tratar: Imobiliária Sol e Mar - Praça Hercílio Luz, 202 - São José - Fone 44-3744.

TERRENOS CENTRAIS

Temos à venda áreas de 540m2 e 1000m2 à rua Ferreira Lima, em pleno centro.
Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

PONTO COMERCIAL

Em pleno centro temos casa própria para comércio, com diversas dependências. Situação privilegiada.
Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

LIMPA FOSSA

E desintupimento. Limpase fundação de prédio.
Tratar: com a Cia. de Limpeza Palhoça - rua Capitão Augusto Vidal - 3257 ou fone: 42345.

SALA COMERCIAL - ÁREA - ALUGA-SE

Área: 89m2, 2 portas, fácil estacionamento, sem taxa condominial, sita à Av. Mauro Ramos, 77 - Centro. Tratar no mesmo endereço 1º andar.

LOJAS-ESTREITO

Temos para alugar ótimas lojas à rua Fúlvio Aducci e Cel. Pedro Demoro, no Estreito. Excelentes pontos comerciais.
Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

ALUGA-SE SALÃO

Com 5 portas, 3 para a Conselheiro Mafra e 2 para a Padre Roma. Tratar: fone 22-2065.

PALOMAR Imóveis - 22.4221

BEIRA MAR NORTE - FRENTE - Três quartos, garagem, demais dependências - Cr\$ 820.000,00 com 430.000,00 financiados. Ed. Antares.
CENTRO - Ed. Joana Gusmão. Área 72m. Entrada Cr\$ 170.000,00 a estudar - Saldo a financiar.
CENTRO - Ed. Andréa - Quarto, sala, frente para Av. Hercílio Luz - Entr. Cr\$ 70.000,00.
CENTRO - Loja Térrea - Ed. Martinho Haro. Entr. Cr\$ 70.000,00 a estudar. Saldo transf.
CENTRO - Ed. Pedro I - Quarto, sala, entr. Cr\$ 80.000,00 a estudar - Saldo a financiar.
CENTRO - Ed. Dª Izabel - Conjunto - Preço especial para venda urgente - Cr\$ 175.000,00. Tratar Ed. Aplub - C. 93 - Creci 214.

TERRENOS

- 1) - ITAGUAÇU - 14,40 x 25,00 (360m2) - Cr\$ 175.000,00
- 2) - ITAGUAÇU - 23,00 x 14,00 (322m2) - Cr\$ 180.000,00
- 3) - JOSÉ MENDES - 10,60 x 28,00 (300m2) - Cr\$ 95.000,00
- 4) - AGRÔNOMICA - 28,00 x 25,00 (710m2) - Cr\$ 90.000,00
- 5) - JURERÊ - 15,00 x 30,00 (450m2) - Cr\$ 65.000,00
- 6) - RUA DUARTE SCHUTEL - 16,00 x 44,00 (700m2) - Cr\$ 750.000,00
- 7) - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3.000m2 - Cr\$ 300.000,00
- 8) - VILLAGE (LAGOA) - 20,00 x 32,00 (640m2) - Cr\$ 160.000,00
- 9) - TRINIDADE - 54,00 x 462,00 (25.000m2) - Cr\$ 1.100.000,00
- 10) - CHÁCARA - 130.000m2 - Cr\$ 330.000,00

Tratar na Rua Felipe Schmidt, nº 27, Edif. Dias Velho - Sobreloja, Salas 16/17 - Fones 22-3537 - 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA - Creci 58

SECRETARIA

A Imobiliária Sol e Mar, precisa de Moça maior, curso secundário e Dactilógrafa. Praça Hercílio Luz, 202 - São José - Fone 44-3744.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de auxiliar de contabilidade. Os interessados deverão comparecer à Rua Vitor Meirelles, 60, no horário comercial. Falar com a Srta. Regina.

VENDE-SE

Dois telefones - Prefixo "44" - residencial. Tratar fone 22-8222.

Extintores - Mangueiras

Vendas - Recargas - Instalações
SUL PEÇAS Fones: 44-1377
44-1537
Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
"Luz suave e natural" Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-6547 - 22-6548
88.000 - Florianópolis - SC

CLINICA DE DOENÇAS OSTEARTICULARES OSTEOCLINICA

REUMATOLOGIA ORTODONTIA ORTODONTIA FISIOTERAPIA

Rua Pres. Coutinho 85, Fpolis - fones 22-7666 e 22-7116
Consultas com hora marcada

CCS

CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.
Av. Josué Di Bernardi, 23
Fones: 44-0804 - 44-1624

31 de março de 1977



A bonita senhora Gaidzinski, da sociedade de Criciúma

Na Assembléia - O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Wladimir Colautti, hoje às 15 horas no Palácio Bariga Verde recebe o mundo oficial para uma sessão especial em comemoração ao aniversário da Revolução de 31 de Março.

Cladete - Quem está aniversariando hoje, é a bonita sra. Cladete Pegorini, um nome em destaque na sociedade de Itajaí. Logo mais o casal Pegorini recebe convidados para um grande jantar.

Chegando - Procedente do Rio de Janeiro chegou sábado à nossa cidade, o dr. Munilo Ramos. O dr. Munilo aqui na ilha é hóspede do casal Maizinha e Nereu Ramos Filho.

Palestra - O diretor de Operações Industriais e Especiais do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Carlos Passoni Júnior, fez palestra no XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica que está sendo realizado na cidade de Blumenau.

Lic - Joelma será o show na esperada festa de sábado de aluía, no Lagoa Iate Clube. Domingo de Páscoa, a diretoria do Lic, promoverá festa infantil.

Bazar - As sras. Ilka Luz Filomeno e Lais Calado Jannis, estão em atividades com a organização do bar que será iniciado amanhã na Av. Othon Gama D'Eça, sendo sua renda em favor do Albergue Noturno.

Biriba - Campeonato de Biriba 77, uma promoção do Santacatarina Country Club, que terá início ainda este mês. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Country.

Moda - Já está chegando para as exigentes clientes de A Modêla, a moda outono 77. A moda masculina, outono 77, também já chegou para os cavalheiros elegantes de



Penla Benj mim, uma beleza de Broto da sociedade de Cuitiba

nossa cidade. em sua loja, a visita da sra. dr. Jonas Faria, (Marise).

Posse - Em solenidade no Páacio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis, deu posse ao professor Mário Cesar Moraes, no cargo de Secretário da Educação.

Dior - A Casa Porto está expondo em suas vitrines uma belíssima coleção de camisas, assinadas por Cristiano Dior. Aliás o bom gosto deve-se ao proprietário daquela loja, Sr. Newton Spoganicz.

Aniversário - Vera Lehmkuhl, recebeu um grupo de amigos em sua casa de veraneio, para comemorar seu aniversário.

Casal Martin - O casal Jacqueline e Jean Martin, na última semana recebeu amigos, para comemorar aniversário de seu casamento.

Contrato - A Secretaria da Educação assinou um contrato de prestação de serviço com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina (Prodasc), na área de processamento eletrônico, no valor de Cr\$ 450 mil cruzeiros, para a computação dos dados relativos ao censo escolar que está sendo realizado em Florianópolis, Joinville e Blumenau.

Convênio - Florianópolis, Itajaí, Camboriú, Navegantes, São João Batista, Tijucas, Biguaçu, São José, São do Imarui, São Pedro de Alcântara, Anitápolis e Palhoça, já estão sendo beneficiados com a ajuda do convênio de assistência social, assinado pela presidente da LBA, sra. Wilma Ramos Fonseca e Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano.

Casamento - Ana Beatriz Malburg e Arthur Freire, domingo de Páscoa às 11 horas, em cerimônia no Palácio da Agronômica vão receber a bênção do casamento. Após a bênção as famílias Nicolau Fernando Malburg e Hernando Cesar Jordão Freire, e noivos receberam cumprimentos no Jardim do Palácio.

Contrato - Assinou contrato com os Diretores da Osteo-Clinica para dar assistência aquela clínica com serviços de seu laboratório, o médico Rui B. da Silva proprietário do Laboratório M. Azeiros.

Holiday - Foi intenso o movimento neste fim-de-semana o comentado Holiday Center, no Balneário Canasvieiras.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 25.03.77.

- APELAÇÕES CÍVEIS**
 No. 11.546 - SÃO JOAQUIM - Apte. Antônio Camargo de Souza. Apdo. Joaquim Peixoto Luna. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 10.242 - LAGES - Apte. Irmãos Gamborgi S.A. Ind. e Com. de Madeiras. Apda. Leonina Lemos de Oliveira. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 11.781 - SANTA CECÍLIA - Aptes. Rosa da Luz e outros. Apdos. João Gronemann Carneiro e sua mulher. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.
 No. 11.188 - JOAÇABA - Apte. Hospital São Roque - Sociedade Beneficente. Apda Marisa Marchetti Spessatto. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 11.531 - CONCÓRDIA - Apte. C.R. Almeida S.A. Engenharia e Construções. Apdos. Thadeu e Ary Martini. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 12.013 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Planex - Planejamentos e Estudos Sócio-Econômicos de Santa Catarina. Apda. AFFESC - Associação dos Fiscais da Fazenda de Santa Catarina. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".

- No. 12.099 - TIJUCAS - Autos remetidos, Juízo Direito da Comarca. Reqte. Walter Schmidt S.A. Com. Ind. Reqda. Prefeitura Municipal de Canelinha. Rel. De Hélio Mosimann - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".
 No. 10.707 - CHAPECÓ - Autos remetidos, Juízo de Direito da 2a. Vara da Comarca. Autor João Sar, Bartolomei. Ré Clevi Coelho Bartolomei. Rel. Dr. Tycho Brahe - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, declararam prescrita a ação. Unânime".
APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)
 No. 1.155 - FLORIANÓPOLIS - Autos remetido Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Apte. Raulino Torrens. Apde Presidente do Conselho Estadual de Contribuintes. Rel. Des. Nelson Konrad - "Reexaminando a sentença, não conheceram do pedido. Unânime".
AGRAVO DE PETIÇÃO
 No. 2.964 - ORLEANS - Agrtes. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. Pedro Tomé de Souza. Rel. Desa. Thereza Tang - "Deram provimento parcial ao recurso para fixar o percentual da condenação em 5 (cinco por cento). Unânime".
AGRAVO DE INSTRUMENTO
 No. 915 - TIMBÓ - Agrte. Nelo Floriani. Agrda. Fazenda do Estado. Rel. Des. Geraldo Salles - "Deram provimento. Unânime".
 Zenon Vitor Bonassiss Filho
 Diretor

TESTE DE INTELIGÊNCIA

como comprar hoje um apartamento (prontinho para morar) com o dinheiro que você paga de aluguel?

Quando você faz um investimento o que espera dele:

- alta valorização?
- investir somente?
- não deixar seu dinheiro desvalorizar?

Para morar bem o que você precisa:

- agitação?
- tranquilidade?
- isolamento?

Você prefere que a entrada seja:

- à vista?
- financiada?
- dos dois modos?

Um apartamento de 3 quartos e demais dependências deve custar:

- uma fortuna?
- prestações mensais de Cr\$ 3.560,00?
- prestações muito superiores a Cr\$ 3.560,00?

Um apartamento que você paga Cr\$ 3.560,00 mensais tem:

- azulejos coloridos até o teto, dependências e acabamentos pregados, sinteco, pintura plástica?
- não tem dependências de empregada?
- não tem azulejos coloridos, sinteco, etc?

Parar morar com tranquilidade você precisa:

- morar muito longe do centro?
- a 12 minutos do centro em rua particular e lajotada?
- emigrar para o campo?

Mesmo morando em local tranquilo você espera:

- vir sempre ao centro quando tiver que comprar alguma coisa?
- que o bairro ofereça esses serviços?
- você não se preocupa com essas coisas?

Assim que você já tenha casa ou apartamento, investidor nível:

- quer fazer um negócio?
- quer um ótimo negócio?
- é garantido?

COOPERATIVA AVÍCOLA DO LITORAL DE FLORIANÓPOLIS LTDA
 EDITAL
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa Avícola do Litoral de Florianópolis Limitada, convoca seus associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Rua DIB Cherem s/nº Capoeiras - Florianópolis, no dia 31 de março de 1977 (quinta-feira), às 14 horas em 1ª convocação, às 15 horas em 2ª convocação e às 16 horas em 3ª convocação quando será realizada com o comparecimento mínimo de 10 associados.

Para efeito de quorum possui a Cooperativa 21 (vinte e um) associados em condições de votar, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Prestação de contas pela Diretoria;
- 2º) Eleição do Conselho Administrativo;
- 3º) Eleição do Conselho Fiscal;
- 4º) Assuntos Gerais.

Florianópolis, 11 de março de 1977.

Celito Stahelim Presidente
 Ley Hamilton da Silva Secretário

JOSÉ BARBI S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 CGC/MF Nº 84150275/0001-00
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1977, às 9 horas, na sede social à Rua Dr. Getúlio Vargas, nº 2766, na cidade de Ibirama, SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;
2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Ibirama, 24 de março de 1977.

Waldemar Barbi
 Diretor-Presidente

Contacto está vendendo as últimas unidades do condomínio Christianne Village, na Trindade. Apartamentos de 3 quartos, living, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem opcional.

Acabamento em azulejos coloridos até o teto, sinteco, aberturas em madeira de lei, pintura plástica, aparelhos sanitários de qualidade e muitos outros detalhes.

O Condomínio Christianne Village é o lugar tranquilo que você procura para sua família. Com esse privativo lajotado, a 12 minutos do centro e do campus universitário.

Prove que você é inteligente: Procure a Contacto e veja como é fácil comprar seu apartamento (Condomínio Christianne Village com entrada financiada e prestações mensais de Cr\$ 3.560,00 iguais às de um aluguel.

O único trabalho que você vai ter, é mudar-se para o mesmo.

CONDOMÍNIO CHRISTIANNE VILLAGE

VENDAS

contacto creci 122
 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
 CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Vis. de Ouro Preto
 Sobrelajes 14 - 16 - 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demora, 1787 - Fone 44.3880